



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CURSO DE MÚSICA – LICENCIATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Música da
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Perspectivas do ensino remoto de violão

Aluno: Thiago Noboru Ferreira Yuki

Orientador: Pieter Rahmeier

CAMPO GRANDE

2023

Perspectivas do ensino remoto de violão

Trabalho de Conclusão de Curso
elaborado como componente
curricular do Curso de Música -
Licenciatura da Universidade Federal de
Mato Grosso do Sul, orientado pelo
Prof. Me. Pieter Rahmeier.

CAMPO GRANDE

2023

Sumário

Agradecimentos.....	4
Resumo.....	5
Introdução.....	6
1. CAPÍTULO 1	
1.1 Revisão bibliográfica.....	8
1.2 Tabela comparativa.....	19
1.3 Análise dos trabalhos.....	23
1.3.1 Dificuldades encontradas.....	23
1.3.2 Conteúdos/Repertório.....	25
1.3.3 Recursos Tecnológicos.....	26
1.3.4 Estratégias Metodológicas	27
1.3.5 Desvantagens e vantagens.....	29
2. CAPÍTULO 2	
2.1 Propostas de Aulas.....	33
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	99
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	100

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por ter olhado por mim e me ajudado em todos os momentos que precisei durante o percurso desta graduação. Em seguida agradeço à minha mãe Vanda por ter me motivado, apoiado e ajudado de todas as formas possíveis para a realização deste sonho, e à minha família e amigos pelo apoio e motivação para que eu chegasse até aqui. Ao Moacir Lacerda pelo incentivo e preparo para ingressar no Curso de Música.

Além disso, agradeço a todos os professores do curso de música que sempre me trataram bem, com paciência e atenção contribuindo com minha formação acadêmica. Ao meu orientador Pieter que sempre foi atencioso e paciente comigo. Aos amigos que fiz durante este período acadêmico, onde ajudei e fui ajudado com as eventuais dificuldades vivenciadas, muito obrigado. Agradeço aos meus supervisores de estágio Marcos e Caio por terem contribuído com todo conhecimento e experiência transmitidas durante o processo.

Aos professores da banca de qualificação e banca final pela disponibilidade e contribuição para este trabalho.

Enfim, nunca achei que conseguiria ingressar em uma faculdade pública e muito menos me formar, agradeço de coração a todos que contribuíram de alguma forma para a realização deste sonho.

PERSPECTIVAS DO ENSINO REMOTO DE VIOLÃO

Thiago Noboru Ferreira Yuki

RESUMO: A partir da necessidade de adaptação nas aulas remotas vivenciadas por professores e alunos durante o período da pandemia 2020 e 2021, neste trabalho busca-se investigar metodologias utilizadas para o ensino remoto de violão neste período. Identificando, entendendo e analisando os recursos utilizados por professores de violão em aulas remotas. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o ensino remoto de violão entre os anos de 2020 e 2021, um levantamento de recursos e métodos assim como sua aplicabilidade em aulas remotas de violão. Ademais foi desenvolvida uma tabela comparativa com os principais aspectos dos trabalhos pesquisados e em seguida uma análise dos mesmos. Por fim, foram elaborados planos de aulas direcionados ao ensino coletivo remoto de violão. Neste trabalho pretende-se contribuir com conhecimento adquirido para esta modalidade de ensino como também para professores que queiram adotar este tipo de aula.

PALAVRAS-CHAVE: online, educação, pandemia, música.

INTRODUÇÃO

Diante da pandemia da COVID-19 foram necessárias várias adaptações quando se trata do ensino da música, desde o ensino fundamental ao superior. Segundo Larruscain e Louro (2021) os espaços privados e as escolas de aprendizagem musical foram muito afetados pela presença da pandemia, assim sendo os professores tiveram que procurar inovações metodológicas e tecnologias de comunicação para atender os estudantes.

A modalidade de aulas de violão em ensino remoto provavelmente de agora em diante será constante nas vidas dos professores de violão, sendo assim torna-se necessário a adaptação dos professores a este formato de aula. Analisar, pesquisar e refletir sobre as metodologias aplicadas neste novo modelo de ensino é fundamental para o processo de adaptação e adoção das aulas.

Segundo Larruscain e Louro (2021), o maior desafio da rede pública de ensino, foi adotar formas de comunicação que atendessem o maior número de alunos garantindo o mínimo de interação nas escolas. Dificuldades como acesso as ferramentas, meios de comunicação e informação por conta do acesso inadequado de internet afetaram parcialmente os alunos da rede pública, enquanto os professores tiveram que lidar com a adaptação aos novos instrumentos de trabalho.

De acordo com Larruscain e Louro (2021), os contatos entre professores e alunos foram feitos via aplicativos e mensagens onde foram compartilhados pequenos vídeos explicativos e reenviadas as respostas dos alunos. Ocorreu a inviabilidade de ensaios por vídeo conferência devido ao *delay* (atraso nos sinais de som e imagem).

Já no plano privado de ensino o acesso à internet não foi um problema, os estudos continuaram através de aplicativos e plataformas interativas com adesão total dos alunos. Como aponta Larruscain e Louro (2021), muitas ferramentas usadas durante a pandemia vão permanecer no ensino da música disponibilizando aos alunos a oportunidade de conhecer mais recursos para seus estudos.

Para Schossler (2021), no ensino remoto de violão na pandemia, descobriu-se como utilizar as ferramentas digitais para um melhor aproveitamento no aprendizado de violão. Novamente o problema de delay esteve presente nas aulas on-line de violão. Nas suas aulas ela propôs o estudo de peças escritas para violão, melodias, exercícios de leitura rítmica, solfejo, utilização de metrônomo nos estudos e acordes invertidos.

Este trabalho tem por objetivo geral, investigar metodologias utilizadas para o ensino remoto de violão no período de pandemia (Covid-19) e desenvolver planos de aula para o ensino coletivo remoto de violão. Tem se como objetivos específicos, pesquisar trabalhos publicados no período de 2020 e 2021 revisando experiências com ensino remoto de violão, identificando e entendendo os recursos metodológicos utilizados por professores de violão em aulas remotas do instrumento.

A primeira etapa desta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica sobre aulas de violão em ensino remoto com recorte temporal entre 2020 e 2021. Dentre os artigos selecionados com base em sua relevância e ligação direta com o tema do trabalho temos: Larruscain e Louro (2021), Schossler (2021), Aires-Filho; Santos e Marinho (2020), Moreira e Scotti (2021), Silva - Junior, Soares e Ferreira (2020), Westermann, Portugal e Rodrigues (2020). A partir dos dados coletados na revisão bibliográfica, foi construída uma tabela comparativa dos dados relevantes e em seguida uma análise dos dados, recursos, métodos e sua aplicabilidade em aulas remotas de violão. Será adotada uma abordagem qualitativa para a análise dos dados.

Por fim, na segunda etapa desta pesquisa, foram desenvolvidos 16 planos de aulas para a modalidade de ensino coletivo remoto de violão, conforme a revisão bibliográfica e a análise. Abrangendo um período total de um semestre letivo em ensino remoto de violão. Cada plano, é correspondente a uma aula que deve ser aplicada uma vez na semana com o tempo estimado de uma hora aula.

1. CAPÍTULO 1

1.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Este capítulo trata sobre uma revisão bibliográfica com base no tema ensino remoto de violão, considerando artigos em língua portuguesa com recorte temporal entre 2020 e 2021. Para ele separamos seis artigos com base em sua relevância e ligação direta com o tema principal do trabalho, escritos durante o período da pandemia contendo recursos e métodos bem como sua aplicabilidade em aulas remotas de violão.

Segundo Larruscain e Louro (2021), por meio de uma aproximação de narrativas de professores de música, quatro docentes de rede pública estadual, uma da rede federal e uma professora de conservatório, narram suas experiências de aulas de música com o auxílio das tecnologias de comunicação, buscando expor alternativas que os professores de música encontraram durante este período para compensar o distanciamento com os alunos. As escolas e os espaços privados de aprendizagem musical foram muito afetados por conta da pandemia, por isso os professores procuraram tecnologias de comunicação e inovações tecnológicas para atender os estudantes.

No plano privado de ensino, os estudos continuaram graças ao uso de aplicativos e plataformas com adesão total dos alunos afirmam duas professoras de oficina privada em música. Para passar documentos, arquivos de áudio e vídeos usou-se um aplicativo de mensagem, para os encontros virtuais a plataforma Zoom e para compartilhar vídeos o YouTube. E.L, licenciada em Música, deu aulas de canto pela plataforma Zoom. No conservatório de música da professora R.V, que da aulas de piano e teclado, usou-se a plataforma Google Meet nas aulas de piano, violão e teclado. Ela afirma que seus alunos tinham boas condições de conexão. Para ela muitas ferramentas usadas durante a pandemia vão permanecer no ensino de música e os alunos tiveram a oportunidade de conhecer mais recursos para estudar, escrever e compor músicas (Larruscain; Louro, 2021).

Schossler (2020), relata suas experiências com três alunos em aulas remotas de violão. Ela afirma que foram aulas individuais num período de quatro meses. Acompanhando o desenvolvimento dos alunos, descobriu como utilizar as ferramentas

digitais para um melhor aproveitamento no aprendizado do instrumento. Encontrou o *delay* como problema presente nas aulas. *Delay* corresponde ao atraso entre duas ou mais execuções simultâneas, portanto a execução coletiva soa como se cada um estivesse tocando em um tempo diferente. Diante disso, perde-se a referência de pulsação, dificultando o entendimento rítmico e misturando as melodias, ou seja, não existe precisão temporal, impossibilitando a prática musical simultânea.

Aires-Filho, Santos e Marinho (2020), teve como objetivo apresentar uma experiência de ensino coletivo remoto de violão em um projeto de extensão universitária. O relato foi desenvolvido de forma conjunta pela equipe do projeto visando problematizar e descrever as metodologias e desafios encontrados durante a realização do ensino em formato remoto de violão. Afirma-se que com a suspensão das aulas presenciais nas instituições de ensino superior do país e a possibilidade de substituição por aulas em ensino remoto, as instituições passaram a encontrar formas de executar suas atividades virtualmente usando recursos educacionais, digitais e diferentes meios de informação e comunicação como principal meio para a realização das atividades de ensino se tratando do ensino superior nas instituições federais. Adotando este caminho como forma contínua de realizar as atividades acadêmicas durante a pandemia, foi possível dar seguimento a um projeto de extensão universitária de ensino coletivo remoto de violão. Desafios que refletiram a necessidade de reinvenção das práticas pedagógicas buscando meios adaptáveis a situação. Estimou-se que não houvesse perdas das características fundamentais que dão base a concepção teórico-metodológica de ensino e formação exigindo reinvenções pedagógicas imediatas.

Moreira e Scotti (2021), teve como objetivo relatar as experiências vivenciadas no projeto de extensão PIPBEX do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) de ensino coletivo de violão e teoria musical no formato de ensino remoto emergencial. As pessoas que buscam aprender violão, muitas vezes se deparam com a falta de metodologias adequadas levando muitos desses aprendizes a não se desenvolverem, prejudicando a técnica instrumental e até mesmo a perda de interesse pelo instrumento. Como dito antes, os professores procuraram soluções e estratégias explorando atividades por meio das tecnologias digitais.

Silva-Junior, Soares e Ferreira (2020), tratou-se sobre um relato de experiências vivenciadas por docentes de cursos coletivos de violão em ensino remoto dedicados a comunidade da cidade de Teresina e do estado do Piauí, através de um plano institucional da Universidade Federal do Piauí no período de pandemia. Para o desenvolvimento das atividades, a forma remota síncrona foi escolhida. Foram formadas cinco turmas com cerca de seis estudantes cada. Novamente a plataforma Google Meet foi escolhida para os encontros síncronos virtuais, eles aconteceram semanalmente com horário fixo e duração de uma hora e meia. Os alunos também podiam usar o WhatsApp, e-mail e google classroom como plataformas de apoio.

Por fim, como último trabalho selecionado para esta revisão foi Westermann, Portugal e Rodrigues (2020), o qual foi feito um relato de adaptação de uma oficina de iniciação ao violão ao formato online, a qual primordialmente era oferecida com encontros presenciais usando o ensino coletivo como metodologia. A oficina integra o Programa de extensão em Violão e Cordas Dedilhadas da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). As turmas tinham até 15 estudantes, as aulas eram coletivas ocorrendo nos espaços físicos da UEFS acontecendo uma vez por semana. Em primeiro momento cogitou-se a possibilidade de serem aulas síncronas por meio de plataformas de videoconferência gratuitas, porém, a opção escolhida foi a produção de materiais didáticos e videoaulas disponibilizados via YouTube ou por grupos de WhatsApp, pois esta prática já era recorrente no ensino de música pela internet. Essas aulas assíncronas, pareceram ser mais inclusivas e permitindo a possibilidade de acesso mais variado, podendo ser vistas em momentos mais convenientes, adequados e por dispositivos diferentes.

Em Larruscain e Louro (2021), os contatos entre professores e alunos foram feitos via aplicativos de mensagens onde foram compartilhados pequenos vídeos explicativos e reenviadas as respostas dos alunos. Outra solução foi o uso do software *encore*, usado para produzir partituras e reproduzir melodias ajudando na prática de solfejo onde os alunos podem escutar partituras.

Em Aires-Filho, Santos e Marinho (2020), foram dispostas 5 turmas para alunos iniciantes e 3 turmas para alunos que já tinham feito aulas presenciais. As aulas ocorreram através da plataforma google Meet de forma síncrona e assíncrona pelo aplicativo de celular WhatsApp. Ocorreram reuniões prévias e online para o planejamento das aulas

devido a questões como a quantidade de alunos por turma, tempo de aula, duração do curso e metodologias a serem adotadas por exemplo sendo crucial para as decisões de forma conjunta. Ademais foi criado um grupo no WhatsApp por cada monitor com os alunos inscritos na turma para o início da comunicação e instruções importantes para o começo do curso. Através do grupo foi possibilitado a divulgação dos materiais pedagógicos, arquivos e documentos necessários para as aulas sendo também usado para a troca de vídeos e áudios relativos ao conteúdo das aulas pelos alunos, um meio de comunicação e interação entre eles.

Segundo Aires-Filho, Santos e Marinho (2020), outro desafio específico encontrado da modalidade online, foi a inibição dos alunos perante a presença de parentes em casa na hora da prática instrumental. Entretanto, com o tempo isso vai se perdendo e a prática torna-se mais focada, importante ressaltar o uso de fones de ouvido como recurso metodológico. Neste contexto, os alunos aprendiam a superar o desafio de tocar em frente aos familiares e trabalhavam sua inibição tornando-a em coragem e a vergonha em atitude.

Moreira e Scotti (2021) definiu a plataforma Google Meet para ser usada nas aulas síncronas. Nesta plataforma, foram trabalhados os conteúdos, revisão de atividades e dinâmicas que proporcionassem a aprendizagem colaborativa. O aplicativo WhatsApp foi escolhido para a troca de mensagens e interação entre alunos e professor. Como outro recurso metodológico usado para a disponibilização dos materiais de apoio como vídeos gravados pelo professor, aplicativos de suporte as aulas, links, apostila e cifras, foi escolhido e usado o Classroom por possuir organização simples e porque os alunos já o possuíam em seus celulares. Outros recursos como o afinador CifraClub; dicionário de acordes MobDic Chord; Metrônomo Pro Metronome para controle de tempo durante a execução das músicas e YouTube usado para o reforço dos conteúdos e para a ampliação do repertório musical de cada aluno.

Moreira e Scotti (2021) utilizaram a mesma estratégia metodológica que Filho, Santos e Marinho (2020). No momento em que o professor tocasse, os alunos desativavam os seus microfones, porém tocavam juntos. Da mesma forma quando o professor pedia a um aluno que tocasse, um método para a verificação de técnica instrumental e/ou outros detalhes. Depois da apresentação de cada aluno, eram passadas informações relativas à execução para a turma similar ao formato de aula MasterClass. Os alunos também

enviavam vídeos no grupo para animar os outros colegas e expor seu aprendizado no instrumento.

Segundo Moreira e Scotti (2021), o ensino remoto emergencial (ERE), é uma proposta metodológica e pedagógica que sai dos espaços físicos e procura-se adequar aos espaços online. O ERE do trabalho foi dividido em momentos síncronos e assíncronos. Em aulas de momentos síncronos, alunos e professores vivenciaram suas experiências nas aulas em tempo real por meio das tecnologias digitais. Neste projeto, também foram usados o Zoom e o Google Meet, ferramentas digitais de vídeo chamadas que disponibilizam a gravação das aulas, portanto os alunos podem acessar esses vídeos em momentos assíncronos.

Em aulas assíncronas, os espaços virtuais são compartilhados da mesma forma, porém em momentos diferentes. Os fóruns são recursos metodológicos importantes pois servem como meio de comunicação e interação entre alunos e professores (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020).

Para uma das alunas de Schossler (2021), foi proposto o estudo de peças escritas para violão, melodias exercícios de leitura rítmica, solfejo e utilização do metrônomo nos estudos. No começo a professora colocava o metrônomo no celular e executavam juntas os trechos estudados. Depois a aluna passou a usar o metrônomo sozinha da mesma forma que nas aulas. O segundo aluno, tinha facilidade em tocar acordes e ritmos, porém tinha dificuldade em temáticas e melodias. Sendo assim, trabalharam a melodia de uma música dividida em partes. Estudou a memorização por solfejo melódico sempre cantando o solfejo ao mesmo tempo que tocava. Os detalhes da partitura como a digitação dos dedos auxiliaram-no a não se perder nas frases mantendo-o mais calmo e focado. A professora relata que ele teve uma grande evolução que talvez não seria possível em uma aula em grupo ou presencial pois tocando sozinho o aluno escuta melhor seu instrumento. O terceiro aluno era o mais velho e experiente, trabalharam solfejo para memorização de notas, ritmos e sua autonomia com o uso do metrônomo, estudaram acordes invertidos, dedos fixos durante a sequência, acordes com quarta suspensa ou com sétima, exercícios de leitura rítmica e repertório escolhido. Seu principal método de aprendizagem era por memorização.

Schossler (2021) gravou as músicas no celular com metrônomo no auto falante, para que estudassem a melodia e marcação do tempo. A música escolhida foi o tema do filme Piratas do Caribe onde os alunos estudaram a melodia e a professora tocou o acompanhamento. O segundo aluno, gravou a música frase por frase pois ainda não conseguia tocá-la inteira sem parar e posteriormente a professora juntou as frases na edição. Foram usados dois programas para a edição de acordo com a necessidade de cada vídeo, o software Reaper e o WonderShare Filmora 9.

Aires-Filho, Santos e Marinho (2020), adotou com o decorrer das aulas uma estratégia metodológica onde os professores pediam aos alunos que liderassem a turma, ativava o seu microfone, enquanto o professor e os demais desativavam os seus. Os monitores visavam encorajar os alunos a identificar os pontos positivos e negativos de sua performance e a escutar a opinião dos colegas que assistiam a apresentação com intuito de desenvolver o senso crítico e aprendizagem colaborativa, mesmo em ambiente virtual. Outra estratégia metodológica usada nas aulas via google Meet, era de forma que o professor fazia um acorde no violão mostrando a posição correta dos dedos e a maneira de tocar as cordas, em seguida um aluno era convidado a repetir a ação do professor. O conteúdo deste curso, era um material com músicas de dificuldade gradativa, desde 1 até 6 acordes, estas próprias para iniciantes. Outra metodologia extremamente eficaz e satisfatória na visão dos alunos é a possibilidade de os estudantes conseguirem tocar uma música em sua primeira aula obviamente de nível iniciante, refletindo a empolgação e autoestima dos alunos, motivando-os e engajando os estudantes a continuar no curso.

Moreira e Scotti (2021) dividiu sua metodologia em três etapas. Primeiramente após a definição do público-alvo, foi feito o planejamento dos conteúdos a serem usados durante o curso relativos a teoria musical, ritmos e repertório. Ademais, foi feito a elaboração do edital, seleção dos alunos e adaptações do ensino coletivo de instrumentos musicais (ECIM) para o ERE. A segunda etapa foi a execução do projeto, em total foram treze aulas ministradas através da plataforma Google Meet, com duração de uma hora cada com seis alunos por turma, resultando e num total de dezoito alunos. Por fim, a terceira etapa foi feita através de uma avaliação do projeto entre orientador e bolsista através dos relatos e feedback dos alunos, foi feito o relatório final e a produção do artigo. Para a execução do projeto foi realizada uma triagem através de um formulário eletrônico

cujos critérios foram: 1) Possuir violão; 2) Ser iniciante; 3) Cursar no mínimo o ensino médio; 4) Ter acesso a internet; 5) Ter acesso as plataformas digitais (Skype, WhatsApp e YouTube); 6) Ter computador ou celular para gravações de exercícios. A seleção dos alunos foi feita por ordem de inscrição

Silva-Junior, Soares e Ferreira (2020), também utilizou a estratégia metodológica para exercícios de técnica instrumental onde os alunos tocavam sincronicamente com o professor, porém com os microfones desativados em quanto o do professor estivesse ligado. Depois, cada aluno tocava sozinho enquanto a turma ouvia para serem feitas as devidas correções. Ademais, os exercícios de solfejo eram feitos de forma individual. Cada estudante estudava um exercício fora da hora da aula e apresentava na próxima aula. O repertório musical trabalhado era diversificado com a adaptação dos acordes relativos ao nível de cada aluno. No começo a formação dos acordes eram feitas usando um ou dois dedos somente, como por exemplo o sol maior usando apenas o dedo três da mão esquerda na terceira casa da sexta corda tocando também as cordas dois três e quatro soltas.

A oficina descrita em Westermann, Portugal e Rodrigues (2020), não possui divisão das turmas por nível técnico e musical de instrumento, ou seja, as turmas são mistas. O repertório escolhido é trabalhado a partir de níveis de dificuldade diferentes. A produção de videoaulas para o formato remoto, buscava-se abordar uma música, mas com níveis de dificuldade diferentes. Para guiar a prática de estudos foram feitos vídeos com exercícios, batidas de mão direita, acordes e solos. Pode-se utilizar como exemplo a música “Me namora” de Edu Ribeiro, foi criado um vídeo contendo os acordes e a união das levadas com os acordes. Depois foram compartilhados mais três vídeos, um com uma melodia de acompanhamento simples, outro com um solo de violão em nível intermediário e o terceiro com uma linha de baixo. Todos esses vídeos foram enviados via WhatsApp através de links e compartilhados com os estudantes. Também compartilhadas orientações para a escolha do conteúdo mais adequado para cada aluno. Ademais, foi proposto um encontro de forma síncrona e opcional para o esclarecimento de dúvidas. No final de todo o processo, foi proposto que cada estudante fizesse uma gravação tocando o conteúdo estudado e assim produziu-se um vídeo performático daqueles que quisessem participar. Outra característica deste trabalho foi a abordagem por ciclos, cada ciclo

deveria ser abordado por uma canção e assim seriam desenvolvidas atividades interativas com os alunos como também de performance e avaliação.

Westermann, Portugal e Rodrigues (2020), apresentou uma pesquisa e registro de dados através de uma pergunta de múltiplas escolhas sobre as opções que representaram a maneira como os estudantes usaram os vídeos para estudar. A parte majoritária indicou que “Praticava os exercícios junto com os vídeos”, em sequência que “Parava e voltava o vídeo várias vezes enquanto estudava, para rever as explicações” e por fim “Assistia ao vídeo inteiro várias vezes enquanto estudava”. Somente duas pessoas marcaram a opção “Assistia ao vídeo inteiro e depois tentava tocar, sem assistir novamente. A maneira que a pessoa estuda por meio do vídeo é um ponto importantíssimo do planejamento. A prioridade foi fazer vídeos explicativos de como estudar e executar determinados trechos e não apenas demonstrações principalmente nos vídeos para os iniciantes. Bem como estratégia de estudo e de certa forma como maneira de simular a execução instrumental em grupo, buscou-se a produção de vídeos que oportunizavam os estudantes a tocarem juntamente com a pessoa que se apresentava no vídeo.

Larruscain e Louro (2021) afirma que outro problema presente foi a inviabilidade de ensaios por videoconferência devido ao efeito delay que produz atraso nos sinais de som e imagem. A solução foi a intensificação de compartilhamento de exercício e arranjos por aplicativo de mensagens. O problema de conexão foi muito recorrente afirma o instrutor L.M e a professora D.M.

Aires-Filho, Santos e Marinho (2020), foi um projeto de extensão universitária, tendo como modelo de aula o ensino coletivo remoto de violão, um dos principais desafios também foi a prática coletiva simultânea de instrumento devido ao problema da latência (*delay*), a solução encontrada foi a desativação dos microfones. Quando era o momento do professor tocar, os alunos desabilitavam seus microfones, entretanto com os microfones mudos, havia a possibilidade dos alunos tocarem junto com o professor. Portanto, mesmo que o professor não escutasse a execução dos alunos, ocorria a performance e a prática coletiva. A solução era limitada pois o professor não ouvia os alunos, mas podia visualizar por exemplo se o dedilhado estava sendo feito de forma correta, se os acordes eram feitos no momento certo e se os alunos conseguiam cantar conforme a métrica e harmonia da música.

Aires-Filho, Santos e Marinho (2020) mostra que outros problemas encontrados durante o curso foram relativos a questões técnicas envolvendo o uso das tecnologias. Falhas de conexão, dificuldades com ativação e desativação de câmera ou microfone, problemas da própria plataforma, travamentos inesperados, quedas de energia etc. As soluções foram começar as aulas 10 minutos mais cedo buscando testar os equipamentos, melhorar os pacotes de internet dos professores, mudança de navegador, reiniciação do computador, recriar a sala, sair e entrar na sala etc. Diante disso, descobriu-se que a plataforma Zoom possui maior adaptação de som e imagem com melhor qualidade que o google meet. O investimento em equipamentos tecnológicos para que ocorra uma melhor transmissão de aula influi em uma melhor experiência na apreciação dos conteúdos.

Partindo do pressuposto que o ERE foi um formato de aula inesperado devido a pandemia, Barros (2020) afirma que os professores de música enfrentaram os desafios sem ter um preparo adequado. Além disso, as plataformas para as videoconferências não possuem suporte adequado para as aulas de instrumentos musicais gerando algumas dificuldades técnicas. Outras dificuldades como a fidelidade do som e afinação dos instrumentos foram presentes entre esses problemas além do problema de latência, também presente em todos os artigos referenciados nesta pesquisa. Para a solução destes problemas e para que as aulas síncronas sejam eficientes torna-se necessário observar a qualidade de conexão, os microfones e os recursos de reprodução sonora com o propósito de não gerar distorções do som do instrumento.

Moreira e Scotti (2021) mostra alguns problemas nas aulas síncronas como a má captação de áudio que desqualificava o som pois nem todos possuíam equipamentos adequados. Como solução eram postados semanalmente vídeos dos alunos tocando as músicas estudadas nas aulas via Classroom. Para a garantia de qualidade sonora e de imagem, os vídeos eram gravados pelo celular. Por fim, era feita uma análise pelo professor o qual destacava aspectos referentes a técnica do instrumento e/ou música fazendo uma apresentação durante as aulas.

Diante do cenário de obstáculos presentes em Silva-Junior, Soares e Ferreira (2020), como erros de conexão de internet, falta de carga de celular, ruídos, falhas do próprio aplicativo e delay também foram presentes durante as aulas de violão. A solução encontrada para diminuir tais problemas, foi a disponibilização dos materiais pelo Google

Classroom, vídeos, imagens e áudios relativos aos conteúdos trabalhados com a possibilidade de acesso pelos alunos quando quisessem.

Em Westermann, Portugal e Rodrigues (2020), As principais dificuldades encontradas foram dificuldades de comunicação com os alunos e a falta de infraestrutura para a produção dos vídeos. Os três membros da equipe (dois bolsistas e o coordenador), no processo de adaptação da atividade para o formato online, se depararam com dificuldades durante as aulas como baixa resolução de imagem, computadores com capacidades reduzidas, internet de baixa velocidade, problemas de iluminação, cenários inadequados e ambientes com barulho externo. Vale ressaltar que o recurso metodológico do WhatsApp que antes era adjacente quando se trata de comunicação entre professores e alunos, tornou-se mais recorrente.

Schossler (2021) relata que no final das contas eles se adaptaram e os alunos compreenderam com facilidade o funcionamento da aula por videochamada ajudando também a criar a dinâmica desse processo de aulas on-line e enxergando o aprendizado das crianças, o que torna todo esforço válido.

Aires-Filho, Santos e Marinho (2020) tornou possível entender que há possibilidade de reinventar estratégias metodológicas e fazer adaptações pedagógicas delineadas pelos procedimentos metodológicos que orientam o ensino coletivo. A partir do método estratégico de desativar o microfone e tocar em conjunto, refletiu a possibilidade do trabalho das músicas com mais individualidade pelos alunos. Tocando junto com os microfones desativados, o aluno também pode se observar em casa com o som do professor ou de um colega comparando na mesma hora seu som com o som que ouve através da plataforma online.

Então, como resultados significantes em Moreira e Scotti (2021), destaca-se o aperfeiçoamento técnico dos alunos no instrumento por meio do repertório do violão popular tanto quanto o ganho de conhecimento relativo a teoria musical, características musicais e sonoras, pulso, compasso, fórmulas de compasso (binário, ternário e quaternário), estrutura musical, literatura musical e conhecimento dos compositores das músicas estudadas. Em adendo, as aulas resultaram significativamente na autonomia dos alunos para tocar músicas com cifras e assim continuar seus estudos por conta própria.

Silva-Junior, Soares e Ferreira (2020) aponta que com o enfrentamento das diversidades que se depararam, os docentes tiveram que desenvolver habilidades que vão além do campo musical e pedagógico como a utilização de ferramentas para gravação e edição de áudio/vídeo e conhecer os recursos das plataformas de videoconferência.

Aires-Filho, Santos e Marinho (2020), indica que é importante estimular o ambiente virtual para que se torne um espaço agradável e amistoso onde o afeto e experimentação encoraja os alunos aos poucos sentindo-se menos tímidos a realizar as atividades diante dos demais colegas. Este formato de aula reflete o estímulo ao enfrentamento da ansiedade, autoconfiança, a prática de continuar tocando mesmo com eventuais erros, hábito a exposição e escuta atenta por parte dos colegas que estão assistindo. Perde-se em vivência coletiva presencial, porém nota-se que é possível produzir uma massa sonora que reforça as sensações de se tocar em grupo, constituindo-se uma aula coletivo-particular possibilitando o treino do ouvido para captar as nuances do professor e comparando as com as suas próprias e futuramente podendo expô-las para os demais quando necessário.

1.2 TABELA COMPARATIVA

Apresenta-se a seguir dados comparativos relevantes na tabela.

TÍTULO	1- Experiências de professores de Música na pandemia: Narrativas sobre espaços públicos e privados (LARRUSCAIN e LOURO, 2021).	2 - Aulas de violão on-line: um relato de experiência sobre o ensino de instrumento durante a pandemia de COVID-19 (SCHOSSLER, 2021).	3- Ensino coletivo remoto de violão: desafios e (re)invenções pedagógicas durante o período da pandemia COVID-19 (AIRES-FILHO; SANTOS e MARINHO, 2020).	4- Ensino coletivo de violão e teoria musical no formato remoto emergencial: um relato de experiência no PIPBEX. Ensino e aprendizagem online de instrumentos musicais (MOREIRA e SCOTTI 2021).	5- Ensino de violão coletivo e a pandemia da COVID-19: um relato de experiências (SILVA - JUNIOR, SOARES e FERREIRA 2020).	6- Ensino de violão e pandemia: relato de experiência de uma ação de Extensão (WESTERMANN, PORTUGAL e RODRIGUES 2020).
AUTORES	Edilacir dos Santos Larruscain e Ana Lúcia Louro.	Mariele Schossler	Sérgio Alexandre de Almeida Aires Filho; Carla Pereira dos Santos; Vanildo Mousinho Marinho.	Moacir Emanuel Silva Moreira; Adelson Aparecido Scotti.	Ronaldo Vieira da Silva Junior; Sorane Costa Soares; Gabriel Nunes Lopes Ferreira.	Bruno Westermann; Diogo Portugal; Paulo Rodrigues.
PERÍODO	2021	2021	2020	2021	2020	2020
CONTEXTO GERAL	Narrativas de professores de música. Pesquisa qualitativa e autobiográfica.	Relato sobre aulas em ensino remoto de violão. Aulas de violão individuais.	Relato sobre experiência de ensino remoto de violão coletivo em projeto de extensão universitária: Projeto da Orquestra de Violões da Paraíba (OVPB) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Turmas iniciantes e com experiência presencial.	Relato de experiências no projeto de extensão PIPBEX do instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão PE). Ensino remoto emergencial - aulas síncronas e assíncronas.	Relatos de experiências por docentes de cursos coletivos de violão em ensino remoto – comunidade de Teresina Piauí – plano institucional da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Forma remota síncrona para a realização das atividades.	Relato de adaptação de oficina de iniciação ao violão coletiva ao formato online. Programa de extensão em violão e cordas dedilhadas da UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana). Turmas mistas – sem divisão por nível técnico e musical. Formato de aula assíncrona.
DIFICULDADES	Na rede pública: Formas de comunicação que atendessem o maior número de alunos. Parcial impossibilidade de conexão e acesso inadequado de	Delay. Leitura de partitura somente com o nome das notas.	Necessidade de reinvenção das práticas pedagógicas. Inibição dos alunos na hora das aulas – presença de parentes. Delay. Problemas técnicos.	Fidelidade de som. Delay. Má captação de áudio. Má conexão de internet. Ambientes inadequados, espaço físico ou barulho externo.	Erros de conexão, falta de carga de celular, ruídos, falhas de aplicativo e delay.	Delay. Solução: Produção de vídeos. Dificuldade de comunicação com os alunos. Falta de infraestrutura para a produção dos vídeos.

CONTEÚDOS/ REPERTÓRIO

internet pelos alunos.
Adaptação dos professores aos novos instrumentos de trabalho.

X

Peças para violão, melodias, exercícios de leitura rítmica, solfejo, acordes invertidos, dedos fixos durante a sequência de acordes, acordes com quarta suspensa, com sétima, dedilhados e acompanhamento rítmico.
Peças para violão com melodia e acompanhamento de baixo.

Músicas com dificuldade gradativa – até 6 acordes. "We Will Rock You" do Queen (simplificada), treino de pulsação e imitação do ritmo da música.

Repertório de violão popular e conceitos de teoria musical. Apostila contendo: breve história do violão, posição das mãos direita e esquerda, postura ao instrumento, diagrama de acordes (maiores, menores e com sétimas).
Repertório com ritmos de Marcha, Valsa e Reggae. Teoria musical:
Características da música e do som; pulso; compasso; fórmulas de compasso (binário, ternário e quaternário); estruturação musical; literatura musical e conhecimento dos compositores das músicas trabalhadas.

Repertório musical diversificado com acordes adaptados ao nível de cada aluno.
Inicialmente - Utilização dos acordes com apenas 1 ou 2 dedos e Cordas soltas.

Exercícios com batidas de mão direita, acordes e solos. Abordagem da música de acordo com o nível do aluno, "Me namora" de Edu Ribeiro: 1 – Melodia e acompanhamento simples, 2- solo de violão intermediário e 3- Linha de baixo.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Whatsapp.
Plataformas Zoom e Google Meet. Plataforma YouTube.
Software Encore.

Google Meet, Metrônomo, celular, software Reaper e WonderShare
Filmora9.
MuseScore.
Fones de ouvido.

Google Meet, Whats app, fones de ouvido.
Recursos opcionais:
Interfaces de áudio, microfones condensadores, monitores de áudio, pedestal, cabos, webcam com boa resolução e iluminação.

Google Meet e Zoom. Whatsapp. Classroom.
Afinador CifraClub,
Dicionário de acordes Mob Dic Chord.
Metrônomo Pro
Metronome e YouTube.

Google Meet, Whatsapp, Email, Google classroom.

YouTube, Grupos de Whatsapp.

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

DESvantagens

<p>Produção e reprodução de partituras e melodias. compartilhamento de exercícios, arranjos, documentos, áudios e vídeos. Encontros virtuais. Aplicação de dinâmicas curtas e informações nas aulas, para evitar a distração dos alunos.</p>	<p>Com o metrônomo no celular, execução simultânea dos trechos estudados, uso do metrônomo com fones de ouvido. Estudo de melodia dividida em partes. Solfejo para memorização. Método de aprendizagem por memorização. Gravação de música no celular frase por frase. Gravações de vídeos. Desativar o microfone para a prática simultânea com a professora - para o feedback apenas o aluno toca com o microfone ligado</p>	<p>Grupo de Whatsapp para comunicação, instruções, materiais pedagógicos, documentos, vídeos e áudios. Aulas síncronas e assíncronas. Metodologia contra o Delay – Ativação do microfone de apenas um indivíduo (professor ou aluno) que vai tocar, enquanto os outros tocam com o microfone desligado. => prática coletiva. Aprendizagem por imitação.</p>	<p>Ensino remoto emergencial = Momentos síncronos e assíncronos. Metodologia contra o Delay: Quando um toca com microfone ativo os outros desativam seus microfones porém tocam juntos. Formato de aula Masterclass – Depois da apresentação de cada aluno, feedback do professor. Postagem semanal de vídeos tocando as músicas estudadas. Gravação dos vídeos no celular.</p>	<p>Exercícios de técnica e prática síncrona: enquanto um toca com o microfone ativado os outros tocam mas com o microfone desativado. Prática individual: Enquanto os colegas e o professor observam para depois serem feitas as correções. Tarefa – Estudo individual de exercício de solfejo. Disponibilização dos materiais pelo Google Classroom.</p>	<p>Produção de videoaulas e materiais didáticos. Repertório trabalhado através de níveis de dificuldade diferentes. Abordagem de estudo por ciclos –Produção de vídeos individuais de performance. Metodologia de estudo majoritária: Praticar os exercícios junto com os vídeos. Produção de vídeos explicativos para os alunos. Videoconferências para sanar dúvidas e motivar os alunos.</p>
<p>Parcial acesso inadequado de internet e problemas de conexão. Efeito Delay. Desigualdade entre o ensino público e privado.</p>	<p>Despreparo na formação acadêmica para aulas a distância. Delay.</p>	<p>Inexperiência em aulas no ensino remoto. Delay. Problemas tecnológicos. Investimento em equipamentos tecnológicos. Alunos sem condições financeiras para acompanhar ou participar das atividades online.</p>	<p>Má captação de áudio nas aulas síncronas. Qualidade sonora prejudicada - falta de equipamentos adequados dos alunos. As ferramentas digitais não são pensadas especificamente para aulas de instrumento.</p>	<p>Inexperiência dos professores no formato de aula. Dificuldades tecnológicas.</p>	<p>X</p>

VANTAGENS

<p>Rede privada: Adesão total dos alunos. Bom acesso aos aplicativos e plataformas. Encore: Facilitação de solfejo. Conhecer mais recursos para estudar, escrever e compor músicas. Continuidade das aulas. Construção de práticas como o uso dos aplicativos e plataformas de videoconferência.</p>	<p>Experiencia da autora com equipamentos de informática. Grande evolução, pois, tocando sozinho o aluno escuta melhor seu instrumento. Apresentação online - Aumento de expectadores. Projeção de tela através do Google Meet.</p>	<p>Continuação das atividades acadêmicas durante a pandemia. Trabalhar mais a individualidade dos alunos. Identificação dos pontos positivos e negativos das performances – Desenvolvimento de senso crítico e aprendizagem coletiva. Tocar música na primeira aula – empolgação, autoestima e motivação. Estratégia utilizada contra o delay: Enfrenta a ansiedade, ajuda na autoconfiança, a continuar a tocar mesmo errando, exposição e escuta atenta dos que estão observando. Combate da ansiedade, do receio de ser julgados e da inibição.</p>	<p>Disponibilidade de gravação das aulas. Participação de alunos de diversas regiões além do campus e comunidade de Petrolina.</p>	<p>Novas capacidades e adaptação de conhecimentos. Superação da distância geográfica para o ensino.</p>	<p>Prática simultânea com a pessoa que se apresentava no vídeo. Maior flexibilidade de acesso as aulas. Possibilidade de maior atendimento de pessoas, sem limitação geográfica ou de locomoção. Aumento do alcance da Extensão na sociedade.</p>
--	---	--	--	---	---

1.3 ANÁLISE DOS TRABALHOS

A partir da relevância observada nos trabalhos selecionados e apontados na tabela comparativa, bem como suas ligações diretas com o tema central deste trabalho, irá se realizar uma análise destacando os principais pontos extraídos dos artigos apresentados até agora. Os critérios a serem abordados para a análise serão: 1) As dificuldades encontradas em cada artigo (levando em consideração o contexto geral de cada trabalho); 2) Os conteúdos abordados; 3) Recursos tecnológicos utilizados; 4) Estratégias metodológicas adotadas; 5) Desvantagens e vantagens vivenciadas em cada experiência.

1.3.1 Dificuldades encontradas

Levando em consideração o trabalho de Larruscain e Louro (2021), o qual se trata de narrativas de professores de música atuantes tanto no plano privado quanto no público de ensino durante o período de pandemia da COVID-19, observa-se uma grande diferença entre os dois planos. Na rede pública de ensino, os professores buscaram adotar formas de comunicação que atendessem o maior número de alunos para as aulas remotas, vivenciando uma parcial impossibilidade de conexão e acesso inadequado de internet dos alunos. Afirma-se que os professores tiveram que se adaptar aos novos instrumentos de trabalho (recursos tecnológicos). Já na rede privada de ensino, afirma-se que se obteve adesão total dos alunos nas aulas o que possibilitou a continuidade dos estudos. Visto que os alunos da rede privada possuíam um bom acesso à internet, aos aplicativos e plataformas necessárias.

Já no trabalho de Schossler (2021), que se trata de aulas de violão individuais em ensino remoto no período de pandemia, pode ser apontado como a principal dificuldade encontrada, o efeito *delay* que por sua vez esteve presente na maior parte dos trabalhos pesquisados. A autora relata que nas aulas com um de seus alunos uma de suas dificuldades foi a limitação de seu aluno em ler as partituras somente com o nome das notas.

A partir da situação pandêmica vivenciada por todos, alunos, professores e que nos pegou de surpresa, desencadeou-se a necessidade de reinvenção das práticas

pedagógicas a serem utilizadas pelos professores de música que adotaram a modalidade de ensino remoto.

De acordo com o relato de experiências vivenciadas no projeto de extensão universitária da UFPB, com o projeto da Orquestra de violões da Paraíba (OVPB), adotou-se o ensino remoto de violão coletivo como modalidade de aula na pandemia. As turmas atendidas eram de iniciantes e com experiência presencial nas aulas. Pode-se destacar como dificuldades encontradas diante das aulas, a inibição dos alunos no momento das aulas por conta da presença de familiares, o *delay* e alguns problemas técnicos como falhas de conexão com a internet, dificuldades de ativação e desativação da câmera ou microfone, problemas da plataforma utilizada no momento das aulas e até mesmo travamentos e quedas de energia (AIRES-FILHO; SANTOS e MARINHO, 2020).

Em outro projeto de ensino coletivo de violão e teoria musical, realizado no formato de ensino remoto emergencial foi um relato de experiência do projeto de extensão PIPBEX do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. As aulas foram divididas em momentos síncronos e assíncronos. Relata-se no trabalho que a fidelidade do som de instrumento foi um dos problemas enfrentados durante as aulas. Por isso torna-se necessário que se observe a qualidade da internet, os microfones e as caixas que reproduzem o som. O *delay* torna-se novamente um inimigo da prática síncrona musical. A má captação de áudio, conexão com a internet e ruídos (barulhos externos) na hora das aulas síncronas também foram apontados no relato do trabalho (MOREIRA e SCOTTI 2021). A meu ver estes problemas tecnológicos devem-se a não tão necessária estruturação e condição de equipamentos, recursos tecnológicos e conexão avançada de internet a serem utilizadas pelos professores nas aulas presenciais. O que diferentemente em aulas remotas, se torna necessário e interfere diretamente nos resultados da modalidade de ensino.

Comparando as dificuldades encontradas nos relatos deste trabalho apontadas até agora, em Silva-Junior, Soares e Ferreira (2020), que se refere a experiências vivenciadas por docentes em cursos coletivos de violão para a comunidade de Teresina Piauí através do plano institucional da UFPI, que também adotou a forma remota síncrona para a realização das atividades, pode-se observar alguns problemas tecnológicos em comum

como erro de conexão, falta de carga de celular, ruídos externos, falhas de aplicativos e o *delay*.

As últimas dificuldades a serem expostas foram encontradas no trabalho de Westermann, Portugal e Rodrigues (2020). Que foi um Relato de adaptação de oficina de iniciação ao violão coletiva ao formato online. Programa de extensão em violão e cordas dedilhadas da UEFS que adotou o formato de aula assíncrona. Um dos motivos encontrados para a escolha de forma de aula assíncrona foi o *delay* que impossibilita a execução instrumental simultânea. Como o formato de aula escolhido diferente dos outros trabalhos foi de aulas assíncronas, adotando como metodologia a produção de videoaulas e materiais didáticos, as dificuldades encontradas foram relativas a produção dos vídeos e materiais. As dificuldades foram: Dificuldades de comunicação com os alunos, falta de infraestrutura para a produção de vídeos, baixa resolução de imagem, computadores sem capacidade necessária, internet de baixa velocidade, problemas de iluminação, cenários inadequados e ambientes com barulhos externos.

1.3.2 Conteúdos/Repertório

Os conteúdos e repertórios abordados nos trabalhos, são bem diversificados embora a maioria deles se tratou do mesmo formato de aula, as aulas síncronas.

Conteúdo relativo ao artigo 2 (SCHOSSLER, 2021): Peças escritas para violão, melodias, exercícios de leitura rítmica, solfejos, acordes invertidos, dedos fixos durante a sequência de acordes, acordes com quarta suspensa, acordes com sétima, dedilhados e acompanhamentos rítmicos.

Conteúdos relativos ao artigo 3 (AIRES-FILHO; SANTOS e MARINHO, 2020): Foram trabalhadas músicas com dificuldades gradativas de 1 a 6 acordes. Na primeira aula, foi abordada a música: “We Will Rock You” da banda Queen. Foi usado o acorde de Mi menor com uma batida simples. Foi realizado o treino de pulsação e ritmo da música. O aluno deveria tocar duas batidas usando o acorde de Mi menor e em seguida realizar uma batida mais longa percussiva no tampo do violão. A possibilidade de se tocar uma música já na primeira aula mesmo que seja de um nível elementar, para o aluno iniciante é um recurso que gera muitas vantagens como autoestima, envolvimento na aula

e animação em se continuar nas aulas. Por isso o professor deve sempre estar atento ao nível de satisfação dos alunos e sempre propiciar atividades envolventes e satisfatórias.

Conteúdos relativos ao artigo 4 (MOREIRA e SCOTTI, 2021): O conteúdo deste trabalho envolveu o aperfeiçoamento de aspectos técnicos de violão com repertório de violão popular e conceitos de teoria musical. A modalidade de ensino foi híbrida com aulas síncronas e assíncronas. Para as aulas práticas foi desenvolvida uma apostila contendo: Breve história do violão, posição das mãos direita e esquerda, postura ao instrumento, diagrama de acordes (maiores, menores e com sétimas). Desenvolvimento técnico de instrumento através de repertório com ritmos de marcha, valsa e reggae. Na teoria musical foi trabalhado as características da música/som, pulso, compasso, fórmulas de compasso (binário, ternário e quaternário), estruturação musical, literatura musical e conhecimento dos compositores das músicas trabalhadas.

Conteúdos relativos ao artigo 5 (SILVA - JUNIOR, SOARES e FERREIRA, 2020): Repertório musical diversificado com acordes adaptados ao nível instrumental de cada aluno. Inicialmente foi adotada a utilização de acordes com apenas um ou dois dedos pressionados no instrumento e a utilização das cordas soltas.

Conteúdos relativos ao artigo 6 (WESTERMANN, PORTUGAL e RODRIGUES, 2020), Formato de aula assíncrona – produção de videoaulas e materiais didáticos: Vídeos com exercícios de batidas de mão direita, acordes e solos. Abordagem da música: “Me namora” de Edu Ribeiro em 3 vídeos cada um de acordo com o nível de cada aluno. Vídeo 1: Melodia e acompanhamento simples. Vídeo 2: Solo intermediário. Vídeo 3: Linha de baixo. Esta abordagem é interessante porque trabalha a música de várias formas, conforme o nível instrumental de cada aluno, se tratando de uma turma heterogênea, ou seja, que possui um nível instrumental diversificado possibilita a performance musical de todo o grupo.

1.3.3 Recursos Tecnológicos

Quando se trata de ensino remoto, tanto em aulas síncronas como assíncronas, cria-se a necessidade da utilização de recursos tecnológicos que são de crucial importância para a execução das atividades. A conexão a internet é imprescindível para a utilização da

maior parte dos recursos, seja para o acesso/utilização ou para o envio/recebimento dos materiais.

Neste tópico irei apontar de forma geral os principais recursos tecnológicos utilizados em todos os trabalhos analisados.

Aplicativo de mensagens WhatsApp para envio e recepção de mensagens, documentos, áudios, vídeos e materiais didáticos. Plataformas Zoom e Google Meet para encontros e aulas síncronas. Plataforma YouTube usado para visualização, compartilhamento de vídeos, reforçar conteúdos e ampliar o repertório musical. Software Encore que ajuda na prática de solfejo produz e reproduz músicas. Metrônomo. Celulares em geral, tanto para alunos quanto para professores, para o acesso as plataformas utilizadas. Software Reaper e WonderShare Filmora 9 usados para a edição de vídeos. Software MuseScore para a notação de informações individuais necessárias nas partituras dos alunos. Fones de ouvido para concentração nos estudos e nas aulas. Recursos opcionais para os professores, que auxiliam em uma melhor condução das aulas: Interfaces de áudio, microfones condensadores, monitores de áudio, pedestal, cabos, webcam com boa resolução e iluminação. Plataforma Classroom para acessar materiais de apoio e organização dos conteúdos. Afinador CifraClub. Dicionário de acordes Mob Dic Chord. Metrônomo Pro Metronome. Email para troca de mensagens. YouTube para o acesso as vídeo aulas na modalidade assíncrona.

1.3.4 Estratégias Metodológicas

Embora todos os trabalhos escolhidos estejam de alguma forma ligados ao tema principal deste trabalho, os contextos de cada experiência são singulares. Portanto as estratégias metodológicas utilizadas no desenvolvimento de cada um podem ser diferentes. Através deste tópico pretende-se expor as principais metodologias utilizadas dentro de cada trabalho.

Em Larruscain e Louro (2021), foi adotado o programa Encore para a produção e reprodução de melodias nas aulas. O uso do aplicativo Whatsapp para a intensificação e compartilhamento de exercícios, arranjos, documentos, arquivos de áudio e vídeo. Utilizou-se a plataforma Zoom para os encontros virtuais. A plataforma YouTube foi usada para o compartilhamento de vídeos. Neste trabalho, comparando-se aulas

presenciais com remotas, indica-se que as aulas remotas sejam mais dinâmicas e informativas para que se evite a distração dos alunos. Então cria-se a necessidade de se realizar uma atividade dinâmica e não muito longa.

Já no trabalho de Schossler (2021), em suas aulas individuais foi usado o metrônomo no celular para a execução simultânea dos trechos estudados e uso do metrônomo com fones de ouvido. O estudo das melodias foi realizado por partes, o solfejo foi usado para a memorização de notas, ritmos e autonomia com o metrônomo. Foi utilizado o método de aprendizagem por memorização nas aulas do instrumento. Foi feita a gravação de músicas no celular com o metrônomo ligado no autofalante. Outra metodologia adotada foi a gravação de música frase por frase pelos alunos e depois a professora fez a edição do vídeo (união das frases). Foram abordadas peças para violão com melodia e acompanhamento de baixo, tocando as duas linhas melódicas simultaneamente e depois a gravação dos vídeos. Contra o problema de *delay* a estratégia adotada foi tocar com o microfone desativado enquanto a professora toca com seu microfone ativado assim possibilitando a prática simultânea entre professor e aluno. Para se realizar o feedback somente o aluno toca com o microfone ativo.

As estratégias metodológicas utilizadas no trabalho de Aires-filho, Santos e Marinho (2020) foram: Criação de um grupo no whatsapp para a comunicação, instrução, disponibilização de materiais pedagógicos, documentos, vídeos e áudios. As aulas síncronas foram feitas através da plataforma Google Meet e as assíncronas pelo Whatsapp. A metodologia usada contra o *delay* foi ativar o microfone de apenas um indivíduo (professor ou aluno) que vai tocar, enquanto o resto da turma também toca porém com o microfone desligado assim ocorrendo a prática coletiva. O professor não ouve os alunos, porém visualiza se o dedilhado ou acordes estão sendo feitos de forma correta. Conteúdos como posição correta dos dedos e como tocar as cordas nas aulas via Google Meet foram trabalhados por imitação. As explicações destinadas ao estudante em questão que irá tocar devem ser dirigidas a todos os alunos também.

Em Moreira e Scotti (2021), também foi adotado o ensino remoto, dividido em momentos síncronos e assíncronos. Como em todos os outros trabalhos analisados o problema de *delay* também esteve presente, a metodologia adotada contra este problema foi: Tocar com o microfone ativo enquanto os outros colegas também tocam porém com

o microfone desativado. Outra metodologia utilizada foi o formato de aula Masterclass, depois da apresentação de cada aluno o professor passava informações relativas a cada performance. Como participação em momentos assíncronos, foi requerido a postagem semanal de vídeos no Classroom dos alunos tocando as músicas estudadas. As gravações dos vídeos eram feitas no celular para garantir melhor qualidade sonora e de imagem.

As estratégias metodológicas utilizadas por Silva - Junior, Soares e Ferreira (2020), foram para a realização de exercícios de técnica e prática síncrona onde foi adotada a mesma estratégia usada no trabalho anterior. Enquanto um aluno toca com o microfone ativado os outros tocam, mas com o microfone desativado. A prática individual acontecia de forma parecida, porém os alunos só observavam ao invés de tocar junto para depois serem feitas as correções pelo professor. Foi realizado também o estudo individual de solfejo, os alunos estudavam os exercícios fora da aula para apresentarem na aula seguinte. Para amenizar as dificuldades tecnológicas vivenciadas os materiais utilizados foram disponibilizados pelo Google Classroom.

No trabalho de Westermann, Portugal e Rodrigues (2020), se tratando da escolha do formato de aula assíncrona, a metodologia utilizada para as aulas foi a produção de videoaulas e materiais didáticos. O repertório foi trabalhado através de níveis de dificuldade diferentes, o mesmo repertório foi abordado para toda a turma, porém de acordo com o nível de cada aluno. Então, orientações eram dadas de acordo com o conteúdo adequado para cada aluno. A abordagem de estudo por ciclos foi usada, cada ciclo correspondia uma canção. Foi realizado pelos alunos a produção de vídeos individuais de performance referente ao conteúdo estudado. Como metodologia de estudo, foi relatado que a maior parte dos alunos praticou os exercícios junto com os vídeos. Foi realizado pelos docentes a produção de vídeos com execução de trechos e como estudá-los. Como forma de motivar os alunos e sanar suas dúvidas, foram realizadas videoconferências.

1.3.5 Desvantagens e vantagens

Visto que as aulas na modalidade de ensino remoto se diferem de muitas formas das aulas presenciais/tradicionais, torna-se necessário apontar as vantagens e

desvantagens da modalidade, para que se tenha um maior entendimento e que se contribua, incentivando os professores a adotar essa modalidade de ensino.

Foi relatado em Larruscain e Louro (2021), que parte dos alunos tinham acesso inadequado a internet e problemas de conexão. Levando-se em consideração todos os trabalhos analisados, pode-se afirmar que o efeito *delay* foi o grande “vilão” da modalidade de ensino remoto, o qual impossibilita a prática síncrona/simultânea dos instrumentos por conta do atraso de transmissão e recepção sonora assim dificultando os ensaios por videoconferência. Observa-se no trabalho que há desigualdade das condições necessárias para as aulas entre os alunos da rede pública e os da rede privada de ensino.

Por conta da adesão total dos alunos da rede privada, visto que tiveram condições necessárias aos recursos para as aulas, ocorreu a possibilidade da continuidade dos estudos durante o período pandêmico com um bom acesso aos aplicativos e plataformas digitais. Uma boa ferramenta utilizada nas aulas que facilita a prática de solfejo é o software Encore que além da prática proporciona que o estudante ouça a partitura. O texto afirma que a modalidade de ensino remoto oportuniza os alunos a conhecerem mais recursos para estudar, escrever e compor músicas. A modalidade do ensino remoto proporcionou a continuidade das aulas evitando a evasão dos alunos. A prática do ensino remoto propiciou a construção de práticas a serem usadas permanentemente no ensino da música como o uso dos aplicativos e plataformas de videoconferência (LARRUSCAIN e LOURO, 2021).

Em Schossler (2021), a autora relata que em suas aulas individuais, não teve uma preparação em sua formação acadêmica para enfrentar as aulas a distância. Porém ela conta que já possuía experiência no uso de equipamentos de informática e isso foi uma vantagem a seu favor para a execução de suas aulas. A autora enxergou uma grande evolução em seus alunos se tratando do ensino remoto pois tocando sozinho o aluno escuta melhor seu instrumento e afirma que talvez isso não seja possível em aulas em grupo ou presencial. Outra vantagem apontada e vivenciada na apresentação online de seus alunos, foi o aumento considerável de expectadores, pois o encontro virtual é de mais fácil acesso e não possui limitação geográfica. O uso da plataforma Google Meet também contribui para a modalidade de ensino, possibilitando a observação simultânea do mesmo material por todos os alunos da aula através da opção de projeção de tela.

A partir de Aires-filho, Santos e Marinho (2020), relata-se que os professores do projeto não possuíam experiência em aulas de ensino remoto e vivenciaram problemas tecnológicos. O investimento em equipamentos tecnológicos para as aulas, influenciam diretamente na qualidade delas. Outra desvantagem vivenciada foi a falta de condição financeira de alguns alunos para acompanhar ou participar das atividades online.

Por outro lado, afirma-se que as aulas foram um meio de continuar as atividades acadêmicas durante a pandemia. Realizando um trabalho de música com mais individualidade pelos alunos, permitindo observar e comparar o seu som com o som do professor e colegas. Através das aulas em ensino remoto foi possível identificar os pontos positivos e negativos das performances refletindo o desenvolvimento de senso crítico e aprendizagem coletiva. Observa-se que abordar uma música de nível iniciante na primeira aula e conseguir a realização da performance dos alunos, acarreta a empolgação, autoestima, motivação e conseqüentemente a continuidade dos alunos no curso. A estratégia adotada contra o *delay*, explicada anteriormente, estimula o enfrentamento da ansiedade, autoconfiança, habituação a continuar a tocar mesmo ocorrendo erros, exposição e escuta atenta dos estudantes que estão observando (transformação de uma limitação em potência). Este formato de aula enfrenta a ansiedade, o receio de ser julgado e a inibição (AIRES-FILHO; SANTOS e MARINHO, 2020).

De acordo com Moreira e Scotti (2021), desvantagens como má captação de áudio e qualidade sonora prejudicada, estiveram presentes por falta de equipamentos adequados dos alunos para as atividades. Destaca-se no trabalho como desvantagem do ERE (ensino remoto emergencial), que as ferramentas digitais a serem utilizadas nas aulas, não são criadas e pensadas especificamente para aulas de instrumentos musicais. Sendo assim cabe aos professores buscar alternativas que supram e que se adaptem as desvantagens e dificuldades encontradas na modalidade de ensino remoto. Partindo para o ponto de vista das vantagens observadas no projeto de extensão, pode-se ressaltar o uso da plataforma Google Meet por oferecer a disponibilidade de gravação das aulas que posteriormente poderia ser acessada fora do tempo das aulas síncronas pelos alunos. Por fim, outra vantagem de se ter trabalhado no ensino remoto, foi a possibilidade da participação de alunos de diversas regiões além do campus e da comunidade pertencente a cidade do projeto.

A partir de Silva - Junior, Soares e Ferreira (2020) e diante da modalidade de aula escolhida, a aula síncrona, também foi relatado que os professores não possuíam experiência com o ensino remoto e também tiveram desvantagens como dificuldades tecnológicas. Mas observa-se por meio da ótica dos benefícios adquiridos através das aulas, a aquisição do desenvolvimento de novas capacidades e adaptação de conhecimentos, além da superação da distância geográfica no ensino de violão.

Para a conclusão deste tópico e análise, observa-se o trabalho de Westermann, Portugal e Rodrigues (2020), que a partir da desvantagem/problema do *delay* foi escolhida outra alternativa, a produção de vídeos que oportunizavam os estudantes a tocar juntamente com a pessoa que se apresentava no vídeo. Se tratando da escolha da produção de videoaulas e materiais didáticos como forma de aula assíncrona, proporciona-se maior flexibilidade de acesso as aulas. Possibilitando um maior atendimento de pessoas, sem limitação geográfica ou de locomoção, aumentando o alcance de extensão em ensino na sociedade.

2. CAPÍTULO 2

2.1 PROPOSTAS DE AULAS

Este capítulo trata-se de um planejamento de aulas direcionadas ao ensino remoto de violão, organizadas numa sequência didática. Tendo como base a revisão bibliográfica, seus recursos e metodologias relevantes. Foram desenvolvidos planos de aula a serem aplicados em um período de um semestre em aulas remotas de violão totalizando 16 aulas. Os planos de aula serão direcionados ao ensino coletivo remoto de violão para alunos iniciantes.

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO
Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki PLANO DE AULA: 1
Objetivos: Conhecer as partes do violão. Aprender a postura correta com o instrumento. Aprender a postura de mão direita com apoio. Aprender a digitação da mão direita e esquerda. Aprender o nome das cordas e a ordem (como se conta de baixo para cima). Aprender como se afina o violão. Conhecer os gostos musicais dos alunos. Aprender tocar a música We Will Rock You do Queen de forma simplificada. Aprender o riff da Música Smoke On The Water usando apenas a 6ª corda do violão. Incentivar a prática conjunta e individual dos alunos.
Conteúdo: As partes do violão. Postura do corpo com o violão. Postura de mão direita com apoio. Digitação da mão esquerda e direita. Nome das cordas e ordem. Como afinar o violão.

Repertório: We Will Rock You do Queen (simplificada) e Smoke On The Water (apenas o riff).

Acorde Mi menor.

Percussão.

Ritmo de mão direita.

Performance.

Percepção musical.

Coordenação motora da mão direita e esquerda.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Enviar para os alunos via WhatsApp o arquivo pdf do livro de Henrique Pinto.
- 5- Partes do violão. Mostrar as partes do violão.
- 6- Ensinar a postura correta do corpo com o violão.
- 7- Ensinar a postura de mão direita. Com apoio.
- 8- Explicar a digitação de mão direita e esquerda.
- 9- Mostrar o nome das cordas e a ordem.
- 10- Mostrar o vídeo para os alunos de como afinar o violão através do aplicativo GuitarTuna.
- 11- Orientar os alunos para que sempre afinem os violões antes das aulas.
- 12- Dar 10 minutos para que todos os alunos afinem seus instrumentos.
- 13- Conversar com os alunos sobre o gosto musical deles.
- 14- Mostrar o vídeo através do YouTube da música We Will Rock You da banda Queen.
- 15- Tocar a música We Will Rock You com apenas o acorde de Mi menor e uma batida percussiva no tampo do violão, para os alunos observarem.
- 16- Ensinar o acorde de Mi menor para os alunos. Mostrar o diagrama do acorde para os alunos. Ensinar como funciona o diagrama de acordes para os alunos.
- 17- O professor deverá mostrar como fazer o acorde de Mi menor para a turma, buscando proporcionar uma boa visão do acorde no violão.
- 18- Pedir para os alunos que façam o acorde no instrumento.
- 19- Pedir para os alunos que mostrem na câmera o acorde montado. O professor deverá conferir se os acordes estão sendo feitos da maneira correta.
- 20- O professor deverá tocar (com o microfone ligado) somente o acorde de Mi menor com apenas duas batidas no tempo correto e pedir para os alunos que toquem junto, porém com os microfones desligados.
- 21- Depois dos alunos terem interiorizado o exercício, o professor deverá mostrar como fazer a batida percussiva no tampo do violão (batida mais longa) que deve ser executada depois das duas batidas com o Mi menor. É importante manter a posição do acorde de Mi menor mesmo quando for executada a batida no tampo.
- 22- Dispor 2 minutos para os alunos treinarem a sequência sozinhos.
- 23- O professor e os alunos deverão executar a música juntos, porém só o professor com a câmera e áudio ligados.
- 24- Fazer um rodízio entre 5 alunos que gostariam de se apresentar tocando para o grupo. Enquanto um aluno toca os outros praticam junto também.

- 25- Pedir para os alunos treinarem a música para a próxima aula.
- 26- Riff da Música Smoke on the water do Deep Purple usando apenas a 6ª corda do violão.
- 27- O professor deverá enviar para os alunos o áudio do riff da música utilizando apenas a 6ª corda do violão.
- 28- O riff deverá ser feito utilizando apenas o dedo 1 da mão esquerda e o polegar da mão direita.
- 29- Riff usando apenas a 6ª corda. Os números indicarão as casas do violão que deverão ser tocadas em sequência e entre parênteses as notas: 3 (sol) – 6 (lá#) – 8 (dó) – 3 (sol) – 6 (lá#) – 9 (dó#) – 8 (dó) – 3 (sol) – 6 (lá#) – 8 (dó) – 6 (lá#) – 3 (sol).
- 30- O professor deverá demonstrar o riff nota por nota lentamente para os alunos. Somente o professor deverá ficar com o microfone e câmera ativos enquanto os alunos observam.
- 31- Convidar os alunos para que pratiquem a música tocando junto com o professor. Somente o professor deverá ficar com o microfone ativo para que sirva de referência aos alunos.
- 32- Pedir para os alunos que gravem um vídeo deles tocando o riff da música Smoke On The Water aprendido na aula e enviem para o professor até a próxima aula. Aqueles que desejarem poderão gravar escutando nos fones de ouvido o áudio enviado pelo professor.

Recursos:

Violão

Celular/computador

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet

Aplicativo WhatsApp

Plataforma Google Meet

Afinador GuitarTuna.

YouTube.

PDF Do livro: Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes de Henrique Pinto.

Áudio do riff da música Smoke on the water usando apenas a 6ª corda do violão.

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se o aluno conseguiu fazer o acorde de mi menor e a batida percussiva.

Através da gravação do vídeo, se os alunos conseguem tocar as notas corretas do riff ensinado mesmo que de forma lenta.

Bibliografia:

DALTRO, Thiago. Tutorial: Afinando o Violão pelo GuitarTuna. YouTube, 28 de setembro de 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wljfhzLwh_M

INICIANTE DO VIOLÃO e GUITARRA. APRENDA 5 MÚSICAS NO VIOLÃO COM 1 CORDA. YouTube, 6 de novembro de 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hAuyZh1tZpE&t=180s>

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes. Ricordi, 1 de janeiro de 2008.

Queen Official. Queen - We Will Rock You (Official Video). YouTube, 1 de agosto de 2008. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-tJYN-eG1zk>.

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO

Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki

PLANO DE AULA: 2

Objetivos:

Prática de repertório We Will Rock You (simplificada) e Smoke On The Water (riff, apenas com a 6ª corda).

Praticar técnica de mão direita usando apenas cordas soltas.

Desenvolver ritmo e coordenação motora da mão direita.

Prática de repertório – Música Peixinhos do mar com apenas cordas soltas aprender as duas versões ensinadas.

Conteúdo:

Repertório: We Will Rock You (Queen) Simplificada. Smoke On The Water (riff, 6ª corda).

Peixinhos do Mar (Milton Nascimento) simplificada.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Revisando o conteúdo da aula passada:
- 5- Praticar com a turma a música We Will Rock You apresentada na aula passada.
- 6- O professor deverá tocar a música com o microfone ligado enquanto os alunos tocam, porém com o microfone desligado.
- 7- O professor deverá tocar a música, mas desta vez cantando a letra da música.
- 8- Convidar a turma para praticar o riff da música Smoke On The Water aprendido na aula passada. Somente o professor tocará com a câmera e microfone ligados enquanto os alunos praticam juntamente com o professor.
- 9- O professor deverá tocar e cantar a música Peixinhos do mar de Milton nascimento simplificada usando somente cordas soltas no violão (4ª 5ª e 6ª cordas). Tocar bem devagar para que os alunos observem. Buscar um bom enquadramento na câmera para que os alunos visualizem bem.
- 10- Ensinar a música Peixinhos do mar de Milton Nascimento simplificada usando somente cordas soltas do violão. Ensinar a sequência de cordas soltas para os alunos: LA,LA,LA,LA - RÉ,LA,MI,LA – RÉ,LA,MI,LA. O professor deverá mostrar bem lentamente a sequência das cordas e explicar que somente o polegar da mão direita poderá tocar as cordas.
- 11- Pedir para os alunos que pratiquem a música juntamente com o professor. Somente o professor deverá deixar o microfone ligado e os alunos deverão tocar simultaneamente com o microfone desligado.
- 12- Dispor 5 minutos para que os alunos pratiquem sozinhos com os microfones desligados.
- 13- Pedir para que 3 alunos que não tenham tocado sozinhos para a turma na aula passada a se voluntariem para tocar a música enquanto os outros observam.

- 14- Após cada aluno se apresentar o professor deverá fazer as correções necessárias e orientar a turma.
- 15- Por fim, ensinar outra variação da música, porém desta vez alternando os baixos com a corda Mi solta (1ª corda). A mesma sequência das cordas deverá ser executadas, porém alternando com a 1ª corda solta. Orientar os alunos para que toquem a 1ª corda com o dedo indicador.
- 16- Pedir para os alunos que toquem junto com o professor, mas com os microfones desligados.
- 17- Pedir para os alunos que pratiquem a música para a próxima aula.
- 18- Pedir para os alunos que gravem um vídeo tocando a música Peixinhos do Mar simplificada, usando apenas cordas soltas.
- 19- Pedir para os alunos que enviem o vídeo para o professor antes da próxima aula.

Recursos:

Violão

Celular/computador

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet

Plataforma Google Meet

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se o aluno consegue tocar a música: We Will Rock You, ensinada na aula passada.

Se o aluno consegue tocar o riff da música Smoke On The Water aprendida na aula passada.

Se o aluno consegue executar a sequência correta das cordas soltas ensinadas da música Peixinhos do mar (simplificada).

Bibliografia:

AMIGO VIOLÃO. Violão Para Crianças e iniciantes - Peixinhos do Mar. YouTube, 1 de julho de 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2YJQub_UB4s.

INICIANTES DO VIOLÃO e GUITARRA. APRENDA 5 MÚSICAS NO VIOLÃO COM 1 CORDA. YouTube, 6 de novembro de 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hAuyZh1tZpE&t=180s>

Queen Official. Queen - We Will Rock You (Official Video). YouTube, 1 de agosto de 2008. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-tJYN-eG1zk>.

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO

Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki

PLANO DE AULA: 3

Objetivos:

Praticar a música Peixinhos do Mar simplificada.

Aprender o nome e a sequência das notas naturais musicais.

Aprender tocar a música La Bella Luna dos Paralamas do Sucesso.

Aprender o nome e como fazer os acordes Mi maior (E) e Si Maior com sétima (B7) no violão.

Aprender fazer a troca de acordes com dedo fixo. Do Mi maior para o Si maior com sétima.

Desenvolver a coordenação motora e ritmo musical através da levada (rock) de mão direita da música La Bella Luna.

Desenvolver técnica de mão direita dos alunos.

Estimular a prática individual e em conjunto da turma.

Conteúdos:

Repertório: Música Peixinhos do Mar simplificada e La Bella Luna (Paralamas do sucesso).

Nome e ordem das notas naturais.

Acordes: Mi maior (E) e Si Maior com sétima (B7).

Troca de acordes com dedo fixo.

Levada de mão direita (rock) da música La Bella Luna.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Pedir para três alunos que se voluntariem para tocar sozinhos a segunda variação da música Peixinhos do Mar abordada na aula passada. Cada um dos três alunos deverá tocar sozinho a música enquanto o professor e os outros colegas observam a performance.
- 5- Depois de cada performance o professor deverá dar orientações para a sala.
- 6- Convidar todos os alunos a tocarem a música juntamente com o professor, enquanto o professor toca com o microfone ativado, os alunos também tocam com o microfone desativado.
- 7- O mesmo processo deverá acontecer, porém com o professor cantando a música.
- 8- Ensinar o nome das notas naturais para a turma: Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, La e Si.
- 9- Pedir para os alunos que escrevam no caderno o nome e a sequência das notas naturais.
- 10- Ensinar a música “La Bella Luna” dos Paralamas do Sucesso, com apenas os acordes de Mi maior (E) e Si Maior com sétima (B7).
- 11- Ensinar o nome dos acordes para os alunos.

- 12- Ensinar passo a passo como se monta o acorde de Mi maior no braço do violão.
Procurar um enquadramento apropriado para que os alunos observem o acorde.
- 13- Pedir para que os alunos mostrem o acorde montado na câmera para que o professor observe e corrija se necessário.
- 14- Ensinar passo a passo como se monta o acorde de Si Maior com sétima para os alunos.
Orientar os alunos para que não toquem a sexta corda quando forem fazer o acorde de Si Maior com sétima, mas o mi maior deve-se tocar a sexta corda.
- 15- Pedir para os alunos que mostrem o acorde de Si Maior com sétima montado na câmera para que o professor observe e corrija se necessário.
- 16- Ensinar a passagem de acorde do Mi maior para o Si maior com sétima, ressaltando que o dedo 2 da mão esquerda ficará fixo na passagem de acordes pressionando a quinta corda na segunda casa do violão.
- 17- Dispor 5 minutos para que os alunos pratiquem a troca de acordes.
- 18- Fazer um exercício de troca de acordes com os alunos. Os alunos deverão fazer a troca de acordes em um tempo estimado pelo professor entre 10 até 3 segundos. O professor deverá contar o tempo com o microfone ativado, sempre que acabar o tempo disposto, o professor deverá falar o nome do próximo acorde.
- 19- Ensinar a batida de mão direita para os alunos.
- 20- Ensinar passo a passo cada movimento da levada (rock): Tocar com o polegar para baixo 2x, subir com o indicador 2x e finalizar com os 4 dedos da mão direita.
- 21- Pedir para turma que acompanhe o professor fazendo a levada somente com cordas soltas com os microfones fechados. O professor deve fazer a levada lentamente e os alunos acompanhando.
- 22- Dispor 5 minutos para que os alunos treinem a levada com as cordas soltas.
- 23- Pedir para três alunos que quiserem, mostrar a levada para a turma. O professor e os alunos deverão somente observar os colegas que irão tocar.
- 24- Com base na atuação dos 3 alunos, o professor deverá passar orientações/correções para a turma caso precise.
- 25- Fazer um exercício juntando os acordes da música com a levada de mão direita ensinada. Cada ciclo dos movimentos da levada deverá ser feito somente uma vez em cada acorde.
- 26- O professor deverá dispor um tempo (segundos) para que os alunos executem a troca de acordes fazendo a levada de mão direita 1x em cada acorde. Sempre que acabar o tempo, o professor deverá falar o nome do próximo acorde. Ir diminuindo o tempo gradualmente de acordo com o aprendizado da turma. Pedir para os alunos que façam o exercício com a câmera ligada, mas o microfone desligado.
- 27- Pedir para os alunos treinarem a música para a próxima aula.

Recursos:

Violão.

Celular/computador.

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet.

Plataforma Google Meet.

Caderno.

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se conseguem tocar a música Peixinhos do Mar.

Se conseguem fazer os acordes de Mi maior e Si Maior com sétima no instrumento.

Se conseguem fazer a troca de acordes com o dedo fixo.

Se conseguem realizar a levada de mão direita no violão.

Se conseguem fazer os acordes e a levada de mão direita simultaneamente.

Teórica: Se conseguem falar os nomes e a ordem das notas naturais.

Se conseguem identificar os acordes e dizer seus nomes.

Bibliografia:

AMIGO VIOLÃO. Violão Para Crianças e iniciantes - Peixinhos do Mar. YouTube, 1 de julho de 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2YJQUb_UB4s

Dozol. Com Apenas 2 Acordes | Música: "La Bella Luna - Paralamas do Sucesso" no Violão | Direto Ao Ponto. YouTube, 08 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=86YOs-SkAF8>.

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO

Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki

PLANO DE AULA: 4.

Objetivos:

Prática de repertório: “La Bella Luna” e “Que sorte a nossa” (simplificada).
Conhecer e aprender a música “Que sorte a nossa” (simplificada) de Matheus e Kauan.
Aprender os acordes de Sol Maior (G) e Dó maior com nona (C9).
Aprender a levada da música “Que sorte a nossa”.
Prática de troca de acordes com dedos fixos.
Aprimoramento rítmico musical.
Estimular a prática musical individual e conjunta.
Combater a inibição da prática instrumental dos alunos.
Aprender o riff da Música Seven Nation Army da banda The White Stripes utilizando apenas a 5ª corda do violão.

Conteúdos:

Repertório: “La Bella Luna” e “Que sorte a nossa”.
Acordes: Sol Maior (G) e Dó maior com nona (C9).
Nova Levada de mão direita.
Troca de acordes com dedos fixos.
Ritmo de mão direita.
Riff da música Seven Nation Army usando apenas a 5ª corda do violão.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Conversar com os alunos sobre as dificuldades encontradas no estudo da música La Bella Luna que foi ensinada na aula passada.
- 5- Iniciar a aula praticando a música La Bella Luna dos Paralamas do Sucesso (simplificada) ensinada na aula passada.
- 6- O professor deverá tocar a música La Bella Luna com o microfone ativado enquanto os alunos acompanham com os microfones desligados.
- 7- Fazer o mesmo processo, mas agora com o professor cantando e tocando a música.
- 8- Compartilhar o vídeo da música: “Que sorte a nossa” de Matheus e Kauan na opção “Apresentar agora” no Google Meet.
- 9- Mostrar a música “Que sorte a nossa” de Matheus e Kauan no YouTube para os alunos.

- 10- Ensinar a música “Que sorte a nossa” (simplificada) para os alunos com apenas dois acordes, Sol Maior (G) e Dó maior com nona (C9).
- 11- Ensinar o acorde de Sol maior para os alunos, mostrar passo a passo a digitação da mão esquerda do acorde.
- 12- Pedir para os alunos que mostrem na câmera o acorde feito, para que o professor possa corrigir se necessário.
- 13- Ensinar o acorde de Dó maior com nona para os alunos. Mostrar passo a passo a digitação de mão esquerda do acorde.
- 14- Pedir para os alunos que mostrem o acorde de Dó maior com nona na câmera, para que o professor corrija se necessário.
- 15- Instruir os alunos para que mantenham os dedos 3 e 4 da mão esquerda fixos na troca dos acordes. Mudando apenas os dedos 1 e 2 de posição quando forem fazer a passagem de acordes. O dedo 3 da mão esquerda deve ficar fixo pressionando a corda 2 na casa três do instrumento, enquanto o dedo 4 da mão esquerda deve ficar fixo e pressionando a corda 1 na terceira casa do instrumento.
- 16- Disponibilizar 5 minutos para que os alunos pratiquem a troca de acordes, do Sol Maior para o Dó maior com nona e assim sucessivamente.
- 17- Ensinar a levada de mão direita da música para os alunos. Os movimentos da levada são: Descer com o polegar, subir com o indicador 2x, tocar com os quatro dedos da mão direita, subir com o indicador 2x e finalizar tocando com os quatro dedos da mão direita. Esta sequência deverá ser feita duas vezes em cada acorde.
- 18- O professor deverá mostrar os movimentos de mão direita da levada passo a passo com um bom enquadramento da câmera em sua mão direita. Também deverá mostrar o tempo correto da levada.
- 19- Pedir para que os alunos treinem lentamente com o professor a levada ensinada. Apenas o microfone do professor deverá estar ativo, para que ocorra a prática simultânea entre eles. A levada deverá ser feita sem os acordes, somente com as cordas soltas.
- 20- Disponibilizar 5 minutos para que os alunos treinem sozinhos com os microfones desligados a levada da música somente com as cordas soltas.
- 21- Pedir para 3 alunos que quiserem, tocar a levada para a turma enquanto o professor e os colegas assistem.
- 22- O professor deverá dar orientações/correções para a turma se necessário.
- 23- Hora de unir os acordes com a levada de mão direita.
- 24- O professor deverá tocar a música bem lentamente com os dois acordes aprendidos e a levada ensinada para que os alunos observem.
- 25- A turma toda deverá praticar a música aprendida usando os acordes de Sol maior e Dó maior com nona, utilizando a levada de mão direita ensinada. Lembrando que somente o professor deverá tocar com o microfone ativo para evitar o efeito *delay*.
- 26- Pedir para os alunos que pratiquem a música em casa para próxima aula.
- 27- Riff da Música Seven Nation Army da banda The White Stripes usando apenas a 5ª corda do violão. O professor deverá enviar o vídeo dele tocando o riff para os alunos.
- 28- Os números indicarão as casas do violão que deverão ser tocadas em sequência e entre parênteses as notas: 1ª vez: 7 (mi) – 7 (mi)– 10 (sol) – 7 (mi) – 5 (ré) – 3 (dó) – 2 (si).
2ª vez: 7 (mi) – 7 (mi)– 10 (sol) – 7 (mi) – 5 (ré) – 3 (dó) - 5 (ré) - 3 (dó) – 2 (si).

- 29- O professor deverá demonstrar lentamente nota por nota da melodia para os alunos observarem. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligados.
- 30- Convidar os alunos para praticarem juntamente com o professor o riff da música lentamente. Somente o professor deverá tocar com o microfone ativado enquanto os alunos praticam juntos, porém com os microfones desligados.
- 31- Pedir para os alunos que gravem um vídeo tocando o riff da música Seven Nation Army ensinada e enviar para o professor antes da próxima aula. Aqueles que desejarem poderão gravar escutando nos fones de ouvido a gravação enviada pelo professor.

Recursos:

Violão.

Celular/computador.

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet.

Plataforma Google Meet.

YouTube

Gravação do vídeo do riff da música Seven Nation Army.

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se conseguem tocar a Música: “La Bella Luna”, mesmo que de forma lenta.

Se conseguem fazer os acordes Sol Maior e Dó maior com nona.

Se conseguem fazer a troca dos acordes com dedos fixos.

Se conseguem executar a levada da música “Que sorte a nossa” somente com as cordas soltas.

Se conseguem executar a levada juntamente com os acordes ensinados, mesmo que de forma lenta.

Através do vídeo solicitado: Se os alunos conseguem executar as notas e o tempo correto do riff mesmo que em um andamento lento.

Teórica: Se sabem o nome dos acordes e se conseguem identificá-los

Bibliografia:

Dozol. Com Apenas 2 Acordes | Música: "La Bella Luna - Paralamas do Sucesso" no Violão | Direto Ao Ponto. YouTube, 08 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=86YOs-SkAF8>

Matheus e Kauan. Matheus & Kauan - Que Sorte A Nossa - Na Praia Ao Vivo. YouTube, 19 de fevereiro de 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BBRIrNgYyw>

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO

Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki
PLANO DE AULA: 5

Objetivos:

Prática de repertório: “Que sorte a nossa” (simplificada).

Ensinar os alunos como afinar o violão de ouvido.

Desenvolver técnica de mão direita: Dedilhado usando cordas soltas.

Praticar a técnica de mão direita aprendida através de exercícios práticos com pequenas frases musicais no violão.

Conteúdos:

Repertório: “Que sorte a nossa” (simplificada).

Jogo de percepção auditiva – afinando o violão.

Dedilhados usando cordas soltas: 1ª, 2ª e 3ª cordas.

Exercícios práticos com pequenas frases musicais utilizando a 1ª, 2ª e 3ª cordas soltas.

Digitação de mão direita.

Coordenação motora da mão direita.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Conversar com os alunos sobre as dificuldades que tiveram ao praticarem a música “Que sorte a nossa” em casa.
- 5- Convidar os alunos para praticarem a música juntamente com o professor. O professor deverá deixar o microfone ativo, mas os alunos deverão ficar com os microfones desativados e apenas com as câmeras ligadas. Realizar assim a prática simultânea dos violões, a primeira vista o professor deverá apenas tocar a música e depois cantar a letra juntamente.
- 6- Jogo de percepção – afinando o violão: Ensinar os alunos a afinarem o violão a partir de apenas uma corda já afinada.
- 7- Partindo da 6ª corda já afinada o professor deverá afinar todas as outras cordas com ajuda dos alunos. O professor deverá instruir os alunos que para afinar a 5ª corda deverá se pressionar a 6ª corda na quinta casa enquanto a 5ª corda deve ser tocada solta. Para que a 5ª corda esteja afinada é necessário que a 6ª corda pressionada na 5ª casa e a 5ª corda solta produzam o mesmo som. Sempre a corda que estiver sendo pressionada nesta situação será o som referência para a afinação das outras cordas. Então o professor deverá perguntar aos alunos se a corda que está sendo afinada está mais grave ou mais aguda em relação a corda que já está afinada, até que consigam obter o mesmo som das duas cordas ou seja, que a corda esteja afinada. O mesmo processo deverá ser realizado com as outras cordas afinando de maneira descendente (de cima para baixo, até a corda 1). A corda referencia para a afinação

- sempre deverá ser pressionada na 5ª casa enquanto a corda a ser afinada sempre deverá ser tocada solta, apenas quando for afinar a corda Si (2ª corda) deverá se pressionar a corda Sol (3ª corda) na 4ª casa ou invés da 5ª. Então o professor deverá perguntar aos alunos se a corda que está sendo afinada está mais grave ou mais aguda em relação a corda referencia até que se afine as 5 cordas.
- 8- Pedir para os alunos que pratiquem a afinação do violão em casa, partindo da 6ª corda afinada.
 - 9- Enviar o PDF do livro: Iniciação ao violão (princípios básicos e elementares para principiantes) de Henrique Pinto para os alunos.
 - 10- Exercício de dedilhado usando apenas as 3 primeiras cordas soltas do violão.
 - 11- O professor deverá instruir os alunos de como deverá se executar o exercício.
 - 12- O exercício de dedilhado só usará os dedos: Indicador, Médio e anular da mão direita. O professor deverá primeiramente demonstrar cada exercício lentamente para que os alunos observem. O professor deverá buscar um bom enquadramento da câmara em sua mão direita. O compasso usado será $\frac{3}{4}$ utilizando somente semínimas com as cordas soltas. Pedir para os alunos que anotem no caderno as sequencias de dedilhado a serem estudadas.
 - 13- 1ª sequência dos movimentos de dedilhado: Sol (indicador), Si (médio) e Mi (anular) 3 compassos.
2ª sequência: Sol (indicador), Mi (anular) e Si (Médio). 3 compassos.
3ª sequência: Si (Médio), Sol (indicador) e Mi (anular). 3 compassos.
4ª sequência: Si (Médio), Mi (anular) e Sol (indicador). 3 compassos.
5ª sequência: Mi (anular), Si (Médio) e Sol (indicador). 3 compassos.
6ª sequência: Mi (anular), Sol (indicador) e Si (médio). 3 compassos.
 - 14- O professor deverá demonstrar a 1ª sequência para os alunos em um andamento lento e depois os alunos deverão tocar juntamente com o professor algumas vezes. O professor com o microfone ligado e os alunos com o microfone desligado.
 - 15- Disponer 3 minutos para que os alunos treinem a 1ª sequência sozinhos.
 - 16- Pedir para 1 aluno que se voluntarie para demonstrar o exercício para a turma, apenas ele com o microfone ligado e os outros observando.
 - 17- A turma deverá tocar novamente a 1ª sequência com o professor.
 - 18- O professor deverá demonstrar a 2ª sequência para os alunos em um andamento lento e depois os alunos deverão tocar juntamente com o professor algumas vezes. O professor com o microfone ligado e os alunos com o microfone desligado.
 - 19- Disponer 3 minutos para que os alunos treinem a 2ª sequência sozinhos.
 - 20- Pedir para outro aluno que se voluntarie para demonstrar o exercício para a turma, apenas ele com o microfone ligado e os outros observando.
 - 21- A turma deverá tocar novamente a 2ª sequência com o professor.
 - 22- O professor deverá demonstrar a 3ª sequência para os alunos em um andamento lento e depois os alunos deverão tocar juntamente com o professor algumas vezes. O professor com o microfone ligado e os alunos com o microfone desligado.
 - 23- Disponer 3 minutos para que os alunos treinem a 3ª sequência sozinhos.
 - 24- Pedir para outro aluno que se voluntarie para demonstrar o exercício para a turma, apenas ele com o microfone ligado e os outros observando.
 - 25- A turma deverá tocar novamente a 3ª sequência com o professor.

- 26- O professor deverá demonstrar a 4ª sequência para os alunos em um andamento lento e depois os alunos deverão tocar juntamente com o professor algumas vezes. O professor com o microfone ligado e os alunos com o microfone desligado.
- 27- Disponibilizar 3 minutos para que os alunos treinem a 4ª sequência sozinhos.
- 28- Pedir para outro aluno que se voluntarie para demonstrar o exercício para a turma, apenas ele com o microfone ligado e os outros observando.
- 29- A turma deverá tocar novamente a 4ª sequência com o professor.
- 30- O professor deverá demonstrar a 5ª sequência para os alunos em um andamento lento e depois os alunos deverão tocar juntamente com o professor algumas vezes. O professor com o microfone ligado e os alunos com o microfone desligado.
- 31- Disponibilizar 3 minutos para que os alunos treinem a 5ª sequência sozinhos.
- 32- Pedir para outro aluno que se voluntarie para demonstrar o exercício para a turma, apenas ele com o microfone ligado e os outros observando.
- 33- A turma deverá tocar novamente a 5ª sequência com o professor.
- 34- O professor deverá demonstrar a 6ª sequência para os alunos em um andamento lento e depois os alunos deverão tocar juntamente com o professor algumas vezes. O professor com o microfone ligado e os alunos com o microfone desligado.
- 35- Disponibilizar 3 minutos para que os alunos treinem a 6ª sequência sozinhos.
- 36- Pedir para outro aluno que se voluntarie para demonstrar o exercício para a turma, apenas ele com o microfone ligado e os outros observando.
- 37- A turma deverá tocar novamente a 6ª sequência com o professor.
- 38- Pedir para os alunos que treinem todos os exercícios em casa.
- 39- Exercícios com pequenas frases musicais utilizando a 1ª, 2ª e 3ª cordas soltas. O método usado será “O equilibrista das seis cordas”.
- 40- 1º exercício utilizando apenas a 1ª corda solta do violão. O exercício utilizará um compasso 4/4 com apenas mínimas e semínimas. Os dedos utilizados da mão direita serão apenas o indicador e médio, sendo utilizados sempre em alternância até o final do exercício. O exercício também possui letra.
- 41- Exercício 1: 1º compasso: Sam (semínima) – ba (mínima) – pra (semínima). 2º compasso: Lá (mínima)– que (semínima) – eu (semínima). 3º compasso: Sam (semínima)– bo (mínima) – pra (semínima). 4º compasso: Cá (mínima)– pausa de mínima.
- 42- Primeiro o professor deverá demonstrar lentamente o exercício compasso por compasso para os alunos, cantando e tocando. Só o professor ficará com o microfone e câmera ativos enquanto os alunos observam.
- 43- Convidar a turma inteira para praticar o exercício com o professor. Somente o professor tocará com a câmera e microfones ligados enquanto os alunos tocam junto, porém com o microfone desligado.
- 44- 2º exercício utilizando apenas a 2ª corda solta. O exercício utilizará um compasso 4/4 com apenas mínimas e semínimas. A digitação de mão direita será a mesma do exercício 1. O exercício também possui letra.
- 45- Exercício 2: 1º compasso: Be (semínima) – rim (semínima) – bau (mínima). 2º compasso: be (semínima) – rim (semínima) – bau (mínima). 3º compasso: be (semínima)– rim (semínima)– ba (semínima) – be (semínima). 4º compasso: rim (mínima) – ba (mínima).

- 46- Primeiro o professor deverá demonstrar lentamente o exercício compasso por compasso para os alunos, cantando e tocando. Só o professor ficará com o microfone e câmera ativos enquanto os alunos observam.
- 47- Convidar a turma inteira para praticar o exercício com o professor. Somente o professor tocará com a câmera e microfones ligados enquanto os alunos tocam junto, porém com o microfone desligado.
- 48- 3º e último exercício utilizando apenas a 3ª corda solta. O exercício utilizará um compasso 4/4 usando semínimas, mínimas e semibreve. A digitação de mão direita será a mesma utilizada nos exercícios anteriores. O exercício também possui letra.
- 49- Exercício 3: 1º compasso: Le (semínima)– ro (semínima)– le (semínima) – ro (semínima). 2º compasso: lé (mínima)– lé (mínima). 3º compasso: lé (mínima) – le (semínima)– ro (semínima). 4º compasso: lé (semibreve).
- 50- Primeiro o professor deverá demonstrar lentamente o exercício compasso por compasso para os alunos, cantando e tocando. Só o professor ficará com o microfone e câmera ativos enquanto os alunos observam.
- 51- Convidar a turma inteira para praticar o exercício com o professor. Somente o professor tocará com a câmera e microfones ligados enquanto os alunos tocam junto, porém com o microfone desligado.
- 52- Pedir para os alunos praticarem o exercício até a próxima aula tocando juntamente com o áudio que será enviado para eles.
- 53- Enviar para os alunos o áudio com os três exercícios feitos em sala do método “O equilibrista das seis cordas”.
- 54- Pedir para os alunos que enviem para o professor um vídeo deles tocando um dos três exercícios abordados no final da aula, até a próxima aula. Os alunos poderão se desejarem, gravar o vídeo escutando nos fones de ouvido o áudio enviado do exercício escolhido.

Recursos:

Violão.

Celular/computador.

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet.

Plataforma Google Meet.

PDF Do livro: Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes de Henrique Pinto.

Áudio com os exercícios feitos em aula do método “O equilibrista das seis cordas”.

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se os alunos conseguem tocar a música “Que sorte a nossa” mesmo que de forma lenta.

Se eles conseguem executar os dedilhados com a digitação de mão direita correta.

Através do vídeo enviado, se eles conseguem executar as notas do exercício escolhido no tempo correto.

Percepção: Através do jogo de percepção, se eles conseguem distinguir se a corda que está sendo afinada está mais grave ou mais aguda em relação a corda referência.

Bibliografia:

MARIANI, Silvana. O equilibrista das seis cordas: método de violão para crianças. 1ª edição revisada. UFPR, 03 de dezembro de 2009.

Matheus e Kauan. Matheus & Kauan - Que Sorte A Nossa - Na Praia Ao Vivo. YouTube, 19 de fevereiro de 2016. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=BBRIrNgYyw>

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes. Ricordi, 1 de janeiro de 2008.

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO

Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki

PLANO DE AULA: 6

Objetivos:

Aprender técnica de dedilhado, usando os dedos indicador, médio e anelar da mão direita com as cordas 1,2 e 3 do violão.

Aprender técnica de mão direita utilizando apenas o polegar com os bordões (6^a, 5^a e 4^a cordas).

Habituar a digitação correta da mão direita.

Estimular a prática individual e conjunta do violão.

Aprender tocar a música Borboletinha utilizando apenas a 6^a e 5^a cordas soltas.

Relembrar e praticar a música La Bella Luna dos Paralamas do Sucesso.

Conteúdos:

Exercícios de dedilhado usando apenas cordas soltas, 1^a, 2^a e 3^a cordas.

Exercícios de baixo usando apenas cordas soltas, 4^a, 5^a e 6^a cordas.

Digitação de mão direita.

Música infantil Borboletinha (apenas com 6^a e 5^a cordas soltas).

Repertório: La Bella Luna dos Paralamas do Sucesso.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Conversar com os alunos sobre as dificuldades encontradas no treino dos exercícios de dedilhado de mão direita passados na aula passada.
- 5- Pedir para um aluno voluntário que toque sozinho a 1^a sequência de dedilhado passada na aula passada. Sol (indicador), Si (médio) e Mi (anular) 3 compassos. Lembrando que o compasso usado é $\frac{3}{4}$ usando somente semínimas com as cordas soltas. Somente o aluno que irá tocar deve ficar com o microfone ativo enquanto o professor e os outros alunos observam.
- 6- O professor deverá dar orientações/correções para a turma se necessário.
- 7- Todos os alunos e o professor deverão praticar o exercício, mas somente o professor deverá ficar com o microfone ativo.
- 8- Pedir para outro aluno voluntário para tocar sozinho a 5^a sequência de dedilhado passada na aula passada. Mi (anular), Si (Médio) e Sol (indicador). 3 compassos. Somente o aluno que irá tocar deve ficar com o microfone ativo enquanto o professor e os outros alunos observam.
- 9- O professor deverá dar orientações/correções para a turma se necessário.
- 10- Todos os alunos e o professor deverão praticar o exercício, mas somente o professor deverá ficar com o microfone ativo.

- 11- Pedir para outro aluno voluntário para tocar sozinho a 2ª sequência de dedilhado passada na aula passada. Sol (indicador), Mi (anular) e Si (Médio). 3 compassos. Somente o aluno que irá tocar deve ficar com o microfone ativo enquanto o professor e os outros alunos observam.
- 12- O professor deverá dar orientações/correções para a turma se necessário.
- 13- Todos os alunos e o professor deverão praticar o exercício, mas somente o professor deverá ficar com o microfone ativo.
- 14- Exercício de baixo usando somente cordas soltas. 4ª (Ré), 5ª (La) e 6ª (Mi). O compasso a ser usado nos exercícios será 4/4 usando apenas semínimas com as cordas soltas, os exercícios a serem executados deverão ser realizados usando somente o polegar da mão direita.
- 15- Pedir para os alunos que anotem no caderno as sequencias de exercícios.
- 16- 1ª sequência: Usando apenas a 6ª corda solta. Mi (polegar), Mi (polegar), Mi (polegar) e Mi (polegar) 3 compassos.
- 17- O professor deverá demonstrar lentamente o exercício para os alunos, buscando um bom enquadramento de sua mão direita na câmera.
- 18- Dispor 2 minutos para que os alunos treinem sozinhos o exercício.
- 19- Pedir para um aluno voluntário que apresente o exercício para a turma. Somente o aluno que irá se apresentar deverá ficar com o microfone ativado enquanto o professor e os colegas observam.
- 20- O professor deverá dar orientações/correções para a turma caso necessário.
- 21- Convidar todos os alunos para praticarem juntamente com o professor o exercício passado. Somente o professor deverá tocar com o microfone ativo.
- 22- 2ª sequência: Usando apenas a 5ª corda solta. La (polegar), La (polegar), La (polegar) e La (polegar) 3 compassos.
- 23- O professor deverá demonstrar lentamente o exercício para os alunos, buscando um bom enquadramento de sua mão direita na câmera.
- 24- Dispor 2 minutos para que os alunos treinem sozinhos o exercício.
- 25- Pedir para outro aluno voluntário que apresente o exercício para a turma. Somente o aluno que irá se apresentar deverá ficar com o microfone ativado enquanto o professor e os colegas observam.
- 26- O professor deverá dar orientações/correções para a turma caso necessário.
- 27- Convidar todos os alunos para praticarem juntamente com o professor o exercício passado. Somente o professor deverá tocar com o microfone ativo.
- 28- 3ª sequência: Usando apenas a 4ª corda solta. Ré (polegar), Ré (polegar), Ré (polegar) e Ré (polegar) 3 compassos.
- 29- O professor deverá demonstrar lentamente o exercício para os alunos, buscando um bom enquadramento de sua mão direita na câmera.
- 30- Dispor 2 minutos para que os alunos treinem sozinhos o exercício.
- 31- Pedir para outro aluno voluntário que apresente o exercício para a turma. Somente o aluno que irá se apresentar deverá ficar com o microfone ativado enquanto o professor e os colegas observam.
- 32- O professor deverá dar orientações/correções para a turma caso necessário.
- 33- Convidar todos os alunos para praticarem juntamente com o professor o exercício passado. Somente o professor deverá tocar com o microfone ativo.

- 34- 4ª sequência: Usando a 6ª e 5ª cordas soltas. Mi (polegar), Mi (polegar), La (polegar), La (polegar), em 2 compassos. No 3º compasso: Mi (polegar), La (polegar), Mi (polegar) e La (polegar).
- 35- O professor deverá demonstrar lentamente o exercício para os alunos, buscando um bom enquadramento de sua mão direita na câmera.
- 36- Dispondo 2 minutos para que os alunos treinem sozinhos o exercício.
- 37- Pedir para outro aluno voluntário que apresente o exercício para a turma. Somente o aluno que irá se apresentar deverá ficar com o microfone ativado enquanto o professor e os colegas observam.
- 38- O professor deverá dar orientações/correções para a turma caso necessário.
- 39- Convidar todos os alunos para praticarem juntamente com o professor o exercício passado. Somente o professor deverá tocar com o microfone ativo.
- 40- 5ª sequência: Usando a 5ª e 4ª cordas soltas. La (polegar), La (polegar), Ré (polegar), Ré (polegar), em 2 compassos. No 3º compasso: La (polegar), Ré (polegar), La (polegar) e Ré (polegar).
- 41- O professor deverá demonstrar lentamente o exercício para os alunos, buscando um bom enquadramento de sua mão direita na câmera.
- 42- Dispondo 2 minutos para que os alunos treinem sozinhos o exercício.
- 43- Pedir para outro aluno voluntário que apresente o exercício para a turma. Somente o aluno que irá se apresentar deverá ficar com o microfone ativado enquanto o professor e os colegas observam.
- 44- O professor deverá dar orientações/correções para a turma caso necessário.
- 45- Convidar todos os alunos para praticarem juntamente com o professor o exercício passado. Somente o professor deverá tocar com o microfone ativo.
- 46- 6ª sequência: Usando a 6ª, 5ª e 4ª cordas soltas. Mi (polegar), La (polegar), Ré (polegar) e La (polegar) 3 compassos.
- 47- O professor deverá demonstrar lentamente o exercício para os alunos, buscando um bom enquadramento de sua mão direita na câmera.
- 48- Dispondo 2 minutos para que os alunos treinem sozinhos o exercício.
- 49- Pedir para outro aluno voluntário que apresente o exercício para a turma. Somente o aluno que irá se apresentar deverá ficar com o microfone ativado enquanto o professor e os colegas observam.
- 50- O professor deverá dar orientações/correções para a turma caso necessário.
- 51- Convidar todos os alunos para praticarem juntamente com o professor o exercício passado. Somente o professor deverá tocar com o microfone ativo.
- 52- 7ª sequência: Usando a 6ª, 5ª e 4ª cordas soltas. Ré (polegar), La (polegar), Mi (polegar) e La (polegar). 3 compassos.
- 53- O professor deverá demonstrar lentamente o exercício para os alunos, buscando um bom enquadramento de sua mão direita na câmera.
- 54- Dispondo 2 minutos para que os alunos treinem sozinhos o exercício.
- 55- Pedir para outro aluno voluntário que apresente o exercício para a turma. Somente o aluno que irá se apresentar deverá ficar com o microfone ativado enquanto o professor e os colegas observam.
- 56- O professor deverá dar orientações/correções para a turma caso necessário.
- 57- Convidar todos os alunos para praticarem juntamente com o professor o exercício passado. Somente o professor deverá tocar com o microfone ativo.
- 58- Pedir para os alunos que pratiquem os exercícios em casa para próxima aula.

59- Música infantil “Borboletinha” utilizando apenas a 6ª e 5ª cordas soltas.

60- Borboletinha: A sequência de notas com as cordas soltas a serem usadas na música serão: Lá, Mi, Mi e Lá duas vezes. Enviar para os alunos um documento contendo as informações e letra da música. As cordas deverão ser tocadas de acordo com as sílabas que estão entre parênteses. Ao tocar a corda, deverão deixá-la soar até que se execute a próxima.

Lá Mi Mi Lá Lá

61- Borbole(ti)nha, tá na co(zi)nha, fazendo choco(la)te, para a ma(dri)nha, poti, po(ti), perna de

Mi Mi Lá

(pa)u, olho de (vi)dro e nariz de pica (pa)u, pau, pau.

62- O professor deverá demonstrar a música cantando e tocando lentamente para que os alunos observem. Neste momento somente o professor deverá tocar com a câmera e microfone ativos enquanto os alunos só observam.

63- Convidar a turma para tocarem junto com o professor a música infantil Borboletinha. Somente o professor deixará o microfone e câmera ligados enquanto ocorre a prática simultânea da música.

64- O professor deverá enviar para os alunos, um áudio tocando e cantando a música aprendida na aula.

65- Praticar com a turma a música La Bella Luna dos Paralamas do Sucesso aprendida anteriormente. Os acordes são Mi maior e Si maior com sétima.

66- Primeiramente o professor deverá tocar sozinho para relembrar a turma. Apenas o professor deverá ficar com o microfone e câmera ligados.

67- Convidar a turma para praticarem a música junto com o professor. Apenas o professor deverá tocar com o microfone ligado.

68- Pedir para os alunos que gravem um vídeo tocando a música Borboletinha. O vídeo deverá ser enviado para o professor até a próxima aula. Aqueles alunos que desejarem poderão gravar a música escutando nos fones de ouvido o áudio da música enviado pelo professor.

Recursos:

Violão.

Caderno.

Celular/computador.

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet.

Plataforma Google Meet.

PDF Do livro: Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes de Henrique Pinto.

Documento com as informações da música infantil Borboletinha.

Áudio da música Borboletinha gravada pelo professor.

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se os alunos conseguem executar a ordem das cordas soltas com a digitação correta da mão direita nos exercícios propostos, mesmo que de forma lenta.

Através do vídeo solicitado, se os alunos conseguem executar as notas com o uso do polegar.

Se eles conseguem tocar as cordas no tempo correto da música.

Bibliografia:

Dozol. Com Apenas 2 Acordes | Música: "La Bella Luna - Paralamas do Sucesso" no Violão | Direto Ao Ponto. YouTube, 08 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=86YOs-SkAF8>.

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes. Ricordi, 1 de janeiro de 2008.

Professor Marcos Antonio – Aulas de Violão. Borboletinha, Aula de Violão Para Crianças, Cordas Soltas Mi e Lá e 1 Dica para Tocar Mais "Alto". YouTube, 13 de julho de 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=grLdoB_QuR0&t=206s

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO.

Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki

PLANO DE AULA: 7

Objetivos:

Desenvolver técnica de dedilhado da mão direita utilizando o polegar, indicador, médio e anular.

Habituar a utilização de digitação da mão direita.

Estimular a prática individual e conjunta do violão.

Aprender o tema da música Brilha Brilha Estrelinha,

Relembrar a música Que Sorte a Nossa.

Conteúdos:

Exercícios de baixo utilizando cordas soltas.

Exercícios de dedilhado combinando todos os dedos da mão direita.

Digitação de mão direita.

Tema da música Brilha Brilha Estrelinha.

Repertório: Que Sorte a nossa.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Conversar com os alunos sobre as dificuldades encontradas no treino dos exercícios de baixo passados na aula passada.
- 5- Convidar um aluno voluntário para apresentar o exercício da 4ª sequência de baixo ensinado na aula passada. Lembrando que o compasso a ser usado nos exercícios será 4/4 usando apenas semínimas com as cordas soltas, os exercícios a serem executados deverão ser realizados usando somente o polegar da mão direita.
- 6- 4ª sequência: Usando a 6ª e 5ª cordas soltas. Mi (polegar), Mi (polegar), La (polegar), La (polegar), em 2 compassos. No 3º compasso: Mi (polegar), La (polegar), Mi (polegar) e La (polegar).
- 7- Apenas o aluno que irá executar o exercício deve permanecer com o microfone ligado enquanto o professor e os alunos observam a performance.
- 8- Dar orientações e correções para a turma caso seja necessário.
- 9- Convidar a turma para praticarem o exercício juntamente com o professor. Apenas o professor deverá tocar com o microfone ligado.
- 10- Convidar outro aluno voluntário para apresentar o exercício da 5ª sequência de baixo ensinado na aula passada.
- 11- 5ª sequência: Usando a 5ª e 4ª cordas soltas. La (polegar), La (polegar), Ré (polegar), Ré (polegar), em 2 compassos. No 3º compasso: La (polegar), Ré (polegar), La (polegar) e Ré (polegar).

- 12- Apenas o aluno que irá executar o exercício deve permanecer com o microfone ligado enquanto o professor e os alunos observam a performance.
- 13- Dar orientações e correções para a turma caso seja necessário.
- 14- Convidar a turma para praticarem o exercício juntamente com o professor. Apenas o professor deverá tocar com o microfone ligado.
- 15- Convidar outro aluno voluntário para apresentar o exercício da 6ª sequência de baixo ensinado na aula passada.
- 16- 6ª sequência: Usando a 6ª, 5ª e 4ª cordas soltas. Mi (polegar), La (polegar), Ré (polegar) e La (polegar) 3 compassos.
- 17- Apenas o aluno que irá executar o exercício deve permanecer com o microfone ligado enquanto o professor e os alunos observam a performance.
- 18- Dar orientações e correções para a turma caso seja necessário.
- 19- Convidar a turma para praticarem o exercício juntamente com o professor. Apenas o professor deverá tocar com o microfone ligado.
- 20- Exercício utilizando combinações dos dedos polegar, indicador, médio e anular da mão direita com as cordas soltas. Compasso 4/4 usando apenas semínimas.
- 21- Pedir para os alunos que anotem as sequências de exercícios no caderno.
- 22- 1ª sequência: Usando a 6ª, 5ª, 4ª, 3ª, 2ª e 1ª cordas soltas. 1º compasso: Mi (polegar), Sol (indicador), Si (médio) e Mi (1ª corda, anular). 2º compasso: La (Polegar), Sol (indicador), Si (Médio) e Mi (1ª corda, anular). 3º compasso: Ré (polegar), Sol (indicador), Si (médio) e Mi (1ª corda, anular).
- 23- O professor deverá demonstrar o exercício lentamente para os alunos. Apenas o professor deverá ficar com o microfone ativo enquanto os alunos observam. O professor deverá demonstrar cada compasso separadamente para a turma. Orientá-los que na 1ª sequência só haverá variações dos baixos (6ª, 5ª e 4ª cordas) enquanto a sequência das cordas 1, 2 e 3 se repetem nos 3 compassos do exercício.
- 24- Praticar com a turma cada compasso separadamente. Somente o professor tocará com o microfone ativo, enquanto os outros acompanham o professor.
- 25- Disponibilizar 3 minutos para que os alunos pratiquem sozinhos a 1ª sequência de exercício com as câmeras ligadas, mas o microfone desligado.
- 26- Pedir para um aluno voluntário que demonstre para a turma a 1ª sequência de exercício. Somente o aluno que irá demonstrar o exercício deverá ficar com o microfone ativo enquanto o professor e os alunos observam.
- 27- Dar orientações e correções para a turma caso seja necessário.
- 28- 2ª sequência: Usando a 6ª, 5ª, 4ª, 3ª, 2ª e 1ª cordas soltas. 1º compasso: Mi (polegar), Sol (Indicador), Mi (1ª corda, anular) e Si (médio). 2º compasso: La (Polegar), Sol (Indicador), Mi (1ª corda, anular) e Si (médio). 3º compasso: Re (polegar), Sol (Indicador), Mi (1ª corda, anular) e Si (médio).
- 29- O professor deverá demonstrar o exercício lentamente para os alunos. Apenas o professor deverá ficar com o microfone ativo enquanto os alunos observam. O professor deverá demonstrar cada compasso separadamente para a turma. Orientá-los que na 2ª sequência só haverá variações dos baixos (6ª, 5ª e 4ª cordas) enquanto a sequência das cordas 1, 2 e 3 se repetem nos 3 compassos do exercício.
- 30- Praticar com a turma cada compasso separadamente. Somente o professor tocará com o microfone ativo, enquanto os outros acompanham o professor.
- 31- Disponibilizar 3 minutos para que os alunos pratiquem sozinhos a 2ª sequência de exercício com as câmeras ligadas, mas o microfone desligado.

- 32- Pedir para um aluno voluntário que demonstre para a turma a 2ª sequência de exercício. Somente o aluno que irá demonstrar o exercício deverá ficar com o microfone ativo enquanto o professor e os alunos observam.
- 33- Dar orientações e correções para a turma caso seja necessário.
- 34- 3ª sequência: Usando a 6ª, 5ª, 4ª, 3ª, 2ª e 1ª cordas soltas. 1º compasso: Mi (polegar), Si (médio), Sol (indicador) e Mi (1ª corda, anular). 2º compasso: La (polegar), Si (médio), Sol (indicador) e Mi (1ª corda, anular). 3º compasso: Re (polegar), Si (Médio), Sol (indicador) e Mi (1ª corda, anular).
- 35- O professor deverá demonstrar o exercício lentamente para os alunos. Apenas o professor deverá ficar com o microfone ativo enquanto os alunos observam. O professor deverá demonstrar cada compasso separadamente para a turma. Orientá-los que na 3ª sequência só haverá variações dos baixos (6ª, 5ª e 4ª cordas) enquanto a sequência das cordas 1, 2 e 3 se repetem nos 3 compassos do exercício.
- 36- Praticar com a turma cada compasso separadamente. Somente o professor tocará com o microfone ativo, enquanto os outros acompanham o professor.
- 37- Disponibilizar 3 minutos para que os alunos pratiquem sozinhos a 3ª sequência de exercício com as câmeras ligadas, mas o microfone desligado.
- 38- Pedir para um aluno voluntário que demonstre para a turma a 2ª sequência de exercício. Somente o aluno que irá demonstrar o exercício deverá ficar com o microfone ativo enquanto o professor e os alunos observam.
- 39- Dar orientações e correções para a turma caso seja necessário.
- 40- 4ª sequência: Usando a 6ª, 5ª, 4ª, 3ª, 2ª e 1ª cordas soltas. 1º compasso: Mi (polegar), Si (médio), Mi (1ª corda, anular) e Sol (indicador). 2º compasso: La (polegar), Si (médio), Mi (1ª corda, anular) e Sol (indicador). 3º compasso: Re (polegar), Si (médio), Mi (1ª corda, anular) e Sol (indicador).
- 41- O professor deverá demonstrar o exercício lentamente para os alunos. Apenas o professor deverá ficar com o microfone ativo enquanto os alunos observam. O professor deverá demonstrar cada compasso separadamente para a turma. Orientá-los que na 4ª sequência só haverá variações dos baixos (6ª, 5ª e 4ª cordas) enquanto a sequência das cordas 1, 2 e 3 se repetem nos 3 compassos do exercício.
- 42- Praticar com a turma cada compasso separadamente. Somente o professor tocará com o microfone ativo, enquanto os outros acompanham o professor.
- 43- Disponibilizar 3 minutos para que os alunos pratiquem sozinhos a 4ª sequência de exercício com as câmeras ligadas, mas o microfone desligado.
- 44- Pedir para um aluno voluntário que demonstre para a turma a 4ª sequência de exercício. Somente o aluno que irá demonstrar o exercício deverá ficar com o microfone ativo enquanto o professor e os alunos observam.
- 45- Dar orientações e correções para a turma caso seja necessário.
- 46- Pedir para os alunos que pratiquem os exercícios para a próxima aula.
- 47- Melodia do tema da música Brilha Brilha Estrelinha. O compasso utilizado será 4/4 na tonalidade de Sol Maior. A digitação de mão direita deverá ser feita apenas com os dedos indicador e médio sempre alternados e só se utilizará mínimas e semínimas. Pedir para os alunos que anotem as informações da música no caderno. Nas informações abaixo entre parênteses estarão dispostas a casa, corda, dedo da mão esquerda e figura rítmica que deverão ser utilizados na execução da melodia.
- 48- 1º compasso: Sol (3ª corda solta - semínima), sol (3ª corda solta - semínima), ré (3ª casa - 2ª corda - dedo 3 - semínima), ré (3ª casa - 2ª corda - dedo 3 - semínima). 2º

compasso: Mi (1ª corda solta - semínima), mi (1ª corda solta - semínima) , ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 – mínima). 3º compasso: Dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – semínima), dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – semínima), si (2ª corda solta – semínima), si (2ª corda solta – semínima). 4º compasso: Lá (2ª casa – 3ª corda – dedo 2 -semínima), lá (2ª casa – 3ª corda – dedo 2 -semínima), sol (3ª corda solta – mínima). 5º compasso: Ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 - semínima) , ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 - semínima), dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – semínima), dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – semínima). 6º compasso: Si (2ª corda solta – semínima), si (2ª corda solta – semínima), lá (2ª casa – 3ª corda – dedo 2 – mínima). 7º compasso: Ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 - semínima), ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 - semínima), dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – semínima) , dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – semínima). 8º compasso: Si (2ª corda solta – semínima), si (2ª corda solta – semínima), lá (2ª casa – 3ª corda – dedo 2 – mínima). 9º compasso: Sol (3ª corda solta - semínima), sol (3ª corda solta - semínima), ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 – semínima), ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 – semínima). 10º compasso: Mi (1ª corda solta – semínima), mi (1ª corda solta – semínima), ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 – mínima). 11º compasso: Dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – semínima), dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – semínima), si (2ª corda solta – semínima), si (2ª corda solta – semínima). 12º compasso: Lá (2ª casa – 3ª corda – dedo 2 – semínima), lá (2ª casa – 3ª corda – dedo 2 – semínima), sol (3ª corda solta - mínima).

- 49- O professor deverá demonstrar a melodia tocando compasso por compasso lentamente para que os alunos observem como deve ser feita a execução. Neste momento somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligados para que os alunos observem.
- 50- Convidar os alunos para praticarem a melodia juntamente com o professor. Somente o professor deverá ficar tocar com o microfone ligado enquanto os alunos praticam simultaneamente.
- 51- Enviar para os alunos o áudio do professor tocando a melodia completa.
- 52- Pedir para os alunos que gravem um vídeo tocando o tema da música Brilha Brilha Estrelinha e enviem para o professor até a próxima aula. Aqueles que desejarem poderão usar como referencia o áudio da melodia enviado pelo professor nos fones de ouvido enquanto gravam o vídeo.
- 53- Relembrar a música Que Sorte a Nossa aprendida nas aulas anteriores.
- 54- Relembrando que os acordes são Sol Maior e Dó maior com nona.
- 55- O professor deverá relembrar a música tocando para os alunos. Apenas o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligados enquanto os alunos relembram a música.
- 56- Convidar todos os alunos para tocarem junto com o professor a música. Apenas o professor deverá tocar com o microfone e câmera ligados. O professor deverá tocar e cantar a música.
- 57- Pedir para 3 alunos que toquem a música para a turma um de cada vez. Somente os alunos que irão se apresentar deverão ficar com o microfone e câmera ligados enquanto os outros alunos acompanham ou observam.

Recursos:

Violão.

Caderno.

Celular/computador.

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet.

Plataforma Google Meet.

PDF Do livro: Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes de Henrique Pinto.

Áudio do professor tocando a melodia completa do tema da música Brilha Brilha Estrelinha.

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se os alunos conseguem executar a ordem das cordas soltas com a digitação correta da mão direita nos exercícios propostos, mesmo que de forma lenta.

Através do vídeo: Se os alunos conseguem tocar a música Brilha Brilha Estrelinha de forma correta mesmo que de forma lenta.

Se os alunos conseguem tocar a música Que Sorte a Nossa mesmo que de forma lenta.

Bibliografia:

Matheus e Kauan. Matheus & Kauan - Que Sorte A Nossa - Na Praia Ao Vivo. YouTube, 19 de fevereiro de 2016. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=BBRIrNgYyw>

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes. Ricordi, 1 de janeiro de 2008.

SUZUKI, Shinichi. Guitar School. Volume 1 Guitar part Revised Edition. Japan, 1999.

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO

Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki

PLANO DE AULA: 8

Objetivos:

Aprimorar técnica de dedilhado da mão direita utilizando todos os quatro dedos.

Habituar a utilização de digitação da mão direita.

Estimular a prática individual e conjunta do violão.

Praticar a música Brilha Brilha Estrelinha aprendida na aula passada.

Aprender a batida de Reggae.

Aprender os acordes de Lá Maior e Ré maior.

Aprender a música: “Te ver” da banda Skank.

Conteúdos:

Exercícios de dedilhado combinando todos os dedos da mão direita.

Digitação de mão direita.

Repertório: Tema da música Brilha Brilha Estrelinha.

Repertório: “Te ver” da banda Skank.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Conversar com os alunos sobre as dificuldades encontradas no treino dos exercícios propostos na aula passada.
- 5- Pedir para um aluno voluntário que deseje apresentar a 1ª sequência de exercício passado na aula passada. Somente o aluno que irá tocar deverá ficar com o microfone ativo. Vale lembrar que o compasso a ser utilizado será um 4/4 usando apenas semínimas com cordas soltas.
- 6- 1ª sequência: Usando a 6ª, 5ª, 4ª, 3ª, 2ª e 1ª cordas soltas. 1º compasso: Mi (polegar), Sol (indicador), Si (médio) e Mi (1ª corda, anular). 2º compasso: La (Polegar), Sol (indicador), Si (Médio) e Mi (1ª corda, anular). 3º compasso: Ré (polegar), Sol (indicador), Si (médio) e Mi (1ª corda, anular).
- 7- Depois da performance o professor deverá dar orientações/correções para a turma caso seja necessário.
- 8- Convidar a turma para realizar a prática do exercício, mas apenas o professor deverá deixar o microfone ativo para servir de referência para os demais.
- 9- Convidar outro aluno para realizar a prática da 2ª sequência de exercício passado na aula passada. Somente o aluno que irá tocar deverá ficar com o microfone ativo.

- 10- 2ª sequência: Usando a 6ª, 5ª, 4ª, 3ª, 2ª e 1ª cordas soltas. 1º compasso: Mi (polegar), Sol (Indicador), Mi (1ª corda, anular) e Si (médio). 2º compasso: La (Polegar), Sol (Indicador), Mi (1ª corda, anular) e Si (médio). 3º compasso: Re (polegar), Sol (Indicador), Mi (1ª corda, anular) e Si (médio).
- 11- Depois da performance o professor deverá dar orientações/correções para a turma caso seja necessário.
- 12- Convidar a turma para realizar a prática do exercício, mas apenas o professor deverá deixar o microfone ativo para servir de referência para os demais.
- 13- Convidar outro aluno para realizar a prática da 3ª sequência de exercício passado na aula passada. Somente o aluno que irá tocar deverá ficar com o microfone ativo.
- 14- 3ª sequência: Usando a 6ª, 5ª, 4ª, 3ª, 2ª e 1ª cordas soltas. 1º compasso: Mi (polegar), Si (médio), Sol (indicador) e Mi (1ª corda, anular). 2º compasso: La (polegar), Si (médio), Sol (indicador) e Mi (1ª corda, anular). 3º compasso: Re (polegar), Si (Médio), Sol (indicador) e Mi (1ª corda, anular).
- 15- Depois da performance o professor deverá dar orientações/correções para a turma caso seja necessário.
- 16- Convidar a turma para realizar a prática do exercício, mas apenas o professor deverá deixar o microfone ativo para servir de referência para os demais.
- 17- Continuação dos exercícios de combinação dos quatro dedos da mão direita utilizando apenas cordas soltas.
- 18- Vale lembrar que o compasso a ser utilizado será um 4/4 usando apenas semínimas com cordas soltas.
- 19- Pedir para os alunos que anotem os exercícios no caderno.
- 20- 5ª sequência: Usando a 6ª, 5ª, 4ª, 3ª, 2ª e 1ª cordas soltas. 1º compasso: Mi (polegar), Mi (1ª corda, anular), Si (médio) e Sol (indicador). 2º compasso: La (polegar), Mi (1ª corda, anular), Si (médio) e Sol (indicador). 3º compasso: Re (polegar), Mi (1ª corda, anular), Si (médio) e Sol (indicador).
- 21- O professor deverá demonstrar o exercício lentamente para os alunos. Apenas o professor deverá ficar com o microfone ativo enquanto os alunos observam. O professor deverá demonstrar cada compasso separadamente para a turma. Orientá-los que na 5ª sequência só haverá variações dos baixos (6ª, 5ª e 4ª cordas) enquanto a sequência das cordas 1, 2 e 3 se repetem nos 3 compassos do exercício.
- 22- Convidar a turma para realizar a prática do exercício, mas apenas o professor deverá deixar o microfone ativo para servir de referência para os demais.
- 23- Dispor 3 minutos para que os alunos treinem sozinhos a 5ª sequência de exercício.
- 24- Convidar outro aluno voluntário para apresentar para a turma a 5ª sequência de exercício. Apenas o aluno que irá executar a performance deverá ficar com o microfone ativo.
- 25- O professor deverá fazer correções/orientações caso seja necessário.
- 26- 6ª sequência: Usando a 6ª, 5ª, 2ª e 1ª cordas soltas. Compasso ¾ usando apenas semínimas. 1º compasso: Mi (1ª corda, médio), Mi (1ª corda, indicador) e La (polegar). 2º compasso: Si (médio), Si (indicador) e Mi (polegar). 3º compasso: Mi (médio), Mi (indicador) e La (polegar).

- 27- O professor deverá demonstrar o exercício lentamente para os alunos. Apenas o professor deverá ficar com o microfone ativo enquanto os alunos observam. O professor deverá demonstrar cada compasso separadamente para a turma.
- 28- Convidar a turma para realizar a prática do exercício, mas apenas o professor deverá deixar o microfone ativo para servir de referência para os demais.
- 29- Dispor 3 minutos para que os alunos treinem sozinhos a 6ª sequência de exercício.
- 30- Convidar outro aluno voluntário para apresentar para a turma a 6ª sequência de exercício. Apenas o aluno que irá executar a performance deverá ficar com o microfone ativo.
- 31- O professor deverá fazer correções/orientações caso seja necessário.
- 32- 7ª sequência: a 6ª, 5ª, 4ª, 3ª, 2ª e 1ª cordas soltas. Compasso 3/4 . 1º compasso: Sol (médio), Sol (indicador) e Mi (polegar). 2º compasso: Si (médio), Si (indicador) e La (polegar). 3º compasso: Mi (1ª corda, médio), Mi (1ª corda, indicador) e Re (polegar).
- 33- O professor deverá demonstrar o exercício lentamente para os alunos. Apenas o professor deverá ficar com o microfone ativo enquanto os alunos observam. O professor deverá demonstrar cada compasso separadamente para a turma.
- 34- Convidar a turma para realizar a prática do exercício, mas apenas o professor deverá deixar o microfone ativo para servir de referência para os demais.
- 35- Dispor 3 minutos para que os alunos treinem sozinhos a 7ª sequência de exercício.
- 36- Convidar outro aluno voluntário para apresentar para a turma a 6ª sequência de exercício. Apenas o aluno que irá executar a performance deverá ficar com o microfone ativo.
- 37- O professor deverá fazer correções/orientações caso seja necessário.
- 38- Pedir para os alunos que treinem os exercícios para a próxima aula.
- 39- Relembrar a música Brilha Brilha Estrelinha aprendida na aula passada.
- 40- Pedir para dois alunos voluntários que apresentem a música Brilha Brilha Estrelinha para a turma um de cada vez. Somente o aluno que irá se apresentar deverá ficar com o microfone e câmera ligados enquanto os colegas e o professor assistem.
- 41- O professor deverá dar orientações/correções para a turma caso seja necessário.
- 42- Convidar todos os alunos para tocarem juntamente com o professor a música Brilha Brilha Estrelinha. Somente o professor deverá tocar com o microfone ligado para servir de referência para os alunos.
- 43- Música Te ver da banda Skank, usando apenas o acorde de Lá maior e Ré maior.
- 44- Nova batida de mão direita – Batida de Reggae: Esta batida de Reggae a ser ensinada é composta por uma batida abafando as cordas com a mão direita e em seguida uma batida com os dedos indicador, médio e anular juntos da mão direita para baixo.
- 45- Batida de Reggae: 1 e 2 e 3 e 4. Nos números deverá ser executada a batida abafada e nas letras “e” a batida usando os dedos indicador médio e anular da mão direita.
- 46- Primeiramente o professor deverá demonstrar para a turma como se executa a batida de reggae apenas com as cordas soltas do violão. Somente o professor

deverá ficar com a câmera e microfone ligados enquanto os alunos observam a batida.

- 47- Depois o professor deverá convidar os alunos para praticarem a batida juntos mas apenas com as cordas soltas. O professor servirá de referência para a turma, então somente ele deverá ficar com o microfone ligado enquanto os alunos treinam junto com ele.
- 48- Hora de aprender os acordes. A música só utilizará os acordes de Lá maior e Ré maior.
- 49- Acorde de Lá maior: Dedo 1 na 2ª casa 4ª corda – Dedo 2 na 2ª casa 3ª corda – Dedo 3 na 2ª casa 2ª corda.
- 50- O professor deverá demonstrar como se faz o acorde para os alunos dedo por dedo. Deverá buscar um bom enquadramento na câmera para que os alunos observem.
- 51- O professor deverá demonstrar a batida de reggae com o acorde de Lá maior. Convidar os alunos para praticarem junto com o professor. O professor deverá contar em voz alta a pulsação da música 1 e 2 e 3 e 4.
- 52- Acorde de Ré maior: Dedo 1 na 2ª casa 3ª corda – Dedo 2 na 2ª casa 1ª corda – dedo 3 na 3ª casa 2ª corda.
- 53- O professor deverá demonstrar como se faz o acorde para os alunos dedo por dedo. Deverá buscar um bom enquadramento na câmera para que os alunos observem.
- 54- Hora de juntar a batida com os acordes.
- 55- Cada acorde utilizará apenas um ciclo da batida: 1 e 2 e 3 e 4.
- 56- O professor deverá tocar a música lentamente utilizando a batida, os acordes aprendidos e realizando a troca dos acordes. Neste momento somente o professor ficará com o microfone e câmera ligados.
- 57- Praticar a música com os alunos em andamento lento. Somente o professor ficará com microfone ligado neste momento.
- 58- Por fim, a turma juntamente com o professor deverá praticar a música Te ver do Skank no andamento correto. O professor deverá tocar e cantar a música enquanto os alunos praticam ao mesmo tempo.
- 59- Enviar o áudio do professor tocando a música para os alunos.
- 60- Solicitar que os alunos gravem um vídeo tocando a música e enviem para o professor até a próxima aula.

Recursos:

Violão.

Caderno.

Celular/computador.

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet.

Plataforma Google Meet.

PDF Do livro: Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes de Henrique Pinto.

Áudio da música: “Te ver” da Banda Skank.

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se os alunos conseguem executar a ordem das cordas soltas com a digitação correta da mão direita nos exercícios propostos, mesmo que de forma lenta.

Se os alunos conseguem tocar a música Brilha Brilha Estrelinha mesmo que de forma lenta.

Através do vídeo: Se os alunos conseguem manter a pulsação rítmica correta.

Se eles conseguem executar os acordes corretamente.

Bibliografia:

PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes. Ricordi, 1 de janeiro de 2008.

SUZUKI, Shinichi. Guitar School. Volume 1 Guitar part Revised Edition. Japan, 1999.

ZIMMER, Renan. 12 Músicas FÁCEIS com 2 Acordes. YouTube, 14 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xyNH3G01eBY&t=127s>

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO

Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki

PLANO DE AULA: 9

Objetivos:

Aprimorar técnica de dedilhado da mão direita utilizando os dedos polegar, indicador médio e anular.

Habituar a utilização de digitação da mão direita.

Estimular a prática individual e conjunta do violão.

Praticar a música Te Ver do Skank.

Aprender a melodia da música “Parabéns a você”.

Conteúdos:

Exercícios de arpejo combinando todos os dedos da mão direita.

Digitação de mão direita.

Repertório: Te ver da banda Skank.

Repertório: Melodia da música “Parabéns a você”.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Enviar o pdf do método “O equilibrista das seis cordas” para os alunos.
- 5- Instruir os alunos sobre o toque sem apoio da mão direita.
- 6- Exercícios de arpejos. Usando apenas cordas soltas.
- 7- 1º exercício: Em um compasso 3/4 será utilizado nos baixos somente uma mínima pontuada por compasso. Enquanto na 3ª e 2ª corda serão utilizadas apenas semínimas visto que as cordas 3 e 2 só serão executadas no tempo 2 e 3 dos 8 compassos. As cordas utilizadas no exercício serão: 6ª, 5ª, 4ª, 3ª e 2ª cordas soltas.
- 8- Pedir para os alunos que anotem no caderno os exercícios.
- 9- 1º exercício – 1º compasso: Mi (polegar), Sol (médio) e Sol (indicador). 2º compasso: La (polegar), Sol (médio) e Sol (indicador). 3º compasso: Re (polegar), Sol (médio) e Sol (indicador). 4º compasso: La (polegar), Sol (médio) e Sol (indicador). 5º compasso: Mi (polegar), Si (médio) e Si (indicador). 6º compasso: La (polegar), Si (médio) e Si (indicador). 7º compasso: Re (polegar), Si (médio) e Si (indicador). 8º compasso: La (polegar), Si (médio) e Si (indicador).
- 10- O professor deverá demonstrar o exercício passo a passo lentamente para os alunos. Neste momento apenas o professor deverá ficar com o microfone e câmera ativa enquanto os alunos observam. Buscar um bom enquadramento da câmera na mão direita.

- 11- Pedir para a turma que pratiquem o exercício juntamente com o professor. Apenas o professor deverá ficar com o microfone ativo.
- 12- 2º exercício: Será utilizado nos baixos somente uma mínima pontuada por compasso. Enquanto na 3ª e 2ª corda serão utilizadas apenas semínimas visto que as cordas 3 e 2 só serão executadas no tempo 2 e 3 de cada compasso. Total de 8 compassos. As cordas utilizadas no exercício serão: 6ª, 5ª, 4ª, 3ª e 2ª cordas soltas.
- 13- 2º exercício: 1º compasso: Mi (polegar), Sol (indicador) e Si (médio). 2º compasso: La (polegar), Sol (indicador) e Si (médio). 3º compasso: Re (polegar), Sol (indicador) e Si (médio). 4º compasso: La (polegar), Sol (indicador) e Si (médio). 5º compasso, Mi (polegar), Si (médio) e Sol (indicador). 6º compasso: La (polegar), Si (médio) e Sol (indicador). 7º compasso: Re (polegar), Si (médio) e Sol (indicador). 8º compasso: La (polegar), Si (médio) e Sol (indicador).
- 14- O professor deverá demonstrar o exercício passo a passo lentamente para os alunos. Neste momento apenas o professor deverá ficar com o microfone e câmera ativa enquanto os alunos observam. Buscar um bom enquadramento da câmera na mão direita.
- 15- Pedir para a turma que pratiquem o exercício juntamente com o professor. Apenas o professor deverá ficar com o microfone ativo.
- 16- 3º exercício: Será utilizado nos baixos somente uma mínima pontuada por compasso. As cordas 3 e 2 deverão ser tocadas simultaneamente, mas apenas nos tempos 2 e 3 até o 4º compasso. Do 4º compasso ao 8º, as cordas 3,2 e 1 deverão ser tocadas simultaneamente, mas apenas no tempo 2 e 3 de cada compasso. Total de 8 compassos. As cordas utilizadas no exercício serão: 6ª, 5ª, 4ª, 3ª, 2ª e 1ª cordas soltas.
- 17- 3º exercício: 1º compasso Mi (polegar), Sol + Si (indicador e médio simultaneamente). 2º compasso: La (polegar), Sol + Si (indicador e médio simultaneamente). 3º compasso: Re (polegar), Sol + Si (indicador e médio simultaneamente). 4º compasso: La (polegar), Sol + Si (indicador e médio simultaneamente). 5º compasso: Mi (polegar), Sol + Si + Mi – 1ª corda (Indicador, médio e anular simultaneamente). 6º compasso: La (polegar), Sol + Si + Mi – 1ª corda (Indicador, médio e anular simultaneamente). 7º compasso: Re (polegar), Sol + Si + Mi – 1ª corda (Indicador, médio e anular simultaneamente). 8º compasso: La (polegar), Sol + Si + Mi – 1ª corda (Indicador, médio e anular simultaneamente).
- 18- O professor deverá demonstrar o exercício passo a passo lentamente para os alunos. Neste momento apenas o professor deverá ficar com o microfone e câmera ativa enquanto os alunos observam. Buscar um bom enquadramento da câmera na mão direita.
- 19- Pedir para a turma que pratiquem o exercício juntamente com o professor. Apenas o professor deverá ficar com o microfone ativo.
- 20- 4º exercício: O compasso utilizado para este exercício será um 4/4, utilizando apenas semibreves nos baixos com cordas soltas. Enquanto nas cordas 1, 2 e 3 será utilizado somente semínimas nos tempos 2, 3 e 4 com cordas soltas totalizando 4 compassos. As cordas utilizadas no exercício serão: 6ª, 5ª, 4ª, 3ª, 2ª e 1ª cordas soltas.

- 21- 4º exercício: 1º compasso: Mi (polegar), Mi (1ª corda, anular), Si (médio) e Sol (indicador). 2º compasso: La (polegar), Mi (1ª corda, anular), Si (médio) e Sol (indicador). 3º compasso: Re (polegar), Mi (1ª corda, anular), Si (médio) e Sol (indicador). 4º compasso: La (polegar), Mi (1ª corda, anular), Si (médio) e Sol (indicador).
- 22- O professor deverá demonstrar o exercício passo a passo lentamente para os alunos. Neste momento apenas o professor deverá ficar com o microfone e câmera ativa enquanto os alunos observam. Buscar um bom enquadramento da câmera na mão direita.
- 23- Pedir para a turma que pratiquem o exercício juntamente com o professor. Apenas o professor deverá ficar com o microfone ativo.
- 24- 5º exercício: O compasso utilizado para este exercício será um 4/4, utilizando apenas semibreves nos baixos com cordas soltas. Enquanto nas cordas 1, 2 e 3 será utilizado somente semínimas nos tempos 2, 3 e 4 com cordas soltas totalizando 4 compassos. As cordas utilizadas no exercício serão: 6ª, 5ª, 4ª, 3ª, 2ª e 1ª cordas soltas.
- 25- 5º exercício: 1º compasso: Mi (polegar), Sol (indicador), Si (médio) e Mi (1ª corda, anular). 2º compasso: La (polegar), Sol (indicador), Si (médio) e Mi (1ª corda, anular). 3º compasso: Re (polegar), Sol (indicador), Si (médio) e Mi (1ª corda, anular). 4º compasso: La (polegar), Sol (indicador), Si (médio) e Mi (1ª corda, anular).
- 26- O professor deverá demonstrar o exercício passo a passo lentamente para os alunos. Neste momento apenas o professor deverá ficar com o microfone e câmera ativa enquanto os alunos observam. Buscar um bom enquadramento da câmera na mão direita.
- 27- Pedir para a turma que pratiquem o exercício juntamente com o professor. Apenas o professor deverá ficar com o microfone ativo.
- 28- Pedir para cada aluno escolher um dos 5 exercícios para praticar sozinhos.
- 29- Disponibilizar 5 minutos para os alunos praticarem o exercício escolhido sozinhos.
- 30- Prática simultânea de instrumento. Pedir para 5 alunos voluntários para executar o exercício escolhido com o microfone e câmera ligados, um de cada vez. Os demais deverão praticar o exercício que o aluno escolheu simultaneamente.
- 31- O professor deverá dar orientações/correções para a turma após cada performance.
- 32- Praticar a música: Te Ver do Skank aprendida na aula passada, com os acordes Lá maior e ré maior usando a batida de Reggae também aprendida na aula passada.
- 33- Convidar os alunos a praticarem a música com o professor. Somente o professor deverá tocar com o microfone ligado para que sirva de referência para os alunos. Depois de terem treinado a música somente com os violões, o professor deverá tocar e cantar a música com os alunos.
- 34- Melodia da música Parabéns a você em Dó maior. A fórmula de compasso da melodia a ser aprendida será 3/4 utilizando mínimas, semínimas e colcheias. A digitação de mão direita será sempre com os dedos indicador e médio sendo usados alternados.
- 35- Pedir para os alunos que anotem as informações da melodia no caderno.

- 36- Parabéns pra você: 1º compasso: Sol (3ª corda solta – colcheia), sol (3ª corda solta – colcheia). 2º compasso: Lá (2ª casa – 3ª corda – semínima), sol (3ª corda solta – semínima), dó (1ª casa – 2ª corda – semínima). 3º compasso: Si (2ª corda solta – mínima), sol (3ª corda solta – colcheia), sol (3ª corda solta – colcheia). 4º compasso: Lá (2ª casa – 3ª corda – semínima), sol (3ª corda solta – semínima), ré (3ª casa – 2ª corda – semínima). 5º compasso: Dó (1ª casa – 2ª corda – mínima), mi (1ª corda solta – colcheia), mi (1ª corda solta – colcheia). 6º compasso: Sol (3ª casa – 1ª corda – semínima), mi (1ª corda solta – semínima), dó (1ª casa – 2ª corda – semínima). 7º compasso: Si (2ª corda solta – semínima), lá (2ª casa – 3ª corda – semínima), fá (1ª casa – 1ª corda – colcheia), fá (1ª casa – 1ª corda – colcheia). 8º compasso: Mi (1ª corda solta – semínima), dó (1ª casa – 2ª corda – semínima), ré (3ª casa – 2ª corda – semínima). 9º compasso: Dó (1ª casa – 2ª corda – mínima).
- 37- O professor deverá demonstrar para os alunos a melodia da música Parabéns a você lentamente nota por nota, compasso por compasso. Somente o professor ficará com câmera e microfone ativo neste momento.
- 38- Depois dos alunos terem anotado a sequência de notas da melodia, o professor deverá convidar os alunos para praticarem juntos com ele. A turma deverá acompanhar o professor compasso por compasso. Ainda assim, somente o professor deverá tocar com o microfone ligado para que sirva de referência para a turma.
- 39- Depois de terem aprendido e praticado a sequência das notas junto com o professor. A turma deverá executar a performance novamente junto com o professor.
- 40- O professor deverá enviar um áudio e um vídeo tocando a melodia da música Parabéns a você para os alunos.
- 41- O professor deverá solicitar que os alunos gravem um vídeo tocando a melodia da música Parabéns a você e enviem para o professor até a próxima aula.
- 42- Aqueles alunos que desejarem poderão gravar o vídeo escutando o áudio enviado da melodia nos fones de ouvido.

Recursos:

Violão.

Caderno.

Celular/computador.

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet.

Plataforma Google Meet.

PDF do método de violão: O equilibrista de seis cordas.

Vídeo do professor tocando a melodia da música Parabéns a você.

Áudio do professor tocando a melodia da música Parabéns a você.

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se os alunos conseguem executar a ordem das cordas soltas com a digitação correta da mão direita nos exercícios propostos, mesmo que de forma lenta.

Se os alunos conseguem executar as cordas simultaneamente no 3º exercício proposto.

Através do vídeo: Se os alunos conseguem executar a sequência e o tempo das notas corretamente mesmo que em um andamento mais lento que do áudio e vídeo referência.

Bibliografia:

MARIANI, Silvana. O equilibrista das seis cordas: método de violão para crianças. 1ª edição revisada. UFPR, 03 de dezembro de 2009.

PINTO, Henrique. Ciranda das 6 cordas: Iniciação infantil ao violão. RICORDI, 1 de janeiro de 2007.

ZIMMER, Renan. 12 Músicas FÁCEIS com 2 Acordes. YouTube, 14 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xyNH3G01eBY&t=127s>

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO

Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki

PLANO DE AULA: 10

Objetivos:

Desenvolver técnica e digitação da mão esquerda usando os dedos 1,2,3 e 4. Exercícios ascendentes e descendentes utilizando duas notas em cada corda do violão.

Desenvolver técnica e digitação da mão direita usando as combinações dos dedos:
Indicador – médio, médio - anular, Indicador – anular.

Praticar a música: “Te ver” da banda Skank.

Aprender a melodia da música “Ó ciranda, cirandinha”.

Conteúdos:

Técnica e digitação da mão esquerda.

Técnica e digitação da mão direita.

Variações de exercícios utilizando apenas duas notas em cada corda do violão, ascendente e descendente.

Repertório: “Te ver” da banda Skank.

Melodia da música “Ó ciranda, cirandinha”.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Enviar o pdf do método: “O equilibrista das seis cordas” para os alunos.
- 5- Exercício de técnica da mão esquerda.
- 6- Exercício da escada: Imagina-se que cada corda do violão representa um degrau de uma escada. Logo teremos no total seis degraus. O exercício trata-se da combinação de duas notas a serem utilizadas para descer ou subir a escada. Utiliza-se então a combinação de dois dedos da mão esquerda para que se realize o exercício.
- 7- Exercício 1: Utiliza-se apenas o dedo 1 e 2 da mão esquerda no exercício, sempre pressionando e tocando com o dedo 1 na 1ª casa e o dedo 2 na 2ª casa do violão, isso deve ser feito em todas as cordas do violão. Tocando primeiramente da 6ª corda até a 1ª corda. Posteriormente da 1ª corda até a 6ª. Se o movimento for da 6ª corda para a 1ª, a ordem de notas sempre será com o dedo 1 pressionando a 1ª casa e depois o dedo 2 pressionando a 2ª casa até chegar 2ª casa da 1ª corda. Se o movimento for contrário, ou seja, da 1ª para a 6ª corda, a 2ª casa com o dedo 2 deverá ser executada primeiro e depois a 1ª casa com o dedo 1 até chegar na 1ª casa da 6ª corda. A digitação da mão direita a ser utilizada deverá ser respectivamente: Indicador – Médio, Médio – anular – Indicador anular.

- 8- O professor deverá dar todas as instruções necessárias para os alunos. Aqueles que desejarem poderão abrir o pdf do método enviado na página 53 ou anotar no caderno os exercícios.
- 9- O professor deverá executar o 1º exercício bem lentamente para que os alunos observem, apenas o professor deverá ficar com o microfone e câmera ligado. Buscar um bom enquadramento na câmera para a execução do exercício.
- 10- Convidar todos os alunos para praticarem o exercício com o professor, nesta etapa somente o professor deverá ficar com o microfone ativo, mas os alunos poderão deixar a câmera ligada.
- 11- Exercício 2: Utiliza-se apenas o dedo 2 e 3 da mão esquerda no exercício, sempre pressionando e tocando com o dedo 2 na 2ª casa e o dedo 3 na 3ª casa do violão, isso deve ser feito em todas as cordas do violão. Tocando primeiramente da 6ª corda até a 1ª corda. Posteriormente da 1ª corda até a 6ª. Se o movimento for da 6ª corda para a 1ª, a ordem de notas sempre será com o dedo 2 pressionando a 2ª casa e depois o dedo 3 pressionando a 3ª casa até chegar 3ª casa da 1ª corda. Se o movimento for contrário, ou seja, da 1ª para a 6ª corda, a 3ª casa com o dedo 3 deverá ser executada primeiro e depois a 2ª casa com o dedo 2 até chegar na 2ª casa da 6ª corda. A digitação da mão direita a ser utilizada deverá ser respectivamente: Indicador – Médio, Médio – anular – Indicador anular.
- 12- O professor deverá dar todas as instruções necessárias para os alunos.
- 13- O professor deverá executar o 2º exercício bem lentamente para que os alunos observem, apenas o professor deverá ficar com o microfone e câmera ligado. Buscar um bom enquadramento na câmera para a execução do exercício.
- 14- Convidar todos os alunos para praticarem o exercício com o professor, nesta etapa somente o professor deverá ficar com o microfone ativo, mas os alunos poderão deixar a câmera ligada.
- 15- Exercício 3: Utiliza-se apenas o dedo 3 e 4 da mão esquerda no exercício, sempre pressionando e tocando com o dedo 3 na 3ª casa e o dedo 4 na 4ª casa do violão, isso deve ser feito em todas as cordas do violão. Tocando primeiramente da 6ª corda até a 1ª corda. Posteriormente da 1ª corda até a 6ª. Se o movimento for da 6ª corda para a 1ª, a ordem de notas sempre será com o dedo 3 pressionando a 3ª casa e depois o dedo 4 pressionando a 4ª casa até chegar 4ª casa da 1ª corda. Se o movimento for contrário, ou seja, da 1ª para a 6ª corda, a 4ª casa com o dedo 4 deverá ser executada primeiro e depois a 3ª casa com o dedo 3 até chegar na 3ª casa da 6ª corda. A digitação da mão direita a ser utilizada deverá ser respectivamente: Indicador – Médio, Médio – anular – Indicador anular.
- 16- O professor deverá dar todas as instruções necessárias para os alunos.
- 17- O professor deverá executar o 3º exercício bem lentamente para que os alunos observem, apenas o professor deverá ficar com o microfone e câmera ligado. Buscar um bom enquadramento na câmera para a execução do exercício.
- 18- Convidar todos os alunos para praticarem o exercício com o professor, nesta etapa somente o professor deverá ficar com o microfone ativo, mas os alunos poderão deixar a câmera ligada.
- 19- Exercício 4: Utiliza-se apenas o dedo 1 e 3 da mão esquerda no exercício, sempre pressionando e tocando com o dedo 1 na 1ª casa e o dedo 3 na 3ª casa do violão, isso deve ser feito em todas as cordas do violão. Tocando primeiramente da 6ª corda até a 1ª corda. Posteriormente da 1ª corda até a 6ª. Se o movimento for da

- 6ª corda para a 1ª, a ordem de notas sempre será com o dedo 1 pressionando a 1ª casa e depois o dedo 3 pressionando a 3ª casa até chegar 3ª casa da 1ª corda. Se o movimento for contrário, ou seja, da 1ª para a 6ª corda, a 3ª casa com o dedo 3 deverá ser executada primeiro e depois a 1ª casa com o dedo 1 até chegar na 1ª casa da 6ª corda. A digitação da mão direita a ser utilizada deverá ser respectivamente: Indicador – Médio, Médio – anular – Indicador anular.
- 20- O professor deverá dar todas as instruções necessárias para os alunos.
- 21- O professor deverá executar o 4º exercício bem lentamente para que os alunos observem, apenas o professor deverá ficar com o microfone e câmera ligado. Buscar um bom enquadramento na câmera para a execução do exercício.
- 22- Convidar todos os alunos para praticarem o exercício com o professor, nesta etapa somente o professor deverá ficar com o microfone ativo, mas os alunos poderão deixar a câmera ligada.
- 23- Exercício 5: Utiliza-se apenas o dedo 2 e 4 da mão esquerda no exercício, sempre pressionando e tocando com o dedo 2 na 2ª casa e o dedo 4 na 4ª casa do violão, isso deve ser feito em todas as cordas do violão. Tocando primeiramente da 6ª corda até a 1ª corda. Posteriormente da 1ª corda até a 6ª. Se o movimento for da 6ª corda para a 1ª, a ordem de notas sempre será com o dedo 2 pressionando a 2ª casa e depois o dedo 4 pressionando a 4ª casa até chegar 4ª casa da 1ª corda. Se o movimento for contrário, ou seja, da 1ª para a 6ª corda, a 4ª casa com o dedo 4 deverá ser executada primeiro e depois a 2ª casa com o dedo 2 até chegar na 2ª casa da 6ª corda. A digitação da mão direita a ser utilizada deverá ser respectivamente: Indicador – Médio, Médio – anular – Indicador anular.
- 24- O professor deverá dar todas as instruções necessárias para os alunos.
- 25- O professor deverá executar o 5º exercício bem lentamente para que os alunos observem, apenas o professor deverá ficar com o microfone e câmera ligado. Buscar um bom enquadramento na câmera para a execução do exercício.
- 26- Convidar todos os alunos para praticarem o exercício com o professor, nesta etapa somente o professor deverá ficar com o microfone ativo, mas os alunos poderão deixar a câmera ligada.
- 27- Pedir para os alunos que escolham um dos 5 exercícios para praticarem sozinhos.
- 28- Pedir para 5 alunos voluntários que queiram apresentar o exercício escolhido para a turma.
- 29- Durante cada apresentação somente o aluno que irá tocar deverá ficar com a câmera e o microfone ativo enquanto o professor e os colegas observam a performance.
- 30- Pedir para os alunos que treinem os exercícios para a próxima aula.
- 31- Praticar a música: “Te ver” da banda Skank.
- 32- Convidar todos os alunos para praticarem junto com o professor a música: Te ver da banda Skank aprendida anteriormente.
- 33- Somente o professor deverá ficar com o microfone e câmera ligados para que sirva de referência para os alunos. O professor deverá tocar e cantar a música enquanto os alunos praticam a música com o professor.
- 34- Melodia da música “Ó ciranda, cirandinha”. A fórmula de compasso a ser utilizada será 2/4 utilizando apenas semínimas e colcheias. A digitação de mão direita será utilizando-se os dedos indicador e médio sempre alternados.

- 35- Ó ciranda, cirandinha: 1º compasso: Sol (3ª corda solta – colcheia), sol (3ª corda solta – colcheia). 2º compasso: Dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – colcheia), dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – colcheia), mi (1ª corda solta – colcheia), mi (1ª corda solta – colcheia). 3º compasso: Sol (3ª casa – 1ª corda – colcheia), sol (3ª casa – 1ª corda – colcheia), fá (1ª casa – 1ª corda – colcheia), mi (1ª corda solta – colcheia). 4º compasso: Ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 – colcheia), sol (3ª casa – 1ª corda – dedo 3 – colcheia), mi (1ª corda solta – colcheia), ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 – colcheia). 5º compasso: Dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – semínima), mi (1ª corda solta – colcheia), sol (3ª casa - 1ª corda – dedo 3 – colcheia). 6º compasso: Fá (1ª casa – 1ª corda – dedo 1 – colcheia), mi (1ª corda solta – colcheia), ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 - colcheia), dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – colcheia). 7º compasso: Si (2ª corda solta – colcheia), sol (3ª corda solta – colcheia) fá (1ª casa – 1ª corda – dedo 1 – colcheia), ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 – colcheia). 8º compasso: Mi (1ª corda solta – colcheia), dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – colcheia), ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 – colcheia), si (2ª corda solta – colcheia). 9º compasso: Dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – semínima).
- 36- O professor deverá demonstrar a melodia da música “Ó ciranda, cirandinha” para a turma. Deverá tocar de forma lenta, compasso por compasso enquanto os alunos praticam juntos com o professor.
- 37- Depois que a turma tiver praticado compasso a compasso com o professor, todos deverão tocar a melodia inteira juntamente com o professor. Somente o professor deverá tocar com o microfone ligado neste momento.
- 38- Os alunos deverão gravar um vídeo tocando a melodia da música “Ó ciranda, cirandinha” e enviar para o professor até a próxima aula.
- 39- O professor deverá enviar um áudio e um vídeo tocando a melodia da música.
- 40- Aqueles alunos que desejarem poderão gravar o vídeo escutando nos fones de ouvido o áudio referência enviado pelo professor.

Recursos:

Violão.

Caderno.

Celular/computador.

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet.

Plataforma Google Meet.

PDF do método de violão: O equilibrista das seis cordas.

Áudio e vídeo do professor tocando a melodia da música “Ó ciranda, cirandinha”.

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se os alunos conseguem executar a digitação correta tanto da mão esquerda quanto da direita.

Se os alunos conseguem executar a ordem correta das notas e cordas em cada exercício proposto mesmo que de forma lenta.

Através do vídeo: Se os alunos conseguem executar a música mesmo de forma lenta.

Bibliografia:

MARIANI, Silvana. O equilibrista das seis cordas: método de violão para crianças. 1ª edição revisada. UFPR, 03 de dezembro de 2009.

PINTO, Henrique. Ciranda das 6 cordas: Iniciação infantil ao violão. RICORDI, 1 de janeiro de 2007.

ZIMMER, Renan. 12 Músicas FÁCEIS com 2 Acordes. YouTube, 14 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xyNH3G01eBY&t=127s>

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO.

Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki
PLANO DE AULA: 11

Objetivos:

Aprender técnica de cromatismo utilizando os quatro dedos da mão esquerda.

Desenvolver técnica e digitação da mão esquerda.

Desenvolver técnica e digitação da mão direita usando os dedos indicador e médio alternados.

Aprender a música: “Me namora” de Edu Ribeiro.

Aprender a melodia da música: “Meu Benzinho” do livro ciranda das 6 cordas de Henrique Pinto.

Conteúdos:

Exercício de cromatismo utilizando as seis cordas do violão nas quatro primeiras casas do instrumento.

Técnica e digitação de mão esquerda, utilizando os quatro dedos.

Técnica e digitação de mão direita, alternando entre os dedos indicador e médio.

Repertório: “Me namora” de Edu Ribeiro.

Melodia da música: “Meu Benzinho”.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Conversar com os alunos sobre as dificuldades encontradas no treino dos exercícios passados na aula passada.
- 5- Exercício de cromatismo utilizando as 4 primeiras casas nas seis cordas do violão.
- 6- O exercício trata-se da execução das 4 notas situadas nas quatro primeiras casas do violão usando todas as cordas. O exercício será feito primeiramente da 6ª até a 1ª corda do instrumento e depois da 1ª até a 6ª corda. Quando for feito da 6ª para a 1ª corda, a sequência de notas será sempre as que se encontram nas casas 1,2,3 e 4 no violão respectivamente e a digitação da mão esquerda será sempre relativa a casa que será pressionada ou seja: Casa 1 -dedo 1, casa 2 – dedo 2, casa 3 – dedo 3 e casa 4 dedo 4. Esse exercício deverá ser feito em sequência de corda por corda até que se toque a 4ª nota na 4ª casa usando a 1ª corda do violão.
- 7- Quando for feito da 1ª para a 6ª corda, a sequência de notas será sempre as que se encontram nas casas 4,3,2 e 1 no violão respectivamente, a digitação da mão esquerda também é relativa ao número da casa que será pressionada. Esse exercício deverá ser feito em sequência de corda por corda até que se toque a 1ª nota na 1ª casa com a 6ª corda no violão.

- 8- A digitação da mão direita a ser usada no exercício deverá ser feita sempre alternando entre os dedos Indicador e Médio.
- 9- Instruir e orientar todos os alunos para a prática do exercício.
- 10- O professor deverá demonstrar lentamente a execução correta do exercício apenas na 6ª corda com as notas das casas 1,2,3 e 4 nesta ordem. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligados enquanto os alunos observam.
- 11- Convidar os alunos para praticarem juntamente com o professor, o exercício apenas na 6ª corda. Somente o professor deverá ficar com o microfone ativo. Enquanto os alunos acompanham.
- 12- Agora o professor deverá demonstrar o exercício utilizando a 6ª e 5ª cordas realizando o movimento da 6ª para 5ª corda. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligados enquanto os alunos observam.
- 13- Convidar os alunos para praticarem juntamente com o professor, o exercício apenas na 6ª e 5ª cordas. Somente o professor deverá ficar com o microfone ativo. Enquanto os alunos acompanham.
- 14- O professor deverá demonstrar o exercício utilizando a 6ª, 5ª e 4ª cordas. Realizando o movimento da 6ª para a 4ª corda. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligados enquanto os alunos observam.
- 15- Convidar os alunos para praticarem juntamente com o professor, o exercício nas 6ª, 5ª e 4ª cordas. Somente o professor deverá ficar com o microfone ativo. Enquanto os alunos acompanham.
- 16- Agora o professor deverá demonstrar o exercício utilizando a 3ª, 2ª e 1ª cordas. Realizando o movimento da 3ª para a 1ª corda. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligados enquanto os alunos observam.
- 17- Convidar os alunos para praticarem juntamente com o professor, o exercício nas 3ª, 2ª e 1ª cordas. Somente o professor deverá ficar com o microfone ativo. Enquanto os alunos acompanham.
- 18- Orientar os alunos para que agora realizem o exercício completo utilizando as 6 cordas do violão. O movimento será da 6ª até a 1ª corda.
- 19- Dispor 10 minutos para que os alunos pratiquem sozinhos o exercício. Aqueles que desejarem poderão deixar a câmera ligada, mas o microfone desligado para o treino do exercício.
- 20- Pedir para 3 alunos voluntários que desejam apresentar o exercício para a turma. Após a apresentação de cada aluno, o professor deverá dar orientações/correções se necessário.
- 21- Exercício inverso primeiramente da 1ª até a 3ª corda. O professor deverá demonstrar o exercício lentamente para os alunos. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligados enquanto os alunos observam.
- 22- Convidar os alunos para praticarem juntamente com o professor, o exercício nas 1ª, 2ª e 3ª cordas. Somente o professor deverá ficar com o microfone ativo. Enquanto os alunos acompanham.
- 23- Agora o professor deverá demonstrar o mesmo exercício, porém da 4ª até a 6ª corda. O professor deverá demonstrar o exercício lentamente para os alunos. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligados enquanto os alunos observam.

- 24- Convidar os alunos para praticarem juntamente com o professor, o exercício nas 4ª, 5ª e 6ª cordas. Somente o professor deverá ficar com o microfone ativo. Enquanto os alunos acompanham.
- 25- Fazer o exercício completo. Da 1ª até a 6ª corda. Explicar o exercício novamente para os alunos.
- 26- Dispor 10 minutos para que eles treinem o exercício sozinhos, aqueles que desejarem poderão deixar a câmera ligada, mas o microfone desligado para o treino do exercício.
- 27- Pedir para 3 alunos voluntários que desejam apresentar o exercício para a turma. Após a apresentação de cada aluno, o professor deverá dar orientações/correções se necessário.
- 28- Hora de unir as duas partes do exercício. O exercício deverá ser feito novamente, porém com as sequências completas. Fazer o cromatismo utilizando as 6 cordas do violão nas 4 primeiras casas do instrumento. Primeiramente da 6ª até a 1ª corda e depois da 1ª até a sexta corda em sequência.
- 29- O professor deverá demonstrar o exercício completo para os alunos e dispor 10 minutos para que eles pratiquem sozinhos. Aqueles que desejarem poderão deixar apenas a câmera ativada.
- 30- Pedir para outros 3 alunos que apresentem o exercício completo para a turma um por vez. Somente aquele que irá se apresentar ficará com o microfone ativo enquanto os outros observam.
- 31- Depois de cada performance o professor deverá dar orientações/correções se necessário.
- 32- Pedir para os alunos que pratiquem o exercício completo para a próxima aula.
- 33- Música Me namora de Edu Ribeiro. Os acordes e levada usados na música serão os mesmos da Música “Te ver” do Skank. Acordes Lá maior e Ré maior, com levada de Reggae. 4 tempos em cada acorde: 1 e 2 e 3 e 4.
- 34- O professor deverá convidar os alunos para tocarem a música “Me namora”.
- 35- Somente o professor tocará com microfone ligado enquanto os alunos tocam junto com o professor. O professor deverá cantar e tocar a música juntamente com os alunos.
- 36- Melodia da música: “Meu Benzinho” do livro “Ciranda das seis cordas” de Henrique Pinto.
- 37- A melodia da música utilizará a fórmula de compasso 4/4 utilizando mínima, semínimas e colcheias. A digitação da mão direita deve ser feita com os dedos indicador e médio sempre alternados.
- 38- 1º compasso: Sol (3ª corda solta – semínima), sol (3ª corda solta – colcheia), lá (2ª casa – 3ª corda – dedo 2 – colcheia), si (2ª corda solta – semínima), sol (3ª corda solta – semínima). 2º compasso: Dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – semínima), dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – colcheia), lá (2ª casa – 3ª corda – dedo 2 – colcheia), si (2ª corda solta – semínima), sol (3ª corda solta – semínima). 3º compasso: Mi (1ª corda solta – semínima), mi (1ª corda solta – colcheia), dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – colcheia), ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 – semínima), ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 – colcheia), sí (2ª corda solta – colcheia), 4º compasso: Dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – semínima), dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – colcheia), lá (2ª casa – 3ª corda – dedo 2 – colcheia), si (2ª corda solta – semínima), sol (3ª corda solta – semínima). 5º compasso: Mi (1ª

corda solta – semínima), mi (1ª corda solta – colcheia), dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – colcheia), ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 – semínima), ré (3ª casa – 2ª corda – dedo 3 – colcheia), si (2ª corda solta – colcheia). 6º compasso: Lá (2ª casa – 3ª corda – dedo 2 – colcheia), dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – colcheia), dó (1ª casa – 2ª corda – dedo 1 – colcheia), lá (2ª casa – 3ª corda – dedo 2 – colcheia), sol (3ª corda solta – mínima).

- 39- O professor deverá demonstrar como se executa a melodia para os alunos. Nota por nota, compasso por compasso. Os alunos deverão treinar cada compasso separadamente de forma gradativa com o professor até o final da melodia. Somente o professor ficará com câmara e microfone ligado enquanto os alunos praticam junto com ele.
- 40- Depois de terem treinado parte por parte, todos deverão tocar juntos com o professor a melodia completa. Somente o professor ficará com microfone ligado enquanto os alunos tocam juntos com ele.
- 41- O professor deverá enviar um áudio e vídeo dele tocando a melodia para os alunos.
- 42- Pedir para os alunos que gravem um vídeo deles tocando a melodia da música Meu Benzinho e enviem para o professor até a próxima aula. Aqueles que desejarem poderão gravar o vídeo escutando o áudio enviado pelo professor nos fones de ouvido.

Recursos:

Violão.

Caderno.

Celular/computador.

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet.

Plataforma Google Meet.

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se os alunos conseguem executar a digitação correta da mão esquerda.

Se os alunos conseguem executar a ordem correta das notas nos exercícios.

Se os alunos conseguem tocar a sequência correta das cordas nos exercícios.

Se os alunos conseguem executar a digitação correta de mão direita – Dedos alternados – Indicador e médio.

Através do vídeo: Se os alunos conseguem executar a melodia solicitada mesmo que de forma lenta.

Bibliografia:

PINTO, Henrique. Ciranda das 6 cordas: Iniciação infantil ao violão. RICORDI, 1 de janeiro de 2007.

ZIMMER, Renan. 12 Músicas FÁCEIS com 2 Acordes. YouTube, 14 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xyNH3G01eBY&t=127s>

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO

Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki

PLANO DE AULA: 12

Objetivos:

Aprender a escala diatônica de Dó maior.

Aprender o nome e a ordem das notas da escala diatônica de Dó maior.

Aprender a executar a escala diatônica de Dó maior ascendente e descendente utilizando apenas uma oitava.

Aprender a executar uma melodia simples a partir da escala de Dó maior.

Relembrar a música La Bella Luna dos Paralamas do Sucesso.

Conteúdos:

Escala diatônica de Dó maior ascendente e descendente (apenas uma oitava).

Melodia infantil utilizando a escala de Dó maior.

Técnica e digitação de mão direita e esquerda.

Repertório: La Bella Luna dos Paralamas do Sucesso.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Conversar com os alunos sobre as dificuldades enfrentadas no treino dos exercícios passados na aula anterior.
- 5- Ensinar a ordem e os nomes das notas da escala de Dó maior. 1º Dó, 2º Re, 3º Mi, 4º Fá, 5º Sol, 6º La, 7º Si e 8º Dó.
- 6- Pedir para os alunos anotarem as informações no caderno.
- 7- Exercícios com escala diatônica de Dó maior apenas de uma 8ª.
- 8- Escala de Dó maior: Dedo 2 – 3ª casa (Dó) 5ª corda, dedo 4 – 5ª casa (Re) 5ª corda, dedo 1 – 2ª casa (Mi) 4ª corda, Dedo 2 – 3ª casa (Fá) 4ª corda, Dedo 4 – 5ª casa (Sol) 4ª corda, dedo 1 – 2ª casa (La) 3ª corda, Dedo 3 – 4ª casa (Si) 3ª corda e dedo 4 – 5ª casa (Dó) 3ª corda.
- 9- O primeiro exercício será executar a escala de Dó maior em uma oitava ascendente até o Dó na 5ª casa 3ª corda.
- 10- A digitação da mão direita deverá ser feita alternando os dedos indicador e médio.
- 11- Depois que os alunos anotarem o exercício no caderno, o professor deverá demonstrar o exercício lentamente para os alunos com um bom enquadramento da câmera. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligado enquanto os alunos observam.

- 12- Convidar os alunos para executarem o exercício junto com o professor. Apenas o professor deverá ficar com o microfone ligado. Aqueles que desejarem poderão ficar apenas com a câmera ligada e executar o exercício.
- 13- O segundo exercício será executar a escala de Dó maior em uma oitava descendente do Dó da 5ª casa 3ª corda até o Dó da 3ª casa 5ª corda. O exercício em questão nada mais é do que o exercício anterior executado inversamente.
- 14- O professor deverá demonstrar o exercício lentamente para os alunos com um bom enquadramento da câmera. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligado enquanto os alunos observam.
- 15- Convidar os alunos para executarem o exercício junto com o professor. Apenas o professor deverá ficar com o microfone ligado. Aqueles que desejarem poderão ficar apenas com a câmera ligada e executar o exercício.
- 16- Hora de unir os dois exercícios: Agora deverá ser executada a escala de Dó maior ascendente e logo em seguida a escala de Dó maior descendente, lembrando que a escala é somente de uma oitava.
- 17- O professor deverá demonstrar lentamente o exercício completo. Somente o professor deverá ficar com o microfone e câmera ligada. Enquanto os alunos apenas observam.
- 18- Convidar os alunos para executarem o exercício lentamente com o professor. Somente o professor deverá ficar com o microfone e câmera ativo. Os alunos que desejarem poderão ficar somente com a câmera ligada.
- 19- Dispor 10 minutos para que os alunos treinem sozinhos o exercício completo. Aqueles que desejarem poderão ficar com a câmera ligada, mas o microfone não.
- 20- Pedir para 3 alunos voluntários para apresentar o exercício para a turma.
- 21- Após a performance dos alunos, o professor deverá dar orientações/correções se necessário.
- 22- Melodia infantil usando a escala de Dó maior.
- 23- O exercício só usará semínimas e pausas de semínimas para a execução do exercício. O compasso do exercício é 4/4. A digitação da mão esquerda será a mesma utilizada nos exercícios anteriores.
- 24- Melodia: Dó, Ré, Mi, Fá, pausa, Fá, pausa Fá, Dó, Ré, Dó, Ré, pausa, Ré, pausa, Ré, Dó, Sol, Fá, Mi, pausa, Mi, pausa, Mi, Dó, Ré, Mi, Fá, pausa, Fá, pausa Fá.
- 25- Os alunos deverão anotar no caderno a sequência de notas e pausas da melodia e o professor deverá enviar o áudio da melodia/exercício via WhatsApp para os alunos.
- 26- O professor deverá mostrar lentamente nota por nota da melodia com a digitação correta da mão esquerda. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligados. Enquanto os alunos observam.
- 27- Convidar os alunos para tocarem juntamente com o professor lentamente o exercício, somente o professor continuará a ficar com o microfone ligado. Praticar várias vezes o exercício lentamente com a turma.
- 28- Pedir para os alunos que treinem a melodia para próxima aula. Orienta-los para que escutem o áudio da melodia enviada para servir de referência para o treino, além das anotações no caderno.
- 29- Relembrar a música La Bella Luna aprendida nas aulas passadas com os acordes Mi maior (E) e Si Maior com sétima (B7) com a levada de Rock.

- 30- O professor deverá convidar os alunos para praticarem a música La Bella Luna todos juntos.
- 31- O professor deverá tocar e cantar a música. Só o professor deverá ficar com o microfone ativo neste momento enquanto os alunos praticam juntamente com o professor.
- 32- Pedir para os alunos que gravem um vídeo tocando a melodia aprendida em Dó maior e enviem para o professor até a próxima aula. Aqueles que desejarem poderão gravar o vídeo escutando nos fones de ouvido o áudio referência enviado pelo professor.

Recursos:

Violão.

Caderno.

Celular/computador.

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet.

Plataforma Google Meet.

Áudio da melodia infantil usando a escala de Dó maior.

Vídeo do professor tocando a melodia infantil usando a escala de Dó maior.

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se os alunos conseguem utilizar a digitação correta de mão esquerda e direita nos exercícios propostos.

Se eles conseguem executar a sequência correta das notas nos exercícios propostos mesmo que de forma lenta.

Teórica: Se os alunos conseguem dizer o nome e ordem das notas da escala diatônica de Dó maior.

Através do vídeo enviado pelos alunos: Se os alunos conseguem executar a melodia solicitada mesmo que de forma lenta.

Através do vídeo solicitado: Se os alunos conseguem executar a melodia em Dó maior corretamente.

Bibliografia:

Dozol. Com Apenas 2 Acordes | Música: "La Bella Luna - Paralamas do Sucesso" no Violão | Direto Ao Ponto. YouTube, 08 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=86YOs-SkAF8>.

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO

Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki

PLANO DE AULA: 13

Objetivos:

Treinar a melodia infantil utilizando a escala de Dó maior em apenas uma oitava.

Aprender a escala de Sol Maior utilizando apenas uma oitava.

Aprender a melodia da música Asa Branca em Sol Maior.

Aprender a música: “Acima do sol” da banda Skank.

Conteúdos:

Melodia infantil utilizando a escala de Dó maior.

Escala de Sol Maior usando apenas uma oitava.

Melodia da música Asa Branca em Sol Maior.

Repertório: Acima do Sol.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Conversar com os alunos sobre as dificuldades enfrentadas no treino da melodia infantil passada na aula passada.
- 5- Convidar 2 alunos voluntários para apresentar a melodia para turma. Somente o aluno que irá se apresentar deverá ficar com o microfone e câmera ligada. Enquanto os outros observam.
- 6- Após cada performance o professor deverá dar orientações/correções caso seja necessário.
- 7- Convidar todos os alunos para praticar a melodia juntamente com o professor e colegas. Somente o professor deverá ficar com o microfone ligado para servir de referência para a a turma.
- 8- Exercício usando a escala de Sol maior apenas de uma oitava.
- 9- Ensinar a ordem das notas da escala de Sol maior para os alunos, eles deverão anotar a ordem, os nomes e a digitação correta das duas mãos para a execução do exercício no caderno.
- 10- Os exercícios deverão ser executados em alternância entre os dedos indicador e médio da mão direita.
- 11- Escala de Sol Maior: 3ª corda solta (Sol), Dedo 2 - 2ª casa (La) corda 3, 2ª corda solta (Si), Dedo 1 – 1ª casa (Dó) 2ª corda, Dedo 3 – 3ª casa (Re) 2ª corda, 1ª corda solta (Mi), Dedo 2 – 2ª casa (Fá#) 1ª corda e Dedo 3 – 3ª casa (Sol) 1ª corda.
- 12- O 1º exercício usando a escala, deverá ser feito de forma ascendente, o professor deverá demonstrar nota por nota de como executar o exercício. Somente o professor deverá ficar com o microfone e câmera ligada enquanto os alunos observam.

- 13- O 2º exercício usando a escala, deverá ser feito de forma descendente, o professor deverá demonstrar nota por nota de como executar o exercício. Somente o professor deverá ficar com o microfone e câmera ligada enquanto os alunos observam.
- 14- O 3º exercício trata-se da execução da escala do Sol Maior ascendente e em sequência a escala descendente.
- 15- Dispor 15 minutos para que os alunos treinem o exercício completo sozinhos. Os alunos que desejarem poderão deixar somente a câmera ligada.
- 16- Pedir para outros 3 alunos voluntários para apresentarem o exercício completo para os colegas. Apenas o aluno que irá se apresentar deverá ficar com a câmera e microfone ligados enquanto o professor e os colegas assistem.
- 17- Após a apresentação de cada aluno, o professor deverá dar correções/orientações caso necessário.
- 18- Música Asa Branca de Luiz Gonzaga.
- 19- Através da opção “Apresentar” do google meet, mostrar o vídeo da música Asa Branca para que os alunos conheçam a música.
- 20- Conversar com os alunos sobre o que eles gostaram da música.
- 21- Exercício com a melodia da música Asa Branca usando a escala de Sol Maior aprendida anteriormente. A digitação da mão esquerda deverá ser feita da mesma forma que foi feita no treino da Escala de Sol maior passada anteriormente.
- 22- A melodia deverá ser executada alternando os dedos indicador e médio da mão direita.
- 23- Melodia: Sol (3ª corda solta), Sol (3ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), Si (2ª corda solta), Re (3ª casa, 2ª corda) , Re (3ª casa, 2ª corda), Si (2ª corda solta), Dó (1ª casa, 2ª corda), Dó (1ª casa, 2ª corda), Sol (3ª corda solta), Sol (3ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), Si (2ª corda solta), Re (3ª casa, 2ª corda), Re (3ª casa, 2ª corda), Dó (1ª casa, 2ª corda) , Si (2ª corda solta), Sol (3ª corda solta), Sol (3ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), Si (2ª corda solta), Re (3ª casa, 2ª corda), Re (3ª casa, 2ª corda), Dó (1ª casa, 2ª corda), Si (2ª corda solta), Sol (3ª corda solta), Dó (1ª casa, 2ª corda), Dó (1ª casa, 2ª corda), Si (2ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), La, (2ª casa, 3ª corda) Si (2ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), La (2ª casa, 3ª corda), Sol (3ª corda solta), Sol (3ª corda solta). Sol (3ª corda solta), Sol (3ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), Si (2ª corda solta), Re (3ª casa, 2ª corda), Re (3ª casa, 2ª corda), Dó (1ª casa, 2ª corda), Si (2ª corda solta) , Sol (3ª corda solta), Do (1ª casa, 2ª corda), Do (1ª casa, 2ª corda), Si (2ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), La (2ª casa, 3ª corda), Si (2ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), La (2ª casa, 3ª corda), Sol (3ª corda solta) e Sol (3ª corda solta).
- 24- O professor deverá ensinar a melodia por partes e os alunos deverão anotar no caderno cada parte da melodia.
- 25- 1ª parte: Sol (3ª corda solta), Sol (3ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), Si (2ª corda solta), Re (3ª casa, 2ª corda) , Re (3ª casa, 2ª corda), Si (2ª corda solta), Dó (1ª casa, 2ª corda), Dó (1ª casa, 2ª corda).
- 26- O professor deverá demonstrar e ensinar a 1ª parte da melodia lentamente para os alunos. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligado enquanto os alunos observam.

- 27- Convidar os alunos para praticarem junto com o professor a 1ª parte lentamente. Somente o professor deverá ficar com o microfone ativo enquanto os alunos tocam, mas com os microfones desligados.
- 28- 2ª parte: Sol (3ª corda solta), Sol (3ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), Si (2ª corda solta), Re (3ª casa, 2ª corda), Re (3ª casa, 2ª corda), Dó (1ª casa, 2ª corda), Si (2ª corda solta).
- 29- O professor deverá demonstrar e ensinar a 2ª parte da melodia lentamente para os alunos. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligado enquanto os alunos observam. Vale ressaltar que a 1ª e 2ª parte da melodia são parecidas, a diferença é que no final da 2ª parte toca-se Dó e Si ao invés de Si, Dó e Dó.
- 30- Convidar os alunos para praticarem junto com o professor a 2ª parte lentamente. Somente o professor deverá ficar com o microfone ativo enquanto os alunos tocam, mas com os microfones desligados.
- 31- Hora de juntar a 1ª e 2ª parte da melodia. O professor deverá convidar os alunos para tocarem juntos a 1ª e 2ª parte da melodia juntas. Apenas o professor ficará com a microfone a câmera ligada.
- 32- 3ª parte: Sol (3ª corda solta), Sol (3ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), Si (2ª corda solta), Re (3ª casa, 2ª corda), Re (3ª casa, 2ª corda), Dó (1ª casa, 2ª corda), Si (2ª corda solta), Sol (3ª corda solta), Dó (1ª casa, 2ª corda).
- 33- O professor deverá demonstrar e ensinar a 3ª parte da melodia lentamente para os alunos. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligado enquanto os alunos observam.
- 34- Convidar os alunos para praticarem junto com o professor a 3ª parte lentamente. Somente o professor deverá ficar com o microfone ativo enquanto os alunos tocam, mas com os microfones desligados.
- 35- Convidar os alunos para praticarem as 3 partes juntas da melodia aprendidas até agora. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligado enquanto os alunos acompanham o professor no exercício.
- 36- 4ª parte: Dó (1ª casa, 2ª corda), Si (2ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), La, (2ª casa, 3ª corda) Si (2ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), La (2ª casa, 3ª corda), Sol (3ª corda solta), Sol (3ª corda solta).
- 37- O professor deverá demonstrar e ensinar a 4ª parte da melodia lentamente para os alunos. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligado enquanto os alunos observam.
- 38- Convidar os alunos para praticarem junto com o professor a 3ª parte lentamente. Somente o professor deverá ficar com o microfone ativo enquanto os alunos tocam, mas com os microfones desligados.
- 39- Convidar os alunos para praticarem as 4 partes juntas da melodia aprendidas até agora. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligado enquanto os alunos acompanham o professor no exercício.
- 40- 5ª e última parte (a 5ª parte nada mais é do que a repetição da 3ª parte e em seguida a 4ª parte): Sol (3ª corda solta), Sol (3ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), Si (2ª corda solta), Re (3ª casa, 2ª corda), Re (3ª casa, 2ª corda), Dó (1ª casa, 2ª corda), Si (2ª corda solta), Sol (3ª corda solta), Dó (1ª casa, 2ª corda), Dó (1ª casa, 2ª corda), Si (2ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), La (2ª casa, 3ª

- corda), Si (2ª corda solta), La (2ª casa, 3ª corda), La (2ª casa, 3ª corda), Sol (3ª corda solta) e Sol (3ª corda solta).
- 41- O professor deverá demonstrar e ensinar a 5ª parte da melodia lentamente para os alunos. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligado enquanto os alunos observam.
 - 42- Convidar os alunos para praticarem junto com o professor a 5ª parte lentamente. Somente o professor deverá ficar com o microfone ativo enquanto os alunos tocam, mas com os microfones desligados.
 - 43- O professor deverá demonstrar para os alunos o exercício completo lentamente (as 5 partes juntas) com a melodia da música Asa Branca aprendida nesta aula. As 5 partes deverão ser tocadas em ordem. Somente o professor deverá ficar com o microfone ativo enquanto os alunos observam.
 - 44- Convidar os alunos para tocarem junto com o professor o exercício completo lentamente. Somente o professor deverá ficar com o microfone e câmera ligada enquanto os alunos tocam junto com o professor.
 - 45- Pedir para os alunos que treinem bastante a melodia completa para a próxima aula.
 - 46- Enviar o áudio da melodia aprendida na aula para que os alunos possam usar como referência no treino.
 - 47- Música: Acima do Sol da banda Skank. A levada de mão direita a ser utilizada nesta música é a batida de Reggae aprendida nas aulas passadas, porém ela deverá ser executada oito vezes em cada acorde ao invés de 4 como nas músicas “Te ver” e “Me namora”. Os acordes usados serão Lá menor e Sol maior respectivamente.
 - 48- Batida de Reggae – Acima do Sol: 1 e 2 e 3 e 4 e 5 e 6 e 7 e 8. Lembrando que nos números deve ser feita uma batida abafada com a mão direita sobre as cordas. Nas letras “e” deve ser executada uma batida para baixo com o acorde que estará sendo usado.
 - 49- Aprender o acorde de Lá menor: Dedo 1 - 1ª casa – 2ª corda. Dedo 2 – 2ª casa 4ª corda – dedo 3 – 2ª casa 3ª corda.
 - 50- Relembrar o acorde de sol maior: Dedo 1 – 2ª casa- 5ª corda. Dedo 2 – 3ª casa – 6ª corda. Dedo 3 – 3ª casa – 1ª corda.
 - 51- O professor deverá mostrar como se faz cada acorde e pedir para os alunos que mostrem na câmera, para que o professor veja se estão corretos.
 - 52- Treinar a troca de acordes com os alunos, mas sem a batida. O professor deverá contar em voz alta os 8 tempos de cada acorde e assim os alunos deverão realizar a troca. Os alunos deverão ficar com o microfone desligado, mas a câmera ligada.
 - 53- Depois de terem praticado a troca de acordes sem a batida, todos deverão praticar a música com os acordes e batida juntos. Nesta etapa o professor ainda deverá contar os 8 tempos em voz alta para que auxilie na troca de acordes.
 - 54- Depois de terem treinado a música, todos deverão tocá-la novamente, mas desta vez com o professor cantando a música. Só o professor deverá tocar com o microfone ligado.
 - 55- O professor deverá enviar um vídeo tocando a música Acima da Sol para os alunos.

56- Solicitar que os alunos gravem um vídeo tocando a música “Acima do Sol” e enviem para o professor até a próxima aula.

Recursos:

Violão.

Caderno.

Celular/computador.

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet.

Plataforma Google Meet.

Áudio da melodia Asa Branca em Sol Maior.

Vídeo do professor tocando a música “Acima do Sol”.

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se os alunos conseguem tocar a melodia infantil usando a escala de Dó maior mesmo de forma lenta.

Se os alunos conseguem executar a escala de Sol Maior mesmo de forma lenta.

Se os alunos conseguem tocar a ordem das da melodia de Asa Branca em sol maior (mesmo que de forma lenta).

Através do vídeo solicitado: Se os alunos conseguem executar a batida de mão direita, se eles conseguem executar os acordes e se conseguem manter o ritmo da música.

Bibliografia:

Gonzaga Music Entertainment. Luiz Gonzaga - Asa Branca ft. Fagner, Sivuca, Guadalupe. YouTube, 16 de julho de 2015. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=zsFSHg2hxbc>

ZIMMER, Renan. 12 Músicas FÁCEIS com 2 Acordes. YouTube, 14 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xyNH3G01eBY&t=127s>

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO.

Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki

PLANO DE AULA: 14

Objetivos:

Praticar a melodia da música Asa Branca em Sol Maior.

Aprender o solo da música Asa Branca em Sol Maior.

Praticar a melodia junto com o solo de Asa Branca.

Praticar a música Acima do Sol da banda Skank.

Conteúdos:

Melodia da música Asa Branca em Sol Maior.

Solo da música Asa Branca em Sol Maior.

Repertório: “Acima do Sol”.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Conversar com os alunos sobre as dificuldades encontradas no treino da melodia de Asa Branca passada na aula passada.
- 5- Convidar os alunos para praticar juntamente com o professor a melodia de Asa Branca em Sol Maior. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ativos enquanto os alunos praticam junto com o professor.
- 6- Pedir para 2 alunos voluntários para apresentar a melodia da música para a turma. Apenas o aluno que irá se apresentar deverá ficar com o microfone e câmera ativos, enquanto o professor e os colegas observam.
- 7- O professor deverá dar as correções/orientações para toda a turma se necessário.
- 8- Solo da música Asa Branca.
- 9- Nesta parte os alunos irão aprender o solo da música Asa Branca em Sol maior, que deverá ser executado antes do solo com a melodia da música aprendida na aula passada.
- 10- Os alunos deverão anotar no caderno o solo da música.
- 11- O professor deverá enviar o áudio do solo para os alunos.
- 12- O solo da música utiliza a escala de Sol maior na mesma região em que foi ensinada na aula passada, porém ao invés de utilizar o Fá# usa-se o Fá natural.
- 13- A digitação da mão direita deverá ser feita alternando o dedo indicador e médio.
- 14- Solo em Sol Maior: Fá (1ª casa - dedo 1 – 1ª corda), Ré (3ª casa – dedo 3 – 2ª corda), Mi (1ª corda solta), Dó (1ª casa – dedo 1 – 2ª corda), Ré (3ª casa – dedo 3 – 2ª corda), Si (corda solta), Dó (1ª casa – dedo 1 – 2ª corda), La (2ª casa – dedo 2 – 3ª corda), Si (corda solta), Sol (3ª corda solta), La (2ª casa – dedo 2 – 3ª

corda), Sol (3ª corda solta), Mi (2ª casa – dedo 2 – 4ª corda),), Sol (3ª corda solta) e Sol (3ª corda solta).

- 15- O professor deverá demonstrar e ensinar o solo nota por nota lentamente. Buscar um bom enquadramento na câmera para que os alunos observem.
- 16- Convidar os alunos para praticarem o solo lentamente com o professor. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligado. Enquanto os alunos praticam junto com o professor.
- 17- Dispor 10 minutos para que os alunos treinem o solo sozinhos.
- 18- Agora a melodia da música aprendida anteriormente e o solo deverão ser executados em sequência, primeiro a melodia e logo em seguida o solo da música.
- 19- Convidar todos os alunos para tocarem a melodia e o solo juntamente com o professor.
Todos os alunos deverão tocar junto com o professor, mas apenas o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligados para que sirva de referência para os alunos.
- 20- Dispor mais 10 minutos para os alunos treinarem sozinhos a melodia junto com o solo.
- 21- Convidar novamente os alunos para tocarem a melodia e o solo juntamente com o professor. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligados, enquanto os alunos tocam junto com o professor.
- 22- Pedir para os alunos treinarem bastante a melodia e solo juntos para a aula que vem. Se eles estiverem com dúvida, pedir para eles escutarem os áudios e olhar as anotações do caderno.
- 23- Praticar a música “Acima do Sol” do Skank.
- 24- O professor deverá convidar os alunos para praticarem a música todos juntos. Somente o professor tocará com o microfone ativo para servir de referência aos alunos.
- 25- O professor deverá cantar e tocar a música enquanto os alunos praticam a música junto com o professor.

Recursos:

Violão.

Caderno.

Celular/computador.

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet.

Plataforma Google Meet.

Áudio do solo de Asa Branca em Sol Maior.

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se os alunos conseguem tocar a melodia de Asa Branca em sol maior mesmo que de forma lenta.

Se os alunos conseguem tocar a sequência das notas do solo de Asa Branca em Sol Maior.

Se os alunos conseguem executar a melodia da música e em seguida o solo.

Bibliografia:

Dozol. Como tocar: Asa Branca | Levada de Baião | Facilitada. YouTube, 11 de maio de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TI46NWAomc>.

Gonzaga Music Entertainment. Luiz Gonzaga - Asa Branca ft. Fagner, Sivuca, Guadalupe. YouTube, 16 de julho de 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zsFSHg2hxbc>

ZIMMER, Renan. 12 Músicas FÁCEIS com 2 Acordes. YouTube, 14 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xyNH3G01eBY&t=127s>

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO

Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki

PLANO DE AULA: 15

Objetivos:

Aprender a levada de mão direita: Baião.

Aprender os acordes Dó maior e Ré maior com sétima menor.

Aprender tocar a música Asa Branca com os acordes de Sol Maior, Dó maior e Ré maior com sétima menor.

Praticar melodias aprendidas nas aulas passadas.

Conteúdos:

Levada de mão direita Baião.

Acordes: Sol maior, Dó maior e Ré maior com sétima menor.

Performance da Música asa branca utilizando apenas os acordes (introdução + versos + parte do solo).

Melodias aprendidas nas aulas passadas.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Acordes e levada da música Asa Branca. A música possui um compasso de 2/4 e está no tom de sol maior.
- 5- Enviar o áudio de performance com a levada, acordes e os 2 vídeos do YouTube correspondentes a música.
- 6- Ensinar os alunos a como baixar e usar o aplicativo pro metronome no celular.
- 7- Pedir para os alunos que anotem as informações no caderno
- 8- Acordes da música: Sol Maior (G), Dó maior (C) e Ré maior com sétima (D7).
- 9- Levada de baião: Polegar para baixo, indicador subindo, Polegar para baixo e indicador para cima. Como o compasso é binário, é interessante que os alunos contêm os dois tempos de semínima mentalmente para ajudar no treino da levada. Toda vez que for tocar com o polegar para baixo contar um tempo. Posteriormente os alunos poderão usar o aplicativo pro metronome para auxiliar no tempo da música.
- 10- O professor deverá demonstrar e ensinar como se executa a levada (baião) para os alunos somente com as cordas soltas. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfone ligados.
- 11- O professor deverá convidar os alunos para praticarem a levada junto com o professor só com cordas soltas. Somente o professor deverá ficar com o microfone e câmera ativa.

- 12- Dispor 5 minutos para os alunos praticarem a levada sozinhos com as cordas soltas.
- 13- Introdução: 8 compassos no acorde de Sol Maior.
- 14- Versos da música: Sol Maior, Sol Maior, Dó maior, Dó maior, Sol Maior, Ré com sétima, Sol Maior, Sol Maior, Sol Maior. Sol maior, Dó maior, Dó maior, Ré com sétima, Ré com sétima, Sol Maior, Sol Maior, Sol Maior, Sol Maior, Dó maior, Dó maior, Ré com sétima e Ré com sétima. Depois 6 compassos em Sol Maior (solo).
- 15- A sequência de acordes do verso seguido da parte do solo deve ser feita 5 vezes no total.
- 16- Praticar a parte da introdução com o acorde de Sol Maior.
- 17- Praticar com o professor a parte da introdução lentamente. O professor deverá pedir aos alunos que façam a levada com o acorde de sol maior. Somente o professor deverá ficar com o microfone e câmera ligados enquanto os alunos praticam junto com o professor. O professor deverá contar em voz alta os dois tempos de cada compasso para auxiliar os alunos.
- 18- Dispor 3 minutos para que os alunos pratiquem a introdução. Os alunos poderão usar o áudio ou metrônomo se desejarem.
- 19- Ensinar os alunos como fazer o acorde de Dó maior e Ré maior com sétima.
- 20- Dispor 3 minutos para que os alunos treinem sozinhos a levada fazendo o acorde de Dó maior.
- 21- Dispor mais 3 minutos para que os alunos treinem a levada fazendo o acorde de Ré com sétima.
- 22- Instruir a sequência de acordes das partes dos versos para os alunos - Versos: 2 compassos em Sol Maior, 2 compassos em Dó maior, 1 compasso em Sol Maior, 1 compasso em Ré com sétima, 4 compassos em Sol Maior, 2 compassos em Dó maior, 2 compassos em Ré com sétima, 4 compassos em Sol Maior, 2 compassos em Dó maior, 2 compassos em Ré com sétima.
- 23- Praticar do 1º até o 16º compasso, acorde por acorde bem lentamente. O professor deverá demonstrar lentamente como fazer a mudança de cada acorde. Demonstrar e ensinar os alunos a tocarem até o 16º compasso, somente o professor deverá ficar com o microfone e câmera ligados enquanto os alunos acompanham o professor.
- 24- Dispor 10 minutos para os alunos praticarem sozinhos até o 16º compasso.
- 25- Agora o professor deverá demonstrar e ensinar os alunos a tocarem do compasso 17 até o 23 que corresponde o final da parte dos versos da música. Esta parte nada mais é do que a repetição do compasso 9 até o 16.
- 26- O professor deverá demonstrar e ensinar compasso por compasso o final da parte do verso que corresponde ao compasso 17 até o 23.
- 27- 3 minutos para os alunos treinarem do compasso 17 ao 23.
- 28- Agora todos deverão tocar a parte do verso completa. O professor servirá de referência para a turma. Somente ele deverá ficar com o microfone e câmera ativa enquanto os alunos praticam junto.

- 29- Depois dos acordes correspondentes a parte dos versos existe um solo em cima dos acordes de sol maior. A parte do solo nada mais é do que a repetição de 6 compassos no acorde de sol maior e depois volta-se para a parte do verso novamente. Esse conjunto de acordes correspondentes a parte do verso + a parte do solo devem ser executadas 5 vezes no total.
- 30- Hora de fazer a performance completa com os acordes. Os alunos juntamente com o professor deverão executar respectivamente a introdução, a parte do verso e depois a parte do solo somente uma vez.
- 31- O professor servirá de referência para os alunos. A música deverá ser executada lentamente. Somente o professor deverá ficar com o microfone e câmera ligada enquanto os alunos tocam juntamente com o professor.
- 32- Agora a música deverá ser executada do começo ao fim lentamente. Introdução (1 vez) + verso + solo (o verso e o solo deverão ser executadas 5 vezes).
- 33- Pedir para os alunos que pratiquem bastante os acordes da música com a levada ensinada nesta aula, além de praticarem a melodia e solo da música aprendidas nas aulas passadas.
- 34- Os alunos poderão praticar esta parte de acordes utilizando o aplicativo de metrônomo, os vídeos no YouTube disponibilizados ou o áudio desta parte de acordes enviados.
- 35- Apresentação de melodias aprendidas nas aulas passadas.
- 36- Convidar três alunos voluntários para que apresentem uma das melodias aprendidas nas aulas passadas.
- 37- As opções são: 1- Smoke On The Water. 2- Seven Nation Army. 3 – Brilha Brilha Estrelinha. 4- Parabéns a você. 5- Ó ciranda, cirandinha. 6- Meu Benzinho. 7- Melodia infantil em Dó maior.
- 38- Cada aluno deverá escolher uma das sete melodias para apresentar para a turma. As melodias escolhidas deverão ser diferentes.
- 39- Apenas o aluno que irá se apresentar deverá ficar com o microfone e câmera ligados.
- 40- Após a performance de cada aluno, o professor deverá dar as correções/orientações caso seja necessário.

Recursos:

Violão.

Caderno.

Celular/computador.

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet.

Plataforma Google Meet.

Aplicativo Pro metronome.

YouTube.

Áudio de performance com os acordes e levada.

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se os alunos conseguem executar a levada baião mesmo que de forma lenta.

Se eles conseguem manter a pulsação rítmica da música.

Se eles conseguem fazer os acordes corretamente.

Se eles conseguem fazer as trocas de acorde mesmo que de forma lenta.

Se eles conseguem fazer a sequência correta dos acordes.

Se os alunos conseguem executar a melodia escolhida corretamente mesmo que de forma lenta.

Bibliografia:

Dozol. Como tocar: Asa Branca | Levada de Baião | Facilitada. YouTube, 11 de maio de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TI46NWAomc>.

DOZOL. Tocando: "Asa Branca - Luiz Gonzaga". YouTube, 17 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QfNoBz-n9uY>

ENSINO COLETIVO REMOTO DE VIOLÃO

Professor: Thiago Noboru Ferreira Yuki

PLANO DE AULA: 16

Objetivos:

Prática de violão coletivo.

Aprender e praticar a música Asa Branca em sol maior completa.

Conteúdos:

Música Asa Branca em sol maior com compasso 2/4.

Introdução da música.

Melodia da música feita no violão ao invés do canto com a letra.

Solo da música executado no violão.

Acompanhamento da música com os acordes de Sol Maior, Dó maior e Ré maior com sétima menor.

Procedimentos:

- 1- Criar a sala da reunião via Google Meet.
- 2- Enviar o código da sala para os alunos.
- 3- Esperar que os alunos entrem na reunião.
- 4- Instruir os alunos que será produzido um vídeo final para o encerramento das aulas com a melodia, solo e acompanhamento com acordes da Música Asa Branca que foram aprendidos nas aulas passadas. A gravação não terá canto, a melodia da voz será feita no violão.
- 5- Os alunos deverão ser divididos em dois grupos: O Grupo 1 irá executar o solo e melodia da música. O grupo 2 fará o acompanhamento com os acordes da música.
- 6- Para a edição do vídeo final, cada aluno deverá gravar um vídeo tocando a sua parte da música. Será indicado que façam a gravação no celular, que gravem em um local com o fundo branco e que busquem um enquadramento de forma central na câmera.
- 7- Cada aluno deverá gravar a sua parte do vídeo apenas. Lembrando que o compasso é 2/4 e o vídeo deverá ser gravado em 68 bpm. Solicitar que os alunos gravem suas partes utilizando o aplicativo pro metronome no celular com fones de ouvido, para que a métrica rítmica da música fique correta.
- 8- Gravação do grupo 1 - Melodia e solo: Gravar 2x o solo, em seguida a melodia e mais 1x o solo.
- 9- Gravação do grupo 2 – Acompanhamento (acordes): Gravar os acordes da introdução + acordes do verso + acordes do solo.
- 10- É de competência do professor fazer a edição do vídeo final com todas as gravações recebidas.
- 11- Os alunos terão duas semanas para enviarem as gravações.

- 12- Decidir a divisão dos dois grupos. Cada aluno deverá anotar no caderno todas as informações necessárias para a gravação do seu vídeo, dependendo de qual seja seu grupo.
- 13- Praticar a música Asa Branca.
- 14- Cada grupo agora deverá praticar a sua parte da música. O solo começa a música e será feito 2x na introdução da música. O acompanhamento começa no 2º tempo do 2º compasso do solo na nota Dó. Depois do solo deve-se executar a melodia da música no violão que substituirá o canto com a letra da música. Após o término da melodia deverá ser executado novamente o solo apenas uma vez e aí voltamos para a parte do verso novamente. Este ciclo de melodia + solo deverão ser executados 5 vezes no total. Lembrando que o acompanhamento com os acordes continuarão sendo executados juntamente com a melodia e o solo da música.
- 15- 1º treino: Introdução com solo (2x) + acompanhamento.
- 16- O professor deverá convidar os alunos para praticarem a introdução com solo + acompanhamento. Somente o professor deverá ficar com câmera e microfones ligados. Primeiramente o professor deverá executar o solo da introdução. Os alunos do grupo 1 deverão tocar junto com o professor o solo da introdução, ao mesmo tempo os alunos do grupo 2 deverão tocar o acompanhamento, lembrando que o acompanhamento começa no 2º tempo do 2º compasso do solo.
- 17- Agora o professor deverá fazer o acompanhamento. Os alunos do grupo 2 deverão fazer o acompanhamento junto com o professor. O professor deverá reproduzir o áudio do solo (2x) na introdução, fazer o acompanhamento com os acordes e os alunos do grupo 1 deverão fazer juntos o solo tendo como referência o áudio reproduzido. Somente o professor ficará com câmera e microfones ligados.
- 18- 2º treino: Melodia + Acompanhamento. O professor deverá convidar os alunos para praticarem a melodia + acompanhamento. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfones ligados. Primeiramente o professor deverá executar a melodia da música. Os alunos do grupo 1 deverão tocar com o professor a melodia, ao mesmo tempo os alunos do grupo 2 deverão tocar o acompanhamento com os acordes.
- 19- Agora o professor irá colocar o áudio da melodia para reprodução enquanto o professor irá tocar o acompanhamento com os acordes, os alunos do grupo 2 deverão tocar o acompanhamento juntamente com o professor e os alunos do grupo 1 deverão tocar a melodia juntamente com o áudio em reprodução. Somente o professor tocará com áudio e câmera ligada.
- 20- 3º treino: Solo + acompanhamento. O professor deverá convidar os alunos para praticarem o solo + acompanhamento. Somente o professor deverá ficar com a câmera e microfones ligados. Primeiramente o professor deverá executar o solo da música. Os alunos do grupo 1 deverão tocar junto com o professor o solo, ao mesmo tempo os alunos do grupo 2 deverão tocar os acordes correspondentes a parte do solo da música.

- 21- Agora o professor irá colocar o áudio do solo para reprodução enquanto o professor toca o acompanhamento com os acordes relativos a parte do solo. Os alunos do grupo 1 deverão tocar junto com o áudio em reprodução enquanto os alunos do grupo 2 praticam os acordes junto com o professor.
- 22- Após terem feito os três treinos, chegou a hora de tocar a música completa.
- 23- O professor irá executar hora as partes do grupo 1 até o final, hora as partes do grupo 2 até o final.
- 24- Primeiramente o professor e o grupo 1 tocarão juntos as partes do grupo 1 : Introdução + melodia + solo (melodia seguida do solo devem ser feitos 5 vezes). O grupo 2 deverá executar simultaneamente o acompanhamento com os acordes relativos a cada parte da música. Lembrando que somente o professor ficará com câmera e microfone ativo.
- 25- Por último o professor deverá colocar o áudio com as partes do grupo 1 para reprodução e o grupo 1 deverá tocar junto com o áudio. O professor e o grupo 2 deverão fazer o acompanhamento com os acordes da música do começo ao final.
- 26- Essas dinâmicas de ensaio deverão ser feitas até o final da aula para auxiliar no treino dos alunos.
- 27- O professor deverá lembrar os alunos de gravarem as suas partes da música e enviar via WhatsApp para o professor, para que o vídeo possa ser editado e reenviado para eles.
- 28- Lembrar os alunos que podem ensaiar suas partes escutando os áudios ou olhando os vídeos do YouTube que foram dispostos. Também poderão usar o aplicativo pro metronome se desejarem, deverão praticar da maneira que acharem mais confortável.

Recursos:

Violão.

Caderno.

Celular/computador.

Câmera de celular ou Webcam/câmera interna.

Microfone interno ou externo.

Acesso à internet.

Plataforma Google Meet.

Aplicativo Pro metronome.

YouTube.

WonderShare filmora 9.

Áudios da melodia, solo, acompanhamento e da música completa.

Avaliação:

Comportamental: A avaliação será feita de acordo com a participação, assiduidade e empenho dos alunos.

Técnica: Se cada grupo, 1 ou 2 conseguem executar suas partes corretamente.

A gravação dos vídeos servirá para a avaliação final de cada aluno.

Bibliografia:

Dozol. Como tocar: Asa Branca | Levada de Baião | Facilitada. YouTube, 11 de maio de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TI46NWAomc>.

DOZOL. Tocando: "Asa Branca - Luiz Gonzaga". YouTube, 17 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QfNoBz-n9uY>

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da exposição e análise dos principais dados extraídos dos trabalhos bem como recursos e estratégias metodológicas diretamente ligadas ao tema do presente estudo, buscou-se mostrar um panorama sobre o ensino remoto de violão através de artigos publicados durante a pandemia de Covid-19. Esse período tornou a modalidade de ensino remoto mais constante na vida dos professores de violão refletindo na necessidade de adaptação e reinvenção dos docentes neste formato de aula.

Com isso, investiu-se na produção de uma proposta de sequência didática com planos de aulas destinada ao ensino coletivo remoto de violão. Essa proposta até o momento não foi aplicada ou testada. Para a elaboração dos planos foi utilizada a minha experiência pessoal adquirida durante o período de estudo acadêmico do Curso de Música bem como as experiências vivenciadas em estágios curriculares obrigatórios. Para a escolha de alguns conteúdos foram utilizados os métodos sugeridos em Suzuki (1999), Pinto (2007), Pinto (2008) e Mariani (2009). As principais estratégias metodológicas extraídas dos artigos e utilizadas para a produção dos planos de aula foram: 1) Aulas síncronas através da plataforma de videoconferência GoogleMeet; 2) Contra o efeito *delay*: Enquanto um indivíduo referência realiza a prática instrumental com o microfone ligado os outros também praticam simultaneamente porém com os microfones desligados; 3) O formato MasterClass para a avaliação e análise do professor; 4) A produção de vídeos de performance dos alunos; 5) Aprendizado por imitação e memorização; e 6) Aprendizado de melodia dividida em partes.

Diante dos resultados obtidos no desenvolvimento e produção deste trabalho, espera-se ter contribuído para com o conhecimento dos métodos e aplicação em aulas de ensino remoto de violão. O uso das estratégias e recursos tecnológicos aqui pesquisados visou obter a efetividade no ensino de violão à distância, e ainda que haja algumas desvantagens que possam ser enfrentadas ao adotar este formato, concluo que essa modalidade vem contribuir para o aprendizado do violão. O professor deve tornar a música significativa na vida dos alunos, portanto deve desenvolver a capacidade analítica e de adaptação, como o de implementar o uso do ensino remoto nas suas estratégias pedagógicas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AIRES-FILHO, Sérgio Alexandre de Almeida; SANTOS, Carla Pereira; MARINHO, Vanildo Mousinho. Ensino coletivo remoto de violão: desafios e (re)invenções pedagógicas durante o período da pandemia COVID-19. **ABEM**, 11, 2020. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/regnd2020/nordeste/paper/viewFile/458/269>
- AMIGO VIOLÃO. Violão Para Crianças e iniciantes - Peixinhos do Mar. YouTube, 1 de julho de 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2YJQUB_UB4s.
- BARROS, Matheus Henrique da Fonsêca. Educação musical, tecnologia e pandemia: reflexões e sugestões para o ensino remoto emergencial de música. *OuvirOUver*, Uberlândia, v. 16, n. 1, p. 292-304, 2020.
- DALTRO, Thiago. Tutorial: Afinando o Violão pelo GuitarTuna. YouTube, 28 de setembro de 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wlfhZLwh_M
- Dozol. Com Apenas 2 Acordes | Música: "La Bella Luna - Paralamas do Sucesso" no Violão | Direto Ao Ponto. YouTube, 08 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=86YOs-SkAF8>.
- Dozol. Como tocar: Asa Branca | Levada de Baião | Facilitada. YouTube, 11 de maio de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TI46NWAomc>.
- Dozol. Tocando: "Asa Branca - Luiz Gonzaga". YouTube, 17 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QfNoBz-n9uY>
- Gonzaga Music Entertainment. Luiz Gonzaga - Asa Branca ft. Fagner, Sivuca, Guadalupe. YouTube, 16 de julho de 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zsFSHg2hxbc>
- Iniciantes do violão e guitarra. Aprenda 5 Músicas No Violão Com 1 Corda. YouTube, 6 de novembro de 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hAuyZh1tZpE&t=180s>
- LARRUSCAIN, Edilacir dos Santos.; LOURO, Ana Lúcia. Experiências de professores de Música na pandemia: Narrativas sobre espaços públicos e privados. *Revista da*

- FUNDARTE. Montenegro, n. 44, p. 01-15, 2021. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/article/view/871>
- MARIANI, Silvana. O equilibrista das seis cordas: método de violão para crianças. 1ª edição revisada. UFPR, 03 de dezembro de 2009.
- Matheus e Kauan. Matheus & Kauan - Que Sorte A Nossa - Na Praia Ao Vivo. YouTube, 19 de fevereiro de 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BBRIrNgYyw>
- MOREIRA, José Antônio Marques. HENRIQUES, Susana., BARROS, Daniela. (2020). Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. *Dialogia*, 34, 351-364. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/9756>
- MOREIRA, Moacir Emanuel Silva; SCOTTI, Adelson Aparecido. Ensino coletivo de violão e teoria musical no formato remoto emergencial: um relato de experiência no PIPBEX. GTE 14 - Ensino e aprendizagem online de instrumentos musicais. *In: XXV CONGRESSO NACIONAL DA ABEM A Educação Musical Brasileira e a construção de um outro mundo: proposições e ações a partir dos 30 anos de lutas, conquistas e problematizações da ABEM, 25.,2021, [s.l.]. (Comunicação)*. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/xxvcongresso/2021/paper/viewFile/775/718>
- PINTO, Henrique. Ciranda das 6 cordas: Iniciação infantil ao violão. RICORDI, 1 de janeiro de 2007.
- PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes. Ricordi, 1 de janeiro de 2008.
- Professor Marcos Antonio – Aulas de Violão. Borboletinha, Aula de Violão Para Crianças, Cordas Soltas Mi e Lá e 1 Dica para Tocar Mais "Alto". YouTube, 13 de julho de 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=grLdoB_QuR0&t=206s
- Queen Official. Queen - We Will Rock You (Official Video). YouTube, 1 de agosto de 2008. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-tJYN-eG1zk>.
- SCHOSSLER, Mariele. Aulas de violão on-line: um relato de experiência sobre o ensino de instrumento durante a pandemia de COVID-19. *Revista da*

- FUNDARTE. Montenegro, n. 44, p. 01-14, 2021. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/article/view/875>
- SILVA-JUNIOR, Ronaldo Vieira; SOARES, Sorane Costa; FERREIRA, Gabriel Nunes Lopes. Ensino de violão coletivo e a pandemia da COVID-19: um relato de experiências. *In: I Encontro de Educação Musical do Piauí: Diálogos, culturas e desafios regionais IV Semana da Música do IFPI*, 1., 2020, Teresina. **(Relato)**[...] Teresina: 2020. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/edempi/trabalho/168684>
- SUZUKI, Shinichi. Guitar School. Volume 1 Guitar part Revised Edition. Japan, 1999.
- WESTERMANN, Bruno; PORTUGAL, Diogo; RODRIGUES, Paulo. Ensino de violão e pandemia: relato de experiência de uma ação de Extensão. *In: XV Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical, A Educação Musical Brasileira e a construção de um outro mundo: proposições e ações a partir dos 30 anos de lutas, conquistas e problematizações da ABEM*, 15., 2020, Feira de Santana. **Comunicação**) [...]. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/regnd2020/nordeste/paper/viewFile/481/270>
- ZIMMER, Renan. 12 Músicas FÁCEIS com 2 Acordes. YouTube, 14 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xyNH3G01eBY&t=127s>